CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.154

Propaga-se à esfera do Partido Trabalhista a crise irrompida no Ministerio britanico

Irrealizavel o programa de rearmamento apresentado pelo governo — Severas criticas ao Plano Orçamentario feitas pelo ministro demissionario do Comercio — Demitiu-se tambem o titular da pasta dos Abastecimentos — Esforços de Attlee para sustentar o seu vacilante gabinete

LONDRES, 24 (AFP) — A crise causada pela demissão de Bevan, ministro do Trabalho, e Harold Wilson, presidente da Board Of Trade, passa agora da fase parlamentar para uma nova fase. Tornou-se um crisę interna do Partido Trabalhista.

Desde às 9,30 da manhã de hoje, 300 parlamentares da maioria se reuniram, para discutir o caso. Sem duvida alguma, por iniciativa mesmo de certos deputados trabalhistas da esquerda, o grupo parlamentar da maioria cerrará por enquanto as fileiras e tentará com o governo "aguentar a mão" até o fim do verão.

Essa iniciativa não encontrará oposição da parte de Bevan, Wilson e seus amigos. Estes, desde ontem, votaram com o governo no escrutinio sobre o aumento das tarifas ferroviarias. Senão o fizessem teriam provocado a derrota do Gabinete por não contar este a maioria senão de 4 votos.

A intenção de Bevan é aliás clara: reunir pouco a pouco, sem atentar contra a disciplina do partido, a maioria das secções locais do Labor Party, na previsão do que poderá acontecer depois das eleições gerais: Bevan espera a vitoria conservadora e quer desde agora apresentar sua candidatura, como chefe da oposição.

EXPECTATIVA DE REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Nos meios politicos espera-se agora a remodelação ministerial preparada ativamente por Attlee, assistido por Herbert Morrison. A maioria dos rumores que circulam a respeito indicam como possivel a designação de Alfred para a pasta do Trabalho.

Robens é sub-secretario de Estado para Combustiveis e pertence à ala sindicalista. Por outro lado, considera-se que sir Hartley Shawcross, promotor-geral, deixaria este posto judiciario para para tornar-se ministro do Comercio ou ministro da Justiça. Essa modificação seria bem recebida pelas Trades Unions, que censuram a sir Shawcross por ter desencadeado perseguições contra doqueiros grevistas. Outro nome apontado pelo ministro do Comercio é o de John Edwards, secretario economico do Tesouro e que negociou o acordo de Buenos Aires. Outras modificacões seriam possiveis. Terão por efeito rejuvenescer consideravelmente a idade media dos ministros do Gabinete e de consolidar uma combinação fortemente abalada pela enfermidade de Staford Cripps, pela morte de Bevin e pela demissão de Bevan.

ESFORÇOS DE ATTLEE PARA DEBELAR A CRISE

LONDRES, 24 (U. P.) — Por Jack Fox, correspondente — O primeiro ministro Clement Attlee conseguiu fechar duas brechas no seu vacilante gabinete, porém, à ultima hora, abriu-se uma nova. Attlee nomeou dois novos ministros em substituição a Aneurin Bevan e Harold Wilson, que haviam renunciado em sinal de protesto contra o programa do rearmamento britanico.

O secretario da Justiça, "sir" Hartley Shawcross, principal acusador britanico nos processos de Nuremberg, foi nomeado substituto de Wilson, na pasta do Comercio. E Alfred Robens, relativamente desconhecido, secretario parlamentar do Ministerio dos Combustiveis e Energia, foi nomeado ministro do Trabalho, em substituição a Aneurin Bevan.

NOVA DEMISSÃO

O terceiro demissionario é John Freeman, que era secretario parlamentar do Ministerio dos Abastecimentos.

Wilson manifestou a sua solidariedade a Bevan, no ataque ao programa do rearmamento britanico e, explicando a sua atitude na Camara dos Comuns, denunciou a retenção de materiais essenciais pelos norte-americanos, o que, na sua opinião, ameaça paralisar a produção britanica.

As divergencias se alastraram hoje quando a secção escocesa dos Sindicatos Unidos Nacionais retirou o convite que havia feito a Bevan para discursar no 54.o Congresso Anual, convidando em seu lugar o seu maior rival, ou seja o proprio autor do orçamento economico o chanceler do Erario "sir" Hugh Gaitskell.

Freeman anunciou a sua demissão na reunião dos parlamentares trabalhistas, que foi assistida pelo secretario das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, representando Clement Attlee, que se encontra internado em um hospital. Recorda-se que Attlee saiu do hospital apenas para assistir aos funerais de Ernest Bevan, há dez dias.

NOMEADOS OS MINISTROS DO TRABALHO E DO COMERCIO

LONDRES, 24 (AFP) — O sr. Alfredo Robens, secretario parlamentar do Ministerio dos Combustiveis, foi nomeado ministro do Trabalho.

O sr. Hartley Shawcross, procurador geral, foi igualmente nomeado ministro do Comercio.

EXPÕE NO PARLAMENTO AS RAZÕES DE SUA DEMISSÃO, O MINISTRO DO COMERCIO

LONDRES, 24 (AFP) — O sr. Harold Wilson, ministro demissionario do Comercio, à semelhança do que fez ontem o sr. Aneurin Bevan, ocupou hoje a tribuna da Camara dos Comuns para expor as razões que o levaram a deixar o seu posto no gabinete trabalhista.

Iniciando o seu discurso, o sr. Wilson precisou que sua decisão, como a do sr. Bevan, não devia ser atribuida a moveis menos no-

(Conclui na 2.a pagina).

Não temem as ameaças do governo os 300 mil grevistas espanhois

O movimento toma maior vulto em Guipuzoca e Viscaya, apesar da severa advertencia do governo concitando os paredistas a voltarem ao trabalho

SAN SEBASTIAN, ESPANHA, 23 (U.P.) — Cêrca de 300 mil operarios de ambos os sexos se encontram em greve nas provincias de Guipuzcoa e Vizcaya — calculam circulos geralmente bem informados.

O movimento paredista continua a aumentar, a despeito das ameaças feitas pelo governo do generalissimo Franco.

NÃO SURTIU EFEITO AS PROVIDENCIAS DO GENERAL FRANCO

SAN SEBASTIAN, ESPANHA, 24 (U.P.) — A despeito da atitude assumida pelo governo do generalissimo Franco, até o momento não se tem noticia de que os trabalhadores estejam voltando em grande numero ao trabalho ou corressem o risco de serem sumariamente despedidos.

Os agentes federais estariam realizando inumeras prisões por todas aquelas provincias.

50 PESSOAS DETIDAS

SAN SEBASTIAN, ESPANHA, 24 (U.P.) — Cinquenta pessoas foram detidas na cidade industrial de Mongragon hoje de madrugada, informam despachos aqui recebidos esta manhã.

DESAFIAM A AMEAÇA DO GOVERNO

SAN SEBASTIAN, ESPANHA, 24 (U.P.) — Cerca de trezentos mil trabalhadores de Guipuzoca e Viscaya desafiaram as ameaças do governo de despedi-los dos seus empregos, e prosseguiram em sua greve pelo segundo dia consecutivo, em sinal de protesto contra o alto custo da vida.

Duzentas pessoas foram detidas em consequencia da greve que paralizou quase totalmente os centros industriais de Guipuzoca e Vizcaya. Um unico incidente ocorreu em Tolosa, quando a policia dispersou uma manifestação de mulheres, que protestavam contra a detenção de grevistas. As cidades mais afetadas pelo movimento são: Bilbao, Tolosa, Pasajs, Hernani, Elgueira, Monbgon, Beasain, Andoain, Eibar, Renteria e Vergara.

SEVERA PUNIÇÃO PARA OS RESISTENTES

SAN SEBASTIAN, 24 (U.P.) — Os Departamentos oficiais do trabalho de San Sebastian e Bilbao expediram, na noite de ontem, declaração oficial ameaçando tanto aos empregadores como aos trabalhadores para que regressem a seus serviços, hoje, pela manhã, restaurando a normalidade do trabalho nas provincias de Guipuzcoa e Vizcaya, ou do contrario, os violadores da ordem serão severamente castigados.

* * *

SAN SEBASTIAN, 24 (U.P.) — Na declaração feita pelos Departamentos de Trabalho de San Sebastian e Bilbao diz-se que os agentes e provocadores profissionais serão presos, por estarem prejudicando os altos interesses da patria e bem-estar das familias.



NUM CAMPO DE PRISIONEIROS COMUNISTAS — Em um campo de prisioneiros de guerra das Nações Unidas na Coréia, soldados comunistas capturados distraem-se com um jogo de cartas. Todos os prisioneiros recebem cigarros e têm oportunidade de participar de atividades recreativas regularmente programadas. (Foto USIS).

250 mil comunistas foram lançados contra as tropas da ONU na Coreia

Tremenda carnificina está sendo causada pela artilharia aliada entre as hordas vermelhas — Forçados a retroceder para trás do paralelo 38 as forças do general Ridgway

TOKIO, 24 (UP) — Os vermelhos estão lançando na sua ofensiva de primavera 250.000 soldados.

Essa informação foi dada pelo quartel do oitavo exercito, a qual acrescenta que as forças comunistas fizeram os aliados retroceder até as proximidades do paralelo 38, em quase todos os pontos da frente de batalha.

DE 18 A 20 MIL BAIXAS

TOKIO, 24 (UP) — Dados incompletos revelam todavia que a ofensiva custou às tropas vermelhas, em seus primeiros dois dias, a cifra fenomenal de 18.000 a 20.000 baixas.

* * *

TOKIO, 24 (UP) — Em sua esperada ofensiva da primavera, na brecha estabelecida no centro da linha aliada ao sul de Kumhwa, os fanaticos comunistas lançaram-se como uma onda humana, não fazendo caso da artilharia aliada que os varria aos milhares.

40 MIL SOLDADOS COMUNISTAS IRROMPERAM ATRAVES DAS LINHAS ALIADAS

TOKIO, 24 (UP) — Cerca de 40.000 soldados comunistas irromperam através das linhas aliadas no "front" central na Coreia, ao sul e sudeste de Kumhwa, tres horas após ser desencadeada sua ofensiva.

Verdadeiras ondas de soldados inimigos surgiam no campo de batalha, fechando os claros abertos pela artilharia e aviação aliadas nas linhas comunistas.

Os vermelhos conseguiram se infiltrar através das linhas das Nações Unidas e atacaram diversas unidades pela retaguarda e flanco.

TERRIVEL CARNIFICINA

TOKIO, 24 (UP) — Terrivel carnicifina está sendo causada pela artilharia aliada entre as forças comunistas.

9 MIL MORTOS

TOKIO, 24 (UP) — Cerca de 9 mil soldados comunistas já foram mortos pela artilharia aliada nas ultimas horas da ofensiva comunista.

BARRAGEM DE ARTILHARIA

TOKIO, 24 (UP) — A artolharia aliada está vomitando incessante fogo contra as hordas comunistas. As baixas do inimigo são pesadas.

* * *

TOKIO, 24 (UP) — Super-fortalezas Voadoras B-29 bombardearam importantes objetivos situados na retaguarda das forças comunistas.

Uma importante ponte rodoviaria — na via da qual recebem reforços os comunistas — ao sul de Munden, fronteira da Mandchuria, foi bombardeada.

A LUTA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Duas divisões comunistas chinesas lançaram-se esta madrugada contra a linha aliada do rio Jin.

REĈUARAM PARA O PARALELO 38

TOKIO, 24 (AFP) — Não há mais nenhuma unidade das Nações Unidas alem do paralelo 38, em consequencia do recuo geral determinado pela nova ofensiva comunista.

NOVAMENTE NA COREIA DO SUL

TOKIO, 24 (AFP) — As tropas comunistas já penetraram 20 quilometros na Coréia do Sul.

O avanço comunista segue as vias de acesso que conduzem a Seoul.

YONGHONG ABANDONADA

TOKIO, 24 (AFP) — Anuncia-se que as forças aliadas abandonaram Yonghong.

BATALHA DE SEOUL

TOKIO, 24 (AFP) — Começou novamente a batalha de Seoul.

As forças das Nações Unidas já estão sofrendo forte pressão das tropas comunistas, ao norte de Seoul. As forças atacantes estão descendo do paralelo 38, na direção da capital sul-coreana.

CORTADA A ESTRADA CHUMCHON-SEOUL

TOKIO, 24 (AFP) — As ultimas noticias do "front" revelam que as forças comunistas cortaram a grande estrada que conduz de Chumchon a Seoul.

* * *

FRENTE DA COREIA, 24 — (AFP) — As tropas comunistas penetraram amplamente na região ao sul do paralelo 38, através da brecha que abriram ontem nas linhas onuanas, na frente central.

A penetração foi ampliada pelo inimigo ao noroeste de Chumchon e uma forte coluna comunista se dirige para Seoul, na estrada Chumchon-Seoul.

* * *

FRENTE DA COREIA, 24 — (AFP) — A cidade de Inje, no setor oriental da Coreia, abandonada pelas tropas onuanas, caiu em poder dos exercitos norte-coreanos, às 8,30 horas de hoje, tempo local.

FALA RIDGWAY

TOKIO, 24 (AFP) — O general Ridgway, comandante supremo das forças da ONU, pas-

(Conclui na 2.a página).

PETAIN COMPLETOU 95 ANOS DE IDADE

Praticamente condenado pelos medicos, ha mais de 10 dias, a resistencia do velho marechal surpreende a todos que o cercam

PORT DE JOINVILE, 24 (AFP) — A "sobrevivencia" do ex-marechal Pétain, praticamente condenado pelos medicos ha mais de 10 dias, não deixa de surpreender aqueles que o cercam. Uma vontade ferrea aliada à uma constituição excepcional, permitiram ao contrario dos prognosticos geralmente divulgados pelos medicos, que o ex-marechal completasse seu 95.o aniversario.

"Se Pétain resistir até terça-feira será um milagre" — disse ha dois dias, o medico-capitão Gallon aos advogados do prisioneiro. O milagre se tornou realidade. E como nada, no momento, é suscetivel de fornecer uma indicação exata relativa às consequencias das duas recaidas sucessivas de Philippe Pétain, os diversos membros da familia e os dois advogados do enfermo aludiram hoje a seu desejo de deixar a ilha amanhã de manhã.

D. Rodhain, capelão-geral das prisões da França, e o conego Olphe Gaillard, se o estado do enfermo não se agravar durante esta noite, deixarão tambem a ilha amanhã cedo.

Por outro lado, após uma visita que fez hoje à tarde ao ex-marechal, d. Rodhain não escondeu a emoção que sentiu em rever aquele em favor de quem testemunhou perante a Alta Corte de Justiça.

Finalmente, respondendo a uma pergunta feita pelos jornalistas o prelado afirmou que não deixaria de assistir às exequias do prisioneiro, durante as quais representará a capelania-geral das prisões como tambem os inumeros prisioneiros que guardam respeitosa recordação do velho marechal.

ILHA D'YEU, França), 24 (UP) — As enrrugadas mãos, que outrora empunharam o bastão de marechal de França, tremiam hoje sob o peso de noventa e cinco anos de idade. Henri Philippe Pétain, que conduziu a França à vitoria de Verdun, na Primeira Guerra Mundial, e depois à humilhação do governo colaboracionista de Vichy, na Segunda Guerra Mundial, encontra-se em estado gravissimo em sua prisão, na fortaleza D'Yeu, ao cumprir hoje 95 anos de idade.

Pétain, todavia, logrou uma das maiores vitorias de sua vida ao completar essa idade, pois seus parentes e os proprios medicos assistentes tinham a certeza de que o velho cabo de guerra se extinguiria antes desa data. Hoje os tradicionais pasteis e bolos alem de numerosas velas, alegra-

(Conclui na 2.a página).

A Comissão Senatorial Investigadora deverá ouvir o general Mac Arthur

Previstos amplos debates sobre as razões que motivaram a destituição do heroi de Bataã do comando supremo dos Exercitos da O.N.U.

WASHINGTON, 24 (UP) — Por Raymond Lahr, correspondente da "United Press" — Revelou-se que o general Douglas Mac Arthur comparecerá, no dia 3 de maio proximo, quinta-feira, perante a Comissão Senatorial encarregada de investigar sua destituição como chefe militar supremo dos Estados Unidos e das Nações Unidas no Extremo Oriente.

Mac Arthur comparecerá ante a Comissão das Forças Armadas do Senado e é provavel que os membros da Comissão das Relações Exteriores também participem nas audiencias, no curso das quais serão convidados a prestar declarações altos funcionarios do governo, inclusivé o secretario da Defesa, George Marshall, e o chefe do Estado-Maior Misto, general Omar Bradley.

Enquanto isso, outros acontecimentos do "grande debate", que tem como protagonistas Mac Arthur e Truman, foram: em Nova York, um porta-voz do general Mac Arthur declarou que "nos arquivos oficiais" se encontram provas de que os chefes do Estado-Maior Misto, presididos pelo general Omar Bradley, apoiavam plenamente os pontos de vista do general para travar uma "guerra limitada" contra a China comunista. Disse ainda que o tenente-general Matthew Ridgeway, pouco depois de assumir o comando do Oitavo Exercito, enviou uma "energica mensagem" ao Departamento da Defesa, em Washington, pedindo que se utilizassem as forças nacionalistas chinesas. Esse informante, o major-general Whitney, manifestou que Mac Arthur não concede importancia às informações de que o governo prepara uma campanha destinada a desacreditá-lo. Whitney comentou que "podem vasculhar os arquivos e o unico que encontrarão será favoravel ao general." Reiterou que Mac Arthur está decidido a não intervir na politica. Por outro lado, revelou que quando o general se encontrava em São Francisco recebeu uma mensagem de Washington, no sentido de que devia "submeter à consideração do Departamento de Defesa" o discurso que pronunciou ante o Congresso. Whitney acrescentou, no entanto, que posteriormente o general Floyd Parks, chefe da Divisão de Informações do Departamento de Defesa, declarou-lhe que se tratava de um erro de um oficial subordinado. Prosseguindo em suas declarações, Whitney afirmou que Mac Arthur nunca se referiu ao uso da bomba atomica quando falava em bombardeios à Mandchuria. Finalmente, manifestou que Mac Arthur continua acreditando em que na situação atual a unica forma em que as forças das Nações Unidas poderão manter-se na Coréia será por meio da guerra de manobras.

De outra parte, o presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, sr. Richard Russell, do Partido Democrata, declarou acreditar que as audiencias devem ser celebradas a portas fechadas, mas que se Mas Arthur "desejar" que uma delas seja realizada em publico, estará disposto a satisfazê-lo. Todavia, tanto o dirigente democrata no Senado, sr. Ernest Mc Farland, quanto o republicano, sr. Robert Taft, opuseram-se a que as audiencias sejam celebradas a portas fechadas.

Dulles denuncia atividades dos comunistas no Japão para impedir a conclusão do proposto tratado de paz

VERDADEIRA CATASTROFE FERROVIARIA

Novenla e oito pessoas carbonizadas no interior de um trom incendiado

YOKOAMA, 24 (A.F.P.) — Verdadeira catastrofe ferroviaria se verificou nas proximidades de Yokoama, com um incendio que irrompeu no carro-motor. A paralização dos motores, devido ao fogo, determinou o fechamento das portas automaticas de todos os vagões, tendo as chamas se alastrado ao carro de passageiros, contiguo ao carro-motor, os mesmos ficaram expostos ao fogo e sem possibilidades de escapar. Em virtude do panico, poucos passageiros puderam salvar-se, saltando pelas janelas. Assim, morreram queimadas 98 pessoas.

CAMPANHA CADA VEZ MAIS INTENSA, PARA DESACREDITAR A NAÇÃO JAPONESA

WASHINGTON, 24 (AFP) — O sr. Foster Dulles denunciou "atividades renovadas dos Partidos Comunistas da China, Japão e União Sovietica, para desacreditar o Japão e impedir a conclusão de um tratado de paz que atenda às aspirações do povo niponico".

* * *

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em declaração feita após seu retorno a esta capital, vindo de Tokio, o sr. John Foster Dulles, que foi enviado ao Japão em missão do governo americano, disse que seu encargo na capital niponica foi exatamente o de dar à nação japonesa a garantia de que a destituição de Mac Arthur não significa nenhuma alteração na politica fundamental seguida pelo general, aliando-se particularmente ao Japão, sobretudo no sentido de dar a esse pais "um tratado de paz equitativo e concluido rapidamente" Igualmente, como o pretendia o general, os Estados Unidos continuarão a manter a inquebrantavel vontade de resistir às agressões comunistas no Pacifico Ocidental e manifestarão essa vontade ainda mais uma vez não deixando o Japão sem defesa após a conclusão do tratado de paz.

CONFESSA-SE CULPADO DE ESPIONAGEM

Clements declarou haver fornecido informacões secretas aos Estados Unidos

PRAGA, 24 (U. P.) — "Entreguei segredos aos representantes dos Estados Unidos" — confessou Vladimir Clementis, ex-chanceler da Checoslovaquia.

* *

PRAGA, 24 (U. P.) — Vladimir Clementis, ex-chanceler checo, confessou ter fornecido informações de carater secreto aos representantes norte-americanos em Praga — declarou Rudolf Slansky, secretario geral do P. Comunista checo.

O planejamento nos paises pouco desenvolvidos da Asia

F. L. BRAYNE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Há, atualmente, uma determinação generalizada de se ajudar os paises atrasados. O mundo ocidental dificilmente poderia manter seu sistema de vida sem o chá, a borracha, as especiarias, o estanho e muitas outras materias essenciais que aqueles paises produzem para nós. No entanto, seus habitantes são subnutridos, doentes e infelizes. Aqueles povos são nossos próximos, e é nosso dever de cristãos amar como a nós mesmos, sem contar com o perigo que acarreta para o futuro do mundo livre a situação atual.

O remedio preconizado, em geral, para os paises atrasados é a "inversão de capitais" e "tecnicos". Mas, será realmente tão simples? Todos os reformadores, sejam missionarios ou administradores, se queixam, acima de tudo, da obstinada resistencia dos beneficiados em perspectiva a qualquer plano, mesmo os evidentemente lucrativos. Aqueles povos se sentem satisfeitos com sua situação atual. Comer, beber e ser alegre é a sua filosofia. Tão pouco trabalho quanto seja possivel, tanta ostentação e estravagancia quanto seu crédito permita e um rigido conformismo aos costumes e tradições — eis os seus ideais. Os novos planos significarão justamente o contrario de tudo isso: muito trabalho, economia e completo rompimento com todos os costumes opostos ao progresso.

Qual, será, então, o incenivo para assegurar uma verdadeira cooperação com os planificadores? Sem tal cooperação todos os planos custarão mais e produzirão menos. Acarretariam a exploração dos camponeses relutantes por capitalistas que saberiam aproveitar as novas oportunidades. E iriam acelerar a multiplicação da população que é uma das causas principais da crescente escassez de viveres e que foi estimulada, alem disso, justamente pelos tecnicos e inversões de capitais que, agora, pretendemos fornecer em quantidades ainda maiores. Terão de passar alguns anos até que planos em larga escala comecem a aliviar os sofrimentos e a produzir mais viveres. Que se deverá fazer até então?

A solução de ambos os problemas está na maneira de atravessar tal periodo. Os cientistas e administradores não têm se descuidado. Existem inumeras providencias de que se pode lançar mão e que não exigem nem grandes somas de capitais nem tecnicos altamente treinados e que, se adotadas em todas as aldeias e fazendas, acarretarão o advento de um sistema de vida inteiramente novo e alimento, saude e felicidade para os povos que desconhecem tais coisas. Podemos exemplificar com a India e o Paquistão. A erosão está eliminando a agua do solo e do subsolo de centenas de milhões de acres de terras. O remedio é bem conhecido e no velho Punjab está sendo aplicado, em escala crescente, pelo proprio povo, com seu proprio gado e trabalho. A terra aravel tem de ser terraplanada e os pastos tem de ser fechados, para se impedir a entrada de gado, devendo o capim ser cortado. O resultado é milagroso: a fertilidade e a agua do subsolo aumentam rapidamente, e, dentro de pouco tempo, todo o gado fica alimentado e todos os impostos pagos com o capim colhido nas pastagens. A ensilagem torna o sistema ainda mais eficiente.

Por falta de fossas adequadas, a maior parte do estrume natural é esperdiçado, enquanto milhões de toneladas de esterco de boi são queimadas para aquecer o leite e outros alimentos. Basta cada aldeão aproveitar melhor o esterco para que milhões de toneladas de estrume possam ser aproveitadas imediatamente. Tudo isso pode ser feito, ao mesmo tempo que grandes fabricas estão sendo construidas para produzir adubos artificiais.

Por outro lado, a maneira de plantio é responsavel por muitas das pragas que assolam a lavoura e que poderão ser facilmente debeladas com a adoção de metodos muito simples, preconizados pelos cientistas, mas até hoje pouco seguidos.

No que diz respeito à higiene, a adoção de fossas acarretará a eliminação das moscas e de muitas enfermidades. O arejamento das casas, a vacinação, o uso de mosquiteiros são coisas simples e baratas, que poderão ser adotadas sem grandes sacrificios e que, ao mesmo tempo, trarão grandes beneficios.

Essas providencias citadas constituem apenas alguns exemplos, entre muitas outras que poderão ser tomadas. Na verdade, já estão sendo dotadas por algumas pessoas mais progressistas e será facil treinar, em poucas semanas, homens e mulheres inteligentes para ensinar à massa do povo a vantagem de adotar tais medidas simples e pouco onerosas e que acarretarão um grande progresso para seu sistema de vida. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE ABRIL
Festa de S. Marcos

Segundo a tradição, S. Marcos foi discipulo de S. Pedro, e um dos quatro evangelistas, que, sob inspiração do Espirito Santo, escreveram o resumo da vida de Jesus. Coube-lhe em sorte, o evangelizar o Egito. Alí fundou a Igreja de Alexandria. O corpo de S. Marcos foi levado para Veneza, onde, desde o seculo IX é padroeiro da cidade.

PEDRA FUNDAMENTAL DE UM NOVO TEMPLO

No dia 3 de maio, Ascenção do Senhor, entre as quadras das ruas Maria Carolina, Iguatemi e avenida Rebouças, vai ser colocada solenemente por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro futura sede da paroquia do mesmo nome.

Os padres Redentoristas a quem foi confiada esta construção convidam a todos os habitantes do bairro e devotos para assistirem ao ato, significativo para o progresso da vida espiritual de São Paulo.

A cerimonia terá lugar às 8 horas, no terreno doado para aquele fim pela familia Ferreira Rosa havendo missa campal e benção da pedra fundamental.

CRISMA

No proximo domingo, o sacramento do crisma será administrado, às 14 horas, na igreja de N. Senhora de Fátima.

COMUNHÃO PASCAL

Realiza-se no proximo dia 29, às 8 horas, na capela interna do Externato São José, a pascoa das antigas alunas daquele estabelecimento de ensino, para a qual são convidadas todas as que cursaram o Externato.

Após a missa, realizar-se-á uma reunião das participantes da Pascoa no salão nobre do Externato

AVISO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

De acordo com determinação do em. cardeal arcebispo, deverão somente ser admitidos à recepção do sacramento do crisma as crianças de 7 anos em diante e que já tiverem feito a primeira comunhão.

DISTINÇÕES PONTIFICIAS

No proximo dia 28, sabado, às 20 horas e meia, na séde das Associações Paroquiais de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia realizar-se-á a solene entrega da Cruz "Pro Ecclesia et Pontifice" às exmas. sras. d. Cinira de Paula Leite e d. Vera de Barros Martins.

As recipiendarias fizeram jus à elevada distinção com que acabam de ser agraciadas pela Santa Sé, pela sua rara dedicação e exemplar esforço em favor da Obra das Vocações Sacerdotais já ha largos anos, na paroquia de Santa Cecilia.

Por ocasião da entrega das distinções pontificias, o exc. sr. d Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor-delegado da Obra das Vocações Sacerdotais na arquidiocese, fará uma palestra sobre as responsabilidades e os meritos dos fieis cristãos no recrutamento dos ministros do altar.

PAROQUIA DA BELA VISTA

Esta paroquia fará realizar, com inicio no dia 4 de maio vindouro, uma novena solene em louvor do Divino Espirito Santo, como preparação à festa liturgica de Pentecostes, no dia 13 do mesmo mês.

As conferencias dessa novena estarão a cargo do rev. frei Benjamim, nos dias 4, 5 e 6; de mons. dr. Emilio José Salim, nos dias 7 e 8; do rev. pe. José Conceição Meireles, nos dias 9 e 10; e do rev. pe. Fernando Pedreira de Castro, jesuita, nos dias 11 e 12.

No dia de Pentecostes haverá, às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10,30 horas, entrada solene da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho pelo rev. pe. Fernando Pedreira de Castro, SJ; às 16 horas, procissão do Divino Espirito Santo, que percorrerá as principais ruas do bairro, havendo, à entrada da mesma, sermão pelo mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, paroco da Bela Vista, benção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos festejos e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo.

PAROQUIA DE LOUVEIRA

Sob o patrocinio do ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. cardeal arcebispo de São Paulo, dar-se-á no proximo domingo, dia 29, em Louveira, a introdução solene da imagem de Nossa Senhora da Abadia, às 7 horas, haverá missa celebrada por s. exc. revma., que contará com a assistencia dos revmos. mons. Artur Ricci, paroco decano de Jundiaí e pe. Domingos Herculano Casarim, paroco de Louveira. Às 15 horas, haverá procissão com a imagem de N. Senhora da Abadia. Deverão tomar parte nessas festividades o Circulo Operario e demais associações religiosas de Jundiaí. Abrilhantará as festividades a Banda Musical Lirica Taviuense.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SANTA ZITA DE S. PAULO

Comemorando a festa de Santa Zita — padroeira das empregadas domesticas, o em. cardeal arcebispo de São Paulo instalará oficialmente depois de amanhã, nesta arquidiocese, a Congregação das Irmãs de Santa Zita de São Paulo, recentemente aprovada pela Santa Sé, a qual se destina à formação, colocação e proteção das empregadas domesticas, cuidando, especialmente, da sua formação espiritual.

Mantem, atualmente, a novel congregação, um internato completamente gratuito, destinado ao preparo profissional de meninas que desejam ser empregadas e que, após o tempo de aprendizado, serão colocadas nas familias, continuando, entretanto, sob o controle e orientação do referido instituto. Para as empregadas em exercicio, existem cursos noturnos de alfabetização e trabalhos manuais, bem como um serviço medico com consultas semanais. Aos domingos, a congregação promove tardes recreativas, proporcionando, desta forma, um ambiente sadio e alegre onde as empregadas domesticas possam passar horas de folga. Finalmente, dirige um serviço de colocação para domesticas, pelo qual são resolvidos inumeros casos sociais.

Para melhor exito dessas realizações, a congregação das Irmãs de Santa Zita adquiriu já o predio anexo à sua sede, estando apenas aguardando a entrega do mesmo para poder ampliar o numero de suas assistidas e tornar mais eficiente o seu apostolado junto às empregadas domesticas.

A cerimonia da instalação canonica desta nova congregação, bem como da vestição e profissão das religiosas fundadoras, realizar-se-á depois de amanhã, dia 27, às 8 horas, à av. Higienopolis, 674, sob a presidencia do em. cardeal arcebispo de São Paulo. Para essa solenidade estão sendo convidadas as pessoas amigas e colaboradoras da nova instituição.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA BELA VISTA

Assinalando a passagem do seu 20.o aniversario a Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho e São José, da paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista, promoverá amanhã, depois de amanhã e dia 28, com pregações a cargo do ex. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e dos padres Luiz Gargioni e Gil Correia Machado, jesuita, um triduo festivo preparatorio à comunhão pascal dos homens da paroquia, a realizar-se no domingo dia 29, na missa das 7 horas.

ROMARIA A BASILICA DE APARECIDA DO NORTE

Promovida pela paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, realizar-se-á no proximo sabado, dia 28, uma romaria à basilica da padroeira do Brasil, em Aparecida do Norte. A partida, em onibus reservado, será em frente à igreja da Aclimação, às 13 horas desse dia, estando a volta marcada para às 14 horas do dia seguinte.

Informações e reservas de passagens pelo telefone 31-1910.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829

SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 8/4 — Telefone 8870

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IRENE AUBARD CAROLI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Luiz Caroli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ROSA DE SIMONE, com 62 anos de idade, viuva do sr. Emilio Amatuzzi. Deixa filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA LUIZA CONCEIÇÃO, com 56 anos, viuva do sr. Antonio Joaquim Rocha. Deixa os filhos: Jesuina, Duchesia, Elias, Celina, Eliseo, Sará, Eunice, Floriana, Isaias, Madalena, Isaltina e Samuel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Matilde, 5, para o cemitério da Lapa.

SRA. CLARICE DAMATO GAETANO DA SILVA, com 22 anos de idade, filha do sr. Inocencio Damato e da sra. Matilde Gatti Damato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 sorias, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 1 459, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA BARILOQUI, com 72 anos de idade, filha do sr. Francisco Bariloqui e da sra Pasquina Bariloqui, já falecidos. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Nébias, 1039, para o cemitério do Araçá.

SRA. CARMELINDA CAMPI LAZZARI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Tomazo Lazzari. Deixa os filhos: Gino, Mario, Assunta, Bruno e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Carmilo, 870, para o cemitério da Consolação.

SRA. TERESA FERREIRA DA CRUZ, com 73 anos de idade, filha do sr. Vicente Ferreira da Cruz e da sra. Ana Euzebia do Prado, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Artur de Godoi, 108, para o cemitério de Santo Amaro.

LUIZ SALVADOR, com 85 anos de idade, casado com a sra. Luiza Salvador. Deixa os filhos: Ilda, casada com o sr. Antonio Cavazini; Henrique, casado com a sra. Leonor Cavazini Salvador; Agda, casada com o sr. José Fortunato; Guido e Mario Salvador.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO JOSE' PIRES, com 54 anos de idade, casado com a sra. Maria Candida de Sousa Pires. Deixa os filhos: Augusto, Irene e Nelson.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO FERNANDES GO'IS, com 54 anos de idade, casado com a sra. Joaquina Sousa Góis. Deixa os filhos: Alberto, Aristides, Anibal, Luiza, Eugenia, Maria Cotinha.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DOMINGOS JAQUINTO, com 70 anos de idade, viuvo da sra. Francisca Terlissa. Deixa filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carneiro da Silva, 50, para o cemitério da Lapa.

ALEXANDRE DOS SANTOS, com 65 anos de idade, casado com a sra. Augusta Ferreira dos Santos. Deixa as filhas: Maura, casada com o sr. José de Oliveira Camara; Eugenia, casada com o sr. José Cufone e Amalia Cardone, casada com o sr. Guido Cardone.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro às 13 horas, da rua Oderico Mendes, 631, para o cemitério do Braz.

JORGE DE SOUSA FREITAS — Faleceu no Rio de Janeiro, o sr. Jorge de Sousa Freitas, que durante longos anos residiu nesta capital e contava, aqui, largo circulo de amizades.

MISSAS

Sra. Maria de Lourdes Duarte Nogueira

Realiza-se, amanhã, às 8,30 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco, missa de 7.o dia em sufragio da alma da sra. Maria de Lourdes Duarte Nogueira, mandada rezar pela familia enlutada da saudosa extinta.

MUSICA

RECITAL DE PIANO DA MENINA ELSIE ORTEGA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, n. 111, o recital de piano da menina Elsie Ortega, de 10 anos de idade, aluna do prof. José Kliass.

O fino programa, abaixo transcrito incluindo peças de responsabilidade, vale por um atestado da precocidade do talento da pequena recitalista.

PROGRAMA — 1.a Parte — "Lully". Air Tendre — "Paradisi", Toccata — "Beethoven", Rondó em Do maior, op. 51 N. 1 — "Haydn", Sonata em Sol maior, Allegro con brio, Minuetto, Presto.

II Parte — "Schumman" a) Berceuse b) Dança das Ninfas — Brahms" Valsa — Mendelssohn" A Fiandeira — "Chopin", Mazurca op. 67 N. 2 — "Schubert" Improviso op. 90 N. 2.

III Parte — "Rebikoff", Valsa lenta — "Debussy" a) Serenata á boneca b) Pequeno pastor c) Golliwogg's cake-walk — "E. Osvald" Barcarola — "Villa-Lobos" Polichinello.

Petain completou

(Conclusão da 1.a página).

ram por uns instantes a vida de Pétain.

O ex-marechal entrou na fortaleza em novembro de 1945 acusado de colaborar com os nazistas como chefe do governo de Vichy. Desde essa época, jamais deixou de afirmar que fez tudo isso para salvar a França, tendo mesmo solicitado revisão do seu processo. À medida que passavam os anos, numerosas vozes entre elas a do general Charles De Gaulle, seu adversario em tempos de guerra, elevaram-se pedindo sua liberdade ou transferencia para um lugar melhor onde pudesse passar o resto dos seus dias.

Suspensa a gréve

(Conclusão da ultima pagina).

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

O secretario da Educação, sr. Juvenal Lino de Matos, assinou, ontem, ato de nomeação do professor Mario Marques de Oliveira, diretor do Ginasio Estadual Antonio Firmino de Proença, da capital, para substituir o professor Francisco Cimino no cargo de diretor superintendente do Instituto Caetano de Campos

Ainda ontem, o secretario da Educação assinou outro ato, designando o professor Joel de Aguiar, tecnico de educação do ensino secundario e normal do Departamento de Educação, para, como representante da Secretaria da Educação, acompanhar os trabalhos dos inspetores federais Maria Cintra, Leila Coury e Oscar de Rezende Lama, membros da comissão encarregada pela Divisão do Ensino Secundario, do Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação, para examinar a situação do Instituto Caetano de Campos, na parte referente ao ensino secundario.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da E. de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Abilio Gova, rua Santa Ifigenia, n. 12; — Euridece Cruz, rua Vergueiro, 834, casa, 3; José Leme Barbosa, rua Ricardo n 5, Parada Inglesa; José Camargo, rua Oliveira Lima, 150, Cambuci; Norbrasil; Pedro da Silva Pinto, rua João Ramalho, 1434, Perdizes; Raimundo Gomes, rua Sucuyana, 73 ou 733, Vila Pompeia; Satot Watanabe, rua dos Estudantes, 185; Zezinho, rua Oliveira Lima, 150, Cambuci.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Depois de examinar dados estatisticos e verificar as informações, oriundas de fontes seguras, sôbre a frequência dos cursos do ensino supletivo e os proveitos alcançados, o sr. Ministro da Educação, dr. Simões Filho, resolveu intensificar êste ano os cursos de alfabetização.

O interêsse demonstrado pelos govêrnos dos Estados, por intermedio dos seus delegados, vem se observando, principalmente, nos pedidos de maior numero daqueles cursos.

Até o ano passado o total desses cursos atingia a 15 mil. No ano corrente, resolveu o ministro da Educação criar mais 2.000, elevando-se a 17.000, que será o maior da Campanha de Alfabetização.

Essa ampliação vai ser realizada dentro das dotações orçamentarias sem necessidade de aumento dos créditos existentes, mediante as economias verificadas com a mais cuidadosa distribuição e aproveitamento das verbas que constituem o Fundo Nacional do Ensino Primario.

Dentro dessa orientação o ministro da Educação determinou ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação que promova, sem delongas, a ampliação dos convenios com os govêrnos estaduais, de modo a que o acréscimo de 2.000 cursos seja, equitativamente, distribuido entre as unidades da Federação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TRANSFERIDO O JOGO PALMEIRAS-PENAROL

O encontro entre o Penarol e o Palmeiras, que deveria realizar-se hoje, no Estadio Centenario, em Montevidéu, por motivos de ultima hora foi transferido para amanhã ou mais provavelmente, para sabado proximo.

NEGADO O INGRESSO DO BOTAFOGO NA DIVISÃO PRINCIPAL

Na reunião de ontem, à noite do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, foi negado, por 1 voto contra 4, o pedido do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, de ingresso à Divisão Principal. Varios clubes que haviam hipotecado solidariedade ao movimento do clube riberopretano, não confirmaram sua decisão anterior.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de Antonia Colombo Stabile c| Irmãos Petiz; — julgando saneado; — ordinaria — Moisés Batista Ferreira c| Joaquim Corrêa Porto; — consignação — Pedro Jorge c| Manoel Pires de Almeida.

1.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação ordinaria que Pedro Siciliano move c| Parsons & Whitemore Inc. e outro.

4.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti e Silva — Julgando extinta a ação de despejo movida por Candelaria Morozuela Legura c| Elias José Assis; — saneando a ação de despejo movida por Maria Nogueira c| Aristides Elias Ferreira; — saneando a ação ordinaria movida por Borio e Pregnolatto c| Vicente Lacamini; — deferindo o pedido de nomeação à autoria na ação de reintegração de posse movida pelo Espolio de Pedro de Sousa c| Renich Tababe e outros; — determinando a citação do marido da ré, na ação de despejo movida por Wadi Merheje c| Margarida Villaça; — indeferindo o pedido de citação do espolio do réu determinando se processe habilitação incidente, na ação executiva hipotecaria movida por Arcangelo Sartori c| Armando Lopes.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedentes os artigos de exeção opostos na ação ordinaria que José Fortunato de Palma move c| João Batista Alencar; — julgando improcedente a ação oposta na ação declaratoria que o dr. Pedro Rezende Pucch move c| Carlos Almeida Rodrigues e outro; — julgando improcedente a ação de despejo que Antero Dias move c| Eginhard de Melo Menezes.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Mandando expedir o mandado de imissão de posse, em favor de A. — Acacio de Freitas, nos autos da ação de despejo movida por Candida Zeferina de Carvalho; — indeferindo o pedido de fls. 41, nos autos da ação de despejo movida c| Albina Fernandes Moura pelo dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo; — determinando o cumprimento do despacho de fls. 18, nos autos da ação de despejo em que contendem Luiz Fenzi e Modesto Eduardo Paulilli; — mandando pagar Cr$ 1.000,00 ao perito, nos autos da ação de Imissão de Posse em que contendem Hugo Campana e Inocencio O. F. Vale; — mandando ouvir os interessados, na forma pedida, nos autos de inventario dos bens do espolio de Manoela Lao Arroyo.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Ind. J. B. Duarte S. A. move c| Vias e Viaturas S. A.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação executiva cambial que Luiza Barufaldi move c| Pedro Vieten.

13.a VARA CIVEL — dr. Aureo C. Leite — Julgou os autores carecedores da ação ordinaria entre Testoni & Mastroroso c| Angela Michelina Dangelo e outros; — João Camera e outros c| Benjamim Caseff; — proferiu despacho saneador nos autos da ação de consignação em pagamento entre João M. Ciraio Rocha c| José Fiore e outros.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr Washington B. Monteiro — Deferindo administração provisoria na Interdição de Eduardo Fernandes; — julgando prejudicado o pedido de alimentos requerido por Risolina Reginato Appezato; — julgando saneado o processo de Antonio Ferro; — mantendo o despacho proferido no inventario de Guilherme Savioli.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando a partilha no inventario de Maria das Dores Araujo; — julgando procedente a ação de Geralda Augusta Barbosa; — homologando o calculo no inventario de Domingos Marino; — homologando a partilha no inventario de Pedro Varallo; — mandando cumprir o testamento de Antonio Perin; — homologando o acordo na ação de Vicente Chiasso; — homologando o acordo na ação de Luiz Botelho do Amaral.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Francisco Gomes ;— julgando improcedente a preliminar na ação de Diamantino Francisco; — julgando saneado o processo de Maria Aparecida de Araujo Recco.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Antonio Manino, por imitação de marca de comercio, a pena de 8 meses de detenção e multa de Cr$ 15.000,00.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou Antonio Camargo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e absolveu Jurandir de Camargo, envolvido no mesmo processo.

— Pelo juiz da 11.a vara criminal, dr. Hildebrando Dantas de Freitas, foi condenado José Valentim Calhes por agenciar apostas em corridas de cavalos, à pena de 3 meses de prisão simples e multa de Cr$ 2.000,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente prof. dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Hamilton Dragomiroff Franco, assistente da Promotoria Publica dr. Verginaud Eliseo e escrivão sr Inacio Luccas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Frederico Rodrigues Sanches acusado de ter no dia 3 de outubro de 1947, por volta das 14,30 horas, na rua Campineiros, a tiros de revolver, assassinado Secondo Tonso. Defendeu-o o dr. Alfredo Farah e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Carlos Eduardo de Azevedo, Plinio Teles Rudge, Cipriano Carrazedo, René Mendes de Oliveira, Sergio Buarque de Holanda, Antonio Candido Melo de Sousa, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa Filho.

(Conclusão da 1.a pag.)

250 mil comunistas

sou o dia de ontem na Coréia, em inspeção. Regressando a Tokio, o general declarou:

"A batalha que se trava agora na Coréia será talvez a batalha decisiva, Parece que a ofensiva atual do inimigo é a mais poderosa de quantas já desfechou até agora e não atingiu ainda o maximo do seu desenvolvimento".

O general salientou que as operações estão nas mãos competentes do general Van Fleet e concluiu: "Tenho absoluta confiança nas forças das Nações Unidas".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Esclarecido depois de um mês o hediondo crime de Vila Ema

Presos pela Delegacia de Segurança Pessoal os autores da morte da jovem Nilsa Guimarães — Desgovernado o caminhão foi de encontro ao predio, derrubando-o

No dia 24 do mês proximo passado, exatamente há um mês, desapareceu a jovem Nilsa Guimarães Mendes. Dez dias depois foi seu cadaver encontrado num matagal na Vila Ema, mais ou menos dois quilometros distante de sua casa. Tudo fazia crer que se tratava de um hediondo crime, sendo levantadas as mais variadas hipoteses, chegando mesmo legistas e peritos da Policia Tecnica a tirar erroneas conclusões. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal tendo o delegado Colombo Davila iniciado no proprio local as diligencias que culminaram na noite de ontem, com o esclarecimento completo do barbaro crime. Dentre os varios suspeitos que passaram por aquela especializada, surgiram os autores do crime. Todos se encontram presos, aguardando as autoridades encarregadas da elucidação da morte da menina apenas a confissão de outros culpados para dar a publicidade aos nomes dos perversos.

O CAMINHÃO PROVOCOU ESPETACULAR DESABAMENTO

Cerca das 20 horas de ontem o auto-caminhão 18203, procedente da Bahia, quando descia a avenida Bosque da Saude, subiu à calçada e foi contra a parede do bar sito no n. 974 daquela via. Com a violencia do impacto o predio, cuja construção data de quinze anos, aproximadamente, ruiu fragorosamente. As paredes vieram abaixo, trazendo consigo todo o telhado.

Salvos por milagre

Alem do proprietario do estabelecimento, mais quatro pessoas se encontravam àquela hora no interior do bar, as quais receberam ferimentos leves. São elas: Alfredo Namura, de 39 anos de idade, casado, proprietario do bar; Antonio Ramos de Paula, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Pirebebui, 44; Antonio Jardim da Cunha, de 39 anos, residente à rua Corocaia, 17 e Pedro Novelino, de 32 anos, casado domiciliado à avenida do Bosque, 1028.

Alfredo Namura, falando à reportagem declarou que, em seguida ao fragor do predio, as luzes se apagaram, ocasião em que ele e mais os freguezes tomando a porta que liga o bar à parte dos fundos, conseguiram livrar-se dos escombros. Quanto ao condutor do veiculo, à hora em que encerravamos os trabalhos era ignorado seu paradeiro. Os prejuizos causados no estabelecimento ascendem à casa dos duzentos mil cruzeiros. O plantão da Central tomou conhecimento do fato, comparecendo tambem ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros e o pessoal da Policia Tecnica.

DEU UM DESFALQUE NA AGENCIA POSTAL DE DESCALVADO

O diretor da agencia postal de Ribeirão Preto enviou um oficio ao secretario da Segurança Publica, pedindo a prisão do agente postal e tesoureiro da Agencia Postal de Descalvado, por ter dado um desfalque de mais de 200 mil cruzeiros naquela agencia.

Defende-se da acusação de comunista

WASHINGTON, 24 (AFP) — O ator cinematografico John Garfield defendeu-se vivamente perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre Atividades Antiamericanas, da acusação de ser ou ter sido comunista. "Não sou vermelho, disse ele, minhas opiniões tambem não estão tintas de vermelho". Essa declaração não chegou entretanto, a convencer os membros do depoimento de Garfield, a comissão revelou que haviam pedido à Camara dos Representantes para expedir mandados contra a atriz Haren Morley, e outras oito personalidades de Hollywood, que não atenderam a essas citações para comparecer perante a comissão.

Por outro lado, um membro dessa comissão anunciou que esta ultima cogitava de fazer comparecer Sedda Hopper, jornalista de Hollywood, para lhe pedir explicações sobre as acusações de comunismo que ele fez domingo passado, pelo radio, contra varios conhecidos atores do cinema.

Fugiu da Checoslovaquia em um planador

AUREMBERG, 24 (AFP) — Ivan Choda, cidadão checoslovaco e ex-proprietario das fabricas de aviões ECEP, chegou de avião à Alta Franconia, perto de Plusen, segundo anuncia a agencia DPA. Choda fugiu da Checoslovaquia a bordo de um planador. Amigos o auxiliaram numa colina, para que pudesse decolar A policia norte-americana apreendeu o planador.

PUBLICAÇÕES

"ALINHAVOS EM CARTÃO" — Mais um numero de trabalho para as escolas primarias e congêneres, "Alinhavos em Cartão", foi lançado pelas Edições Melhoramentos. Trata-se do numero cinco, tendo como tema "Flores. A apresentação é nova e original.

Essa série de trabalhos tem como finalidade iniciar e encaminhar a criança em geral e as meninas em particular, no util trabalho de agulha. Modelos praticos, originais e oportunos, artisticamente compostos preparam ambiente e conduzem os pequenos executantes ao éxito desta empreitada. Constitui-se a serie em eficientes auxiliares da professora, em classe; das mães, no lar; e das orientadoras nos parques infantins, créches, jardins de infancia, etc.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional de Informação — Numero de 14 deste mês, com amplas informações sobre as atividades administrativas do governo lusitano.

O Boletim insere, tambem, nitidas ilustrações com relação às varias obras publicadas recentemente executadas.

"FLAMA" — Recebemos mais um numero da bela revista ilustrada e literaria "Flama", que é publicada em Lisboa.

O presente numero, como os demais, está muito atraente, quer quanto a colaboração, quer com referencia a fina rotogravura.

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — N. 4 do 4.o Ano — Publicação de alto valor economico-financeiro, a "Revista" focaliza em suas paginas, questões de evidente importancia, tais como capital e produção, produção agricola brasileira, bancos centrais e equilibrio economico.

Na sua secção "Bibliografia, se salienta uma critica sobre o "Corso di Economia Politica", importante trabalho do economista italiano C. Bresciani — Turroni.

SERRINHA MAGICA" — A linha de publicações destinadas a despertar as crianças nos trabalhos manuais, bem como dar aos mestres sugestões e eficiente auxiliar nessa tarefa, as Edições Melhoramentos acrescentam êste album: "Serrinha Magica."

As indicações de como podem ser executados os trabalhos sugeridos, são as mais completas e claras possiveis, de forma a não causar a menor duvida no pequenino executante.

"BOLETIM ESTATISTICO" — Está sendo publicado o numero 9, de 16 de abril, do "Boletim Estatistico da Divisão da Economia Cafeeira."

Trata-se de uma importante demonstração em tabelas, da safra cafeeira de 19550-1951. Abre com a tabela do café paulista (comum) despachado com destino a Santos.

"CUADERNOS DOMINICANOS DE CULTURA" — Mensario editado na Republica Dominicana consagrado a assuntos culturais — O N. 86 é dedicado à passagem do 80.o aniversario da publicação e apresenta otimo texto. Abre com o poemeto de Victor M. VVillegas, intitulado" "Amplitud del sueño."

Faleceu o general Charles Dawes

CHICAGO, 24 (AFP) — Faleceu nesta cidade o general Charles G. Dawes, que, sob a presidencia Coolidge, foi o autor do plano de reparações que recebeu o seu nome.

O falecimento do general Dawes, que contava 85 anos de idade, verificou-se ontem, em consequencia de uma trombose das coronarias.

A Bolivia vai fornecer estanho aos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos concluiram um acordo com o governo da Bolivia, para o fornecimento ao país do estanho boliviano

"O apelo de Berlim" não passa de manobra comunista

Elementos suspeitos, obedecendo a diretrizes internacionais do Partido Comunista, iniciaram na capital da Republica uma campanha com o objetivo de angariar assinaturas para um memorial a que denominaram "O apelo de Berlim", visando confundir pessoas de boa fé em assuntos de politica externa que estão sendo ciudadosamente considerados pelo governo através de seus representantes diplomaticos. Certas de que se trata de uma campanha impatriotica e prejudicial aos interesses de nossa patria, as autoridades da Divisão da Policia Politica da Capital da Republica tomram as providencias necessarias para impedir a sua difusão, advertindo as autoridades dos demais Estados da Federação para que fiquem atentos.

Propaga-se à esfera

(Conclusão da 1.a pag.)

bres, mas sim à sua convicção de que o ultimo orçamento comportava um programa de rearmamento que não acreditava ser realizavel materialmente, tendo-se em vista a quantidade de materias-primas à disposição da Grã Bretanha.

"Nosso país não recebe anualmente materias-primas bastantes para manter em atividade a sua economia, assegurar as suas exportações e realizar ao mesmo tempo o seu programa de rearmamento", acrescentou o sr Wilson. "A Grã Bretanha não recebeu a parte a que tem direito das materias-primas mundiais. O povo e o governo norte-americano têm de escolher entre dois caminhos: — partilhar equitativamente as materias-primas com seus amigos e aliados, ou acumular estoques estrategicos numa economia sem controle, provocando deste modo agitações sociais nos paises livres".

O sr. Wilson acrescentou que as "economias simbolicas" feitas nos serviços sociais, na Grã Bretanha, não se justificavam, e que o principio de gratuidade absoluta de tais serviços havia sido adotado inutilmente.

Afirmou depois o orador que "a pressa e o "parti pris" demonstrados pelo governo estavam na base do atual conflito", afirmação que foi acolhida com sinais de aprovação por varios deputados trabalhistas. Em seguida, com a voz calma mas forte, o sr. Wilson concluiu seu discurso afirmando sua fé na experiencia trabalhista, dizendo: — "A revolução social da nossa época não se baseia nem no comunismo, nem no capitalismo brutal. Tenho a intenção de sustentar no Parlamento e fora dele, o Partido Trabalhista e o governo".

O discurso do sr. Wilson, feito sem a eloquencia e a vivacidade que caraterizaram a oração ontem proferida pelo sr. Bevan, provocou todavia, aplausos muito mais calorosos por parte de certos elementos trabalhistas, tendo sido acolhido, de um modo geral, por toda a Camara, com atenção e respeito. Quando o sr. Wilson se dirigiu à sua cadeira, após falar durante um quarto de hora, o sr. Bevan dirigiu-se a ele a fim de apertar-lhe a mão

EXCELENTES PERSPECTIVAS PARA A INTENSIFICAÇÃO

(Conclusão da ultima página)

o Brasil pode fornecer-lhes mercadorias que não contam aqueles em sua produção. Desse modo, não surgiriam colisões de interesses e o intercambio poderá desenvolver de modo progressivo. Esclareceu o sr. J. L. Voute que, após a devastação causada pela guerra, procedera a Holanda a um trabalho intensivo de recuperação e se encontrava, por isso, com a sua capacidade de produção restabelecida ao nivel de antes da guerra e, em alguns casos, a nivel superior.

AUSENCIA DO PERIGO DE CONCORRENCIA

Com relação à venda de produtos industriais, pela Holanda, ao Brasil, observou que, nessas operações, não haveria perigo de concorrencia aos artigos manufaturados brasileiros. Não apenas os produtos holandeses eram diversos dos indigenas, como a competição e o contato não constituem fatores de perecimento mas de estimulo e aperfeiçoamento. Dessa maneira, todas as circunstancias se apresentam favoraveis a que o intercambio comercial entre a Holanda e o Brasil venha a ter um impulso notavel, servindo para estreitar ainda os laços de amizade que unem os dois paises.

DEBATES E ESCLARECIMENTOS

Tendo-se os visitantes colocado à disposição dos presentes para debates e esclarecimentos, falaram os srs. Eddy de Freitas Crissiuma, Paulo Uchoa de Oliveira, José Papa e Jorge Germanos. Com referencia à restrição na exportação de estanho, recentemente determinada pelo governo Holandês, informou o sr. J. L. Voute que talvez tenha ocorrido, em virtude de condições impostas pelo rearmamento. Atendendo a outra pergunta, esclareceu que a Holanda se encontra interessada sobretudo na importação de café, cacau, fumo, algodão, cera de carnauba e mentol.

Encerrando a sessão, o sr. Henrique Bastos Filho reafirmou a satisfação com que o comercio de São Paulo recebia a visita do ministro T. Elink Schuurman e, quanto à criação da Camara Holandesa de Comercio, assegurou que a iniciativa contaria com todo o apoio da Associação Comercial e Federação do Comercio.

NA BOLSA DE MERCADORIAS

O sr. T. Elink Schuurmann, ministro da Holanda, visitou ontem pela manhã, a Bolsa de Mercadorias, em companhia dos srs. Dirk Berkhout, consul da Holanda em São Paulo e J. L. Voute, secretario comercial da Legação holandesa, sendo recebidos pelos srs. Fernando de Almeida Prado, atual presidente da entidade, Deodoro Perreli, Alberto Prado Guimarães e outros diretores.

REDISTRIBUIDOR

Durante a visita, o sr. Deodoro Perreli lembrou aos ilustres visitantes a conveniencia de usar o porto de Amsterdam como redistribuidor, à semelhança do que eram Havre e Hamburgo, para o café, anteriormente a ultima guerra. Este ponto de vista foi esposado pelos visitantes, que no momento estudam a possibilidade da concretização da medida. Sobre a questão de expansão comercial, adiantou ainda o ministro da Holanda que, para tanto, está contribuindo o rapido reerguimento da Holanda, principalmente, no que se refere ao reaparelhamento do porto de Rotterdam e da organização bancaria de Amsterdam, para a arbitragem de varias moedas.

Adiantou ainda o sr. Elink Schuurmann, que dentro do plano pan-europeu de pagamentos não seria de todo impossivel por-se em pratica exportações em certas moedas europeias que escasseiam no país.

Antes de encerrar a visita, o ministro, acompanhado de sua comitiva, percorreram as diversas dependencias da entidade.

O MINISTRO DA HOLANDA NA FIESP e CIESP

Acompanhado do sr. Dirk Berkaut, consul da Holanda em São Paulo e J. L. Voute, secretario tecnico comercial do Consulado Holandês, esteve ontem, às 17 horas, na sede do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Erlink Schuumann, ministro prenipontenciario da Holanda no Brasil, ora em visita a esta Capital.

Recebido pelos srs. dr. Mario J. M. Ferraz e Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidentes da FIESP e CIESP, respectivamente, foi o ilustre visitante encaminhado a sala da diretoria, onde manteve cordial palestra com os presidentes e diretores das instituições. Depois de uma taça de champanhe, retirou-se o visitante em companhia de membros de sua comitiva acompanhado até a porta pelos diretores da FIESP e CIESP. No cliche acima aspecto da visita do ministro da Holanda.

PALESTRA SOBRE A HOLANDA

Hoje, o sr. J. S. de Clercq, diretor do Bureau Holandês de Informações, realizará às 17,30 horas, uma palestra na sede da Associação Comercial e Federação do Comercio, onde discorrerá sobre o comercio do seu país e sobre as possibilidade de desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e a Holanda. Nessa ocasião, será exibido um filme sobre os Paises Baixos.

Amanhã, a cargo ainda do sr. Clercq, será realizada nova palestra, às 18 horas, no salão nobre da Federação e Centro das Industrias, sobre o tema "Relações entre o Brasil e a Holanda" com a exibição de um filme sobre a Holanda e suas industrias.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DA REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é maior"...

"MUIÉ MACHO SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

NINO NELLO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nello representará a farsa em três atos "Pé rapado".

A PORTA NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica "A Porta" de autoria da sra. Clotilde Pereira Prado.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIA — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"OS PICOLI DE PODRECA" — Os Picoli de Podreca", estrearão no Teatro Royal realizando hoje, às 16 e 21 horas, dois espetaculos com programas novos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará até domingo duas peças do programa Teatro da Segunda-feira sob a direção geral de Ziembinski. Trata-se de "O Banquete" de Lucia Benedeitti, baseada num conto de Diná Silveira de Queiroz, na interpretação de Ziembinski, Marina Freire e Elizabeth Heinrein e "Pega-Fogo", de Jules Renard, na interpretação de Ziembinski e Cacilda Becker.

TEXTO DO ANTEPROJETO

(Conclusão da ultima página).

tigo 2.o desta Portaria constitue crime contra a economia popular, sujeito o infrator às penas de um a seis meses de prisão e a multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 50.000,00.

Art. 7.o — Devem as comissões auxiliares tomar as providencias necessarias para ser respeitado o congelamento dos preços estabelecidos pelo art. 1.o os quais somente poderão ser majorados com expressa audiencia da C.C.P., que deverá se pronunciar dentro do prazo de 10 dias após a entrada do pedido na Secretaria da Comissão Central de Preços.

Art. 8.o — Quando as necessidades de alteração decorrerem de modificações nos elementos constitutivos do custo, em consequencia de decisões do Poder Publico ou em virtude de determinações da C.C.P., poderão as C.E.P. fazer as modificações daí oriundas.

Art. 9.o — A C.C.P. estabelecerá critério de percentagens de lucros de modo a possibilitar uniformidade de margens em todo o país, tendo em vista a formula C.D.L. (custo, despesas, lucros).

Art. 10.o — As obrigações determinadas nesta Portaria no que tange aos produtores agro-pecuarios serão cumpridas pelo primeiro comprador.

Art. 11.o — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrário".

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

VENDA DE PAPEL USADO

Esta Estrada aceita propostas até 30 do corrente para venda durante o ano de 1951 dos seguintes materiais:

Papel retirado dos arquivos.
Papel servido, com sujidades.
Aparas de papel, de tipografia.
Bilhetes de passagens, inutilizados.
Rotulos de vagões em cartões.
Papelão.
Cartões "Hollerith".

As condições da venda podem ser conhecidas na Chefia do Departamento de Finanças, à rua Brigadeiro Tobias n.º 298 — 1.º andar — das 12 às 18 horas.

São Paulo, 14 de abril de 1951.

N. ALAYON
Chefe do Departamento de Finanças.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas comparecerá amanhã, às 12 horas, a bordo do "Almirante Saldanha", a fim de passar em revista a guarnição de guardas-marinha que vai iniciar o maior cruzeiro de instrução da historia de nossa Marinha.

O chefe da nação far-se-á acompanhar do ministro da Marinha e de outras altas autoridades.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — De acordo com dados do Departamento Comercial de Washington, a balança comercial do Brasil nos Estados Unidos nos foi favoravel ao do ano passado, em .... 360.000.000 de dolares, situação inigualada por qualquer pais do globo. Deve-se esse resultado à grande cotação do café e às medidas restritivas impostas pelo governo federal para as importações.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — O recurso apresentado pelo sr. Vitor do Espirito Santo, pedindo a anulação das eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Jornalistas, nas quais venceu a chapa encabeçada pelo sr. Porto da Silveira, encontra-se nas mãos do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, para se decidir sobre o assunto.

Ao que se adianta, haverá uma reunião na séde do Sindicato dos Jornalistas, na qual será pedido um pronunciamento imediato do ministro do Trabalho sobre aquele pleito.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — Uma comissão de pecuaristas, chefiada pelo sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, e representando 19 estados e 3 Territorios, foi recebida pelo presidente da Republica, a quem entregou longo memorial. Nesse documento são examinados os problemas relativos à pecuaria nacional e apresentadas sugestões para a solução dos mesmos.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — A produção brasileira de berilo, em 1949, atingiu a 2.264.933 quilos, segundo os ultimos dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura. O principal produtor de berilo, é o Estado de Minas.

MANAUS, 24 (Asapress) — A falta de combustiveis que vem afetando de maneira assustadora a economia amazonense ameaça de pralisação as obras do aerodromo de Manaus e o serviço de transporte coletivo. O ultimo já está, como se sabe, com a gasolina racionada, restringindo os onibus o numero de viagens, com sérios prejuizos para a população.

NA CAMARA FEDERAL

Estuda a Comissão de Transportes a revisão do sistema tarifario do país

PROPO. A A CRIAÇÃO DE UMA SUBCOMISSÃO PARA REALIZAR UM INQUERITO SOBRE O ENSINO MEDICO

RIO, 24 ("Correio") — O deputado mineiro José Bonifacio prosseguiu hoje na Camara no seu discurso sobre o caso dos fretes da Central do Brasil. Esses fretes, disse êle, são reduzidissimos para o transporte de minerios e muito altos para os generos de primeira necessidade. Alongando-se nessa oração, estranhou o deputado José Bonifacio o fato, porisso que o pais está com fome de generos e não de minerios. Salientou que certas empresas gozam de favores excepcionais e disso se valem para aumentar os preços dos produtos acabados. Por esta razão é que apresentou projeto estabelecendo paridade entre o minerio, o ferro gusa na base 1 para 1 e 1 2 entre ambos. O orador foi aparteado pelo deputado Emilio Carlos, que o contestou, dizendo que procurava êle defender um monopolio em favor de Minas Gerais.

No final do seu discurso o sr. Saturnino Braga, em aparte, revelou que a Comissão de Transportes já entrou em entendimentos com o Poder Executivo para modificar o sistema tarifario.

Em seguida, depois de o sr. Miguel Couto Filho ter falado sobre o problema da tuberculose, salientando a importancia da vacinação BCG cujos resultados revelam que a incidencia da tuberculose desceu consideravelmente, ocupou a tribuna o deputado gaucho Henrique Pageoncelli, que tratou da questão de transportes para os estoques do trigo e do vinho do municipio de Erechim, do Rio Grande do Sul.

Durante a ordem do dia, depois de aprovado o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de acordo celebrado em 9 de dezembro de 1949, entre o Ministerio da Educação e a Santa Casa de Misericordia de Cruzeiro do Sul, no Acre, o deputado Daniel de Carvalho discutiu o projeto que autoriza a abertura do credito de Cr$ 16.511.040,00 para pagamento ao Tesouro Britanico como liquidação de todos os "Klaims" pendentes, constantes do "Aid Memoire", opôs restrições às criticas à mensagem presidencial, louvando a ordem geral das devidas propostas pelo ministro da Fazenda. Sobre essa mensagem voltou a falar o sr. Aliomar Baleeiro.

Em seguida falou o sr. Campos Vergal, que voltou a reafirmar o que dissera antes a respeito do problema da carne, isto é, que a Prefeitura de São Paulo poderia, se houvesse entendimento das autoridades do D. F. com o governo da cidade bandeirante, exportar para o Rio de Janeiro 800 a 1.000 toneladas de carne paar o consumo carioca. O sr. Dario de Barros foi o orador seguinte e tratou dos interesses dos profissionais de imprensa, louvando as medidas que vêm sendo tomadas pelo governo em favor dos jornalistas, notadamente no que se refere à construção de casas proprias para os mesmos. O deputado Brigido Tinoco apresentou um projeto de lei permitindo aos funcionarios publicos autarquicos e paraestatais ausentarem-se do serviço para comparecer a aulas de frequencia obrigatoria, cujo horario coincida com os do serviço.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na Comissão de Educação e Cultura o sr. Eurico Sales sugeriu a criação de uma subcomissão para estudar o custo do ensino medico, tendo a respeito falado varios deputados, inclusive o sr. Lauro Cruz que, em aditamento, propôs que se criasse a subcomissão para realizar inquerito tambem sobre o proprio ensino medico no país, sugestão que foi unanimemente amrovada.

FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Herbert Levi apresentou um projeto de lei criando o Banco de Credito Rural e Hipotecario do Brasil, e, em face da existencia de varios projeto concedendo isenção de direito alfandegarios, o sr. Israel Pinheiro resolveu nomear uma subcomissão composta dos srs. Ortiz Monteiro, Paulo Sarazate, Lauro Lopes e Manhães Barreto, paar examinar a materia, sob todos os seus aspectos, — financeiro, juridico e tecnico, — devendo para isso contar com um acessor tecnico da Alfandega.

NA IGREJA DE PILAR DE GOIAZ

DESCOBERTO, EM NICHO PRATICADO NA PAREDE, UM ESQUELETO ACORRENTADO

Presume-se tenha sido a pessoa emparedada viva ha 200 anos

GOIANIA, 24 (Asapress) — Acaba de ser feita na legendaria cidade de Pilar de Goias uma descoberta sensacional.

A igreja de Pilar — duas vezes centenaria, erigida em 1750, e famosa principalmente pelos seus grandes e melodiosos sinos, que se ouvem num raio de 60 quilometros — não resistiu ao rigor das ultimas chuvas, vindo abaixo uma de suas paredes.

Para espanto da população de Pilar, a queda da parede desvendou a existencia, na igreja, de uma cavidade ou nicho interior, até então desconhecido, dentro do qual foi encontrado, perfeitamente conservado, o esqueleto de uma pessoa, presumivelmente do sexo feminino, que ali devera estar aproximadamente durante 200 anos, dado a antiguidade da construção da igreja.

O que mais admiração causou aos habitantes de Pila. que o esqueleto estava acorrentado, com solidas algemas nas mãos e nos pés, presumindo-se que a pessoa, a quem pertenceu, tenha sido emparedada viva.

Como se sabe, foi Pilar de Goias, no seculo 18, uma das mais prosperas e populosas localidades da capitania, ali chegando a trabalhar nos serviços de mineração, mais de 9 mil escravos, ao mesmo tempo em que chegaram a militar no foro do julgado nada menos de 14 advogados, segundo rezam as cronicas.

A descoberta está causando grande sensação n. localidade de Pilar de Goiaz, para onde vêm ocorrendo centenas de curiosos e mesmo pessoas estudiosas, que buscam uma conclusão segura sobre o macabro achado.


... então, até
6 de maio
em
Cidade
Jardim
GRANDE
PRÊMIO
SÃO PAULO
o maior
acontecimento
do ano!
Standard-38

ORDENADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA:

Diligencias para reprimir a sonegação do imposto sobre a renda

Precioso "dossier" recolhido pelo sr. Horacio Lafer em São Paulo — Já aumentou a arrecadação

RIO, 24 ("Correio") — Salienta o noticiario de hoje de assuntos financeiros que o governo se mostra otimista em face das energicas providencias postas em pratica para o aumento da arrecadação. Enquanto se ultimam os planos mediante os quais serão chamados à responsabilidade os sonegadores do imposto de renda, o proprio diretor dessa receptiva divisão do Ministerio da Fazenda, sr. Cesar Prieto, revela que o ministro Horacio Lafer trouxe de sua visita a São Paulo um precioso "dossier" relacionado com o mecanismo de arrecadação do referido imposto. Os principais setores arrecadadores estão sendo rapidamente aparelhados inclusive com a mecanização para efeito de maior eficiencia nos seus serviços simultaneamente com as diligencias ordenadas pelo ministro da Fazenda visando a mais energica repressão à sonegação desse tributo. Já se prevê um consideravel aumento de arrecadação no presente exercicio, não se escondendo a perspectiva de que a reforma tributaria em andamento proporcionará ao governo federal equilibrar o orçamento sem o apelo às medidas excepcionais para tal fim.

AUMENTOU A ARECADAÇÃO

RIO, 24 ("Correio") — Chegou-se a noticiar que op residente Getulio Vargas havia concedido poderes de verdadeiro ditador das finanças ao ministro Horacio Lafer, a fim de que todos os recursos legais e possiveis fossem empregados para alcançarem o equilibrio orçamentario duramente atingido por vultosos "deficits". Mas o titular da Fazenda reduziu o sensacionalismo da noticia à declaração de que evitaria simplesmente aumentar impostos e promoveria em compensação o tanto quanto possivel, aumento da arrecadação extermamente negligenciada nos ultimos exercicios. E isto começou pelo imposto de renda. Adianta-se já, que enquanto no Distrito Federal as declarações de contribuintes desse imposto aumentou, este ano, em cerca de 60 mil, no Estado de São Paulo esse aumento correspondeu a mais de um bilião de cruzeiros. Vigora na Divisão de Imposto de Renda a impressão abalisada de que em 1952 a arrecadação desse tributo irá à casa dos dez biliões de cruzeiros, tornando-se, sem exagero, a propria base orçamentaria da nação.

NA SESSÃO DO SENADO

CONVOCADAS 5 SESSÕES DO CONGRESSO PARA DELIBERAR SOBRE VETOS PRESIDENCIAIS

Renunciou ao seu mandato o senador Adalberto Ribeiro

RIO, 24 ("Correio") — No expediente do Senado falaram os srs. Prisco Santos, respondendo o discurso do sr. Magalhães Barata e pondo em relevo atrocidades policiais atribuidas às autoridades do seu governo e Vitorino Freire anunciando que se licenciaria por 120 dias. Em explicação pessoal o sr. Hamilton Nogueira voltou ao caso da demissão dos medicos do Hosp. do IAPTEC e finalmente o sr. Aloisio de Carvalho pediu a sua substituição na Comissão de Justiça.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia aprovada: discussão do projeto de resolução n.o 7, que autoriza o Estado do Maranhão a manter, pelo espaço de três anos, as taxas "ad valorem" do seu imposto de exportação para o exterior; discussão do projeto de lei do Senado n.o 12, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Patronato Santa Catarina Laboure de Peri Peri, no Piauí, os terrenos e edificios que na mesma localidade serviam às instalações da Comissão do Departamento Nacional de Obras contra a seca.

No decorrer dos trabalhos, e nos termos do art. 70., § 3.o da Constituição Federal, o presidente do Senado convocou as duas casas do Congresso para, em reuniões conjuntas, a realizarem-se vindouro, às 14 horas, no Palanos dias 8, 11, 15 18 e 22 do mês cio Tiradentes, deliberar sobre os vetos presidenciais que ainda aguardam o pronunciamento do Legislativo. De conformidade com os artigos 30, 31 e 46 do novo regimento comum, as comissões incumbidas de dar parecer sobre vetos devem constar de três senadores e três deputados, nomeados pelos presidentes do Senado e da Camara, devendo fazer parte de cada grupo, pelo menos 1 dos relatores das comissões principais que opinaram sobre os projetos vetados, e, ser atendida a participação das correntes partidarias com representação em cada casa.

E no final da sessão foi dado a conhecer a renuncia do sr. Adalberto Ribeiro à sua cadeira de senador pela Paraiba, através de uma carta justificativa dirigida ao presidente dessa casa do Congresso.

NORMA PARA AS NOVAS TABELAS DE SALARIOS MINIMOS

RIO, 24 (News Press) — O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, baixou hoje uma portaria fixando normas para a revisão das tabelas de salarios minimos em todas as regiões do país.

Nessa portaria o ministro estabelece que todos os trabalhadores, seja qual for a categoria, condição, especie, etc., deverão ser beneficiados. A revisão deverá levar em conta, principalmente, o encarecimento do custo da vida a partir de 1943.

Mesa-redonda sobre a produção de borracha

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, foi submetido à verdadeira sabatina no gabinete do ministro da Agricultura pelos membros da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazonia, convocada para tratar do aumento de produção da borracha. O sr. Felisberto Camargo assumiu inteira responsabilidade pelo corte de seringueiras na Fordiândia, frisando que elas estavam impresteveis para a produção.

Constantemente aparteado pelos deputados Coaracy Nunes, Pereira da Silva e Epilogo Campos, afirmou o diretor do I.A.N. que a Fordiândia vem sendo transformada num núcleo agro-pecuario, já contando com um rebanho de 700 bufalos e 400 reprodutores.

Na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar, o deputado Pereira da Silva declarou que o problema da borracha precisa ser resolvido de maneira objetiva, enfrentando-se ao mesmo tempo o aumento da produção de seringais nativos, com o envio de braços, financiamento e auxilio do governo para a plantação intensiva das seringueiras.

Acredita o dr. Laureano que viverá ainda varios meses

RIO, 24 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o dr. Napoleão Laureano disse não estar de acordo com as informações sobre seu estado enviadas ao cientista Durovic pelos medicos do Serviço Nacional do Cancer. Frisou que não leu o boletim enviado ao medico jugoslavo e nem autorizou a sua publicação, fato esse que lhe causou grande abalo de nervos, obrigando-o ao uso de entorpecentes.

"Continuo confiando no "Krebiozen" — acentuou o dr. Laureano — e não nego que a primeira injeção produziu resultados magnificos. Quanto à segunda, sobrevieram as reações exatamente previstas pelo monografia".

Ao contrario do que observam seus medicos assistentes, o dr. Laureano diz acreditar, senão no completo restabelecimento, pelo menos na possibilidade de viver mais alguns meses para levar à frente a cruzada que levantou.

Tomou posse o novo prefeito de Lindoia

Perante o secretario do governo, prof. Canuto Mendes de Almeida, e com a presença do sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado e de outras figuras do mundo oficial, tomou posse, ontem à tarde, do cargo de prefeito sanitario de Lindoia o sr. Benedito Alves Pinto de Vasconcelos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Dedicada à memoria do dep. Nelson Fernandes a sessão de ontem na Assembleia Legislativa

Elogio do saudoso vicepresidente do Legislativo, pelo presidente Diogenes Ribeiro de Lima e deputado Manoel Vitor — Como falou o lider da Coligação, republicano Salles Filho

Convocada especialmente para este fim, a Assembléia Legislativa dedicou a sua sessão de ontem à memoria do deputado Nelson Fernandes, primeiro vice-presidente da Casa, cujo sepultamento foi levado a efeito anteontem, numa expressiva manifestação de pezar não apenas no Legislativo, mas de todos os poderes do Estado e dos circulos sociais, politicos e administrativos.

Abrindo os trabalhos, o presidente da Mesa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, declarou sentir-se ainda tocado da mais profunda emoção, "com a morte inesperada do companheiro, cujos restos pereciveis levamos ontem à ultima morada". Parecia estranho ao orador que não mais estivesse entre os deputados, na pujança de sua inteligencia, no ardor de sua combatividade, aquele que, desde 1947, foi o modelo dos representantes populares. "A verdade, no entanto, é que nos temos de curvar à dura realidade. Esta casa que, nesse sentido, tem sido provada repetidamente, mais uma vez se cobre de luto, chorando o desaparecimento de uma de suas figuras mais queridas".

Passa o sr. Diogenes de Lima a recordar as fases mais significativas da vida do deputado Nelson Fernandes, "personalidade complexa e ilustre de politico da nova geração", cujos quarenta e sete anos foram bem vividos e bem aproveitados. Alude a um traço peculiar do extinto. Para ele a palavra amigo não tinha gradações.

Os anais do parlamento paulista dão conta dos discursos que pronunciou, das refregas parlamentares em que jamais faltou como combatente de primeira linha. Trata-se de uma bagagem respeitavel, que mostra, em tudo que não era um homem vulgar. Ainda agora, neste inicio de legislatura, ninguem compreendeu melhor do que ele, os esforços, que fazemos, pela consolidação definitiva do renome desta casa" É completando estas suas palavras o orador recorda o quanto vinha contribuindo o deputado Nelson Fernandes para a pronta aprovação do Regimento Interno, cujo projeto, já destinado a exame final dependia apenas de uma reunião preliminar. "E o doloroso da questão — acentua textualmente — é justamente esse — haviamos marcado para as 9 horas daquele dia tragico, a reunião, à qual ele se comprometeu a comparecer, apesar de fazê-lo com sacrificio da sua preciosa saude. Mas naquele mesmo dia a morte havia marcado tambem o seu encontro com o grande lutador".

DOIS NOTAVEIS DISCURSOS

Depois de acrescentar mais alguns traços biograficos do extinto, o presidente da Mesa passa a palavra aos varios oradores previamente inscritos, os quais em nome das bancadas com assento no Palacio Nove de Julho, contribuiram para que a personalidade de Nelson Fernandes fosse objeto de verdadeira consagração. Entre os discursos pronunciados, dois se destacaram pelo brilho literario pelo alcance dos conceitos, pela beleza das imagens. Um foi lido pelo deputado Manuel Victor, em nome da bancada do P.D.C., de que é integrante. O outro improvisou-o, com a força dos grandes tribunos, o deputado Salles Filho falando em nome da bancada do Partido Republicano, secção de São Paulo.

O deputado Manuel Victor lembra inicialmente a passagem de Nelson Fernandes pela Constituinte, seguindo um roteiro de exemplos, onde "cada passo era um passo de luz". Segue a trajetoria do extinto, a sua atividade e o seu dinamismo, que hoje contrastam com a realidade "de um corpo sem voz na solidão de uma tumba". Trabalhista e trabalhador era o vocabulo da sua legenda. Essencialmente analista, especialmente pratico, Nelson Fernandes, de certo, não se detinha na contemplação das idéias, mas "acompanhava atentamente a trepidação do corpo politico". Tinha culto da ordem e da liberdade em rara concordancia não sendo, como de fato não era um adventicio ganancioso. A politica, para ele, era sobretudo ciencia e experiencia, através da qual a sua autoridade se impunha na lealdade e na honra.

A PALAVRA DO PARTIDO REPUBLICANO

O deputado Salles Filho declara sentir-se inteiramente à vontade para contribuir com sua parcela e a parcela de seu Partido, para o culto de saudade a Nelson Fernandes. Os que não penetram bem na natureza das coisas e nos fenomenos de nossa vida politica poderiam estranhar o elogio funebre que se dispunha a traçar, em virtude de pretendido antagonismo da mentalidade republicana com o trabalhismo. Mas toda esta contradição se desfazia diante de uma interpretação mais acurada e da evocação de certos episodios. Este, por exemplo: fôra Nelson Fernandes dos que se empenharam por estreito entendimento entre o P.T.B. e o Partido Republicano de São Paulo, seguindo inflexivelmente uma linha de conduta que atendesse aos mais altos intereses da coletividade. De fato, dera-se no caso o reencontro de duas correntes saídas do mesmo tronco. A subdivisão se verificara depois de 30 mas os dois galhos haveriam de aproximar-se mais tarde, em 1947 pois saiam da mesma seiva, de uma mesma seiva generosa.

Desapareceu cedo Nelson Fernandes. A proposito o orador evoca um conceito classico do padre Antonio Vieira, quando afirma que a felicidade não está em viver muito, mas em viver bem. Outro pensamento, e este de Victor Hugo: "Só vivem bem os que lutam". Os dois conceitos evidentemente se combinam, e vêm a talho de foice para definir a personalidade de Nelson Fernandes e caracterizar a sua atividade parlamentar, na qual morreu de pé, como o desejavam os imperadores romanos.

OUTROS ORADORES

Todas as demais bancadas destacaram oradores para a homenagem prestada à memoria do extinto. O sr. Cassio Ciampolini, "leader" da ala dissidente do P. T.B., registra que os observadores da atuação de Nelson Fernandes na Assembléia necessariamente se admiram que "esse homem violento, que impunha a sua vontade contrariando a de muitos companheiros", houvesse sido eleito quatro vezes para a vice-presidencia da Mesa", pela indiscutivel maioria do plenario. Era esse, sem duvida, o reconhecimento do sentido de justiça que jamais abandonava Nelson Fernandes, o qual conquistava adesões sem subserviencia.

Pelo P.T.N. ocupou a tribuna o sr. Rui de Almeida Barbosa, e pelo P.S.D. o sr. Lincoln Feliciano. Este ultimo — acentuou que o deputado Nelson Fernandes era sem duvida, em certos momentos de luta, aspero e apaixonado. Mas, examinado bem, assemelhava-se, pelo temperamento, a certos frutos do mato: ouriçados por fora, mas por dentro, paina macia.

Em nome da U.D.N. usou da palavra o "leader" de sua bancada, deputado Paula Lima. Recordou a satisfação com que a Casa se manifestara, ainda há dias, com o retorno de Nelson Fernandes à atividade parlamentar, depois de um periodo de grave molestia, mal sabendo todos que o teriam em seu convivio por muito pouco tempo. A morte já rondava os seus passos. O orador foi aparteado pelo deputado Osni Silveira, da ala dissidente da U.D. N., que se solidarizou inteiramente com as palavras do orador e com a homenagem da Assembléia.

O sr. Augusto do Amaral, pelo P.R.T., confessando ter convivido pouco com o deputado Nelson Fernandes, afirma ter podido, contudo, apreender rapidamente o seu valor como homem de ação desassombrada e reta.

Usaram ainda da palavra, o sr. Wladimir Piza, pelo P.T.B. ortodoxo, pelo Partido Socialista Brasileiro, o deputado Alipio Correia Neto, o sr. José Bertola, pelo Partido Libertador, o sr. René Pena Chaves, pelo P.R.P. e o sr Arual dos Santos, pelo P.S. T. Este ultimo informa que conhecera Nelson Fernandes há 15 anos atrás, pois fôra seu companheiro nas lutas sindicais.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, "leader" da bancada do P. S.P., encerrou a serie dos discursos, ocupando a tribuna em nome do seu partido e de sua representação na Assembléia. Enaltece a atuação de Nelson Fernandes desde os tempos da Constituinte na qual atuou de forma particular na elaboração da Lei Organica, sempre se comportando como um lutador incansavel, com o objetivo unico de servir e honrar o bom nome da Assembléia.

O presidente Diogenes de Lima, logo em seguida, agradeceu a presença, na sessão, dos srs. Juvenal Lino de Matos e Cunha Lima, respectivamente secretarios da Educação e do Trabalho, do sr. Morato Proença, diretor do Departamento da Saude, a colaboração que às homenagens prestaram a imprensa falada e escrita, e os funcionarios da Casa, "desde os mais humildes aos mais graduados". Em seguida, deu por encerrados os trabalhos, convocando uma sessão ordinaria para hoje, à hora regimental.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Planificação na distribuição de auxilios

MEDIDA QUE DEVE, REALMENTE, SER EFETIVADA

Em declarações que nos fez, há dias, o lider da bancada do governo asseverou ser intenção dos parlamentares situacionistas e do Executivo estadual abrir crédito de 10 milhões de cruzeiros destinados, tão somente, a atender aos pedidos de auxilio de instituições de caridade e associações em geral, propostos tanto pelos deputados como tambem pelo governo.

Realmente, há necessidade urgente dessa medida para que se possa pôr um paradeiro aos inumeros projetos de lei que são apresentados, com aquele objetivo, à consideração do Plenário. A verba para tal fim seria unica e uma vez gasta estariam impedidas as caminhadas de proposições com o objetivo em tela.

Mas, a simples abertura do credito não resolve, de forma alguma, o problema, que tem merecido as mais veementes criticas. Há projetos de lei visando beneficiar associações realmente uteis à coletividade e que colaboram, decisivamente, com o poder publico para a solução dos problemas sociais. Outros, entretanto, nada mais representam senão desobrigar deputados que assumiram compromissos eleitorais com associações sem nenhuma expressão ou clubes de futebol que só existem quando se efetiva a abertura de um credito.

E' preciso, é indispensavel mesmo, que se planifiquem tais auxilios, observando-se os principios humanitarios.

Há associações que prestam destacados serviços às classes menos favorecidas, aos deserdados da sorte. Essas necessitam, tanto quanto possivel, da contribuição do erario publico, porque propiciam condições capazes de tornar uteis elementos até então completamente abandonados.

Os problemas de ordem eleitoral devem ser colocados de lado. Para isso os deputados contam, no orçamento, com parcelas expressivas que podem distribui-las a sua inteira vontade, sem qualquer restrição.

Planificadas as aberturas de credito e subvencionadas as instituições realmente meritorias do auxilio da administração, teremos encaminhado para a solução, um grande problema.

SUPLENTE

Com o falecimento do deputado Nelson Fernandes, ficou com seu lugar assegurado na bancada o primeiro suplente, aliás já em exercicio por licença do sr. Cunha Lima, sr. Juarez Guizard. O primeiro suplente agora, da bancada do P.T.B. é o sr. Castro Neves, atual diretor de "A Noite" e que será convocado. O sr. Castro Neves, na legislatura passada, foi eleito deputado pelo P.S.D., passando a integrar, posteriormente, a bancada do P.T.B.

INAUGURAÇÃO

Chegará no dia 26 do corrente a esta Capital, a fim de dar posse solene à Comissão de Reestruturação do P. T.B., o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e presidente da Executiva da referida agremiação.

Durante a permanencia do sr. Danton Coelho em São Paulo, será inaugurado na sede do partido o retrato do sr. Nelson Fernandes.

VICE-PRESIDENCIA

Com a morte do sr. Nelson Fernandes, vagou-se o posto de primeiro vice-presidente da Assembleia. Esse lugar está sendo disputado pela bancada do P. T. B., ala dirigida pela Comissão de Reestruturação.

REIVINDICA

Declarou-nos ontem o sr. Pinheiro Junior que a bancada do P. T. N., contando com o apoio dos petebistas, reivindica para um petenista o lugar de primeiro vice-presidente da Assembleia.

ATITUDE

Tambem o sr. Porfirio da Paz é candidato ao posto que foi ocupado pelo sr. Nelson Fernandes, tendo declarado mesmo que, caso não veja atendida sua reivindicação politica, deixará a Comissão de Reestruturação do P.T.B. e isso porque, tendo sido bom candidato para ser derrotado, tambem o pode ser para se tornar vitorioso.

CANDIDATOS

Até ontem à tarde, dois nomes já estavam sendo indicados para disputar o posto de vice-presidente da Assembleia: os dos srs. Rui da Costa Rodrigues, do P.T.B., e Rui Barbosa de Almeida, do P. T. N.

Acontece, entretanto, considerando o que ocorreu, comumente, nas eleições anteriores, que pode surgir, à ultima hora, um outro candidato com muito maiores probabilidades de vitoria.

TALVEZ HOJE

Desde que haja possibilidade de um acordo entre as diversas bancadas que tomam assento em Plenario da Assembleia, será realizada, hoje, a eleição do novo primeiro vice-presidente da Assembleia.

RECORDE DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

Vultosa soma obtida pela Prefeitura Municipal no ultimo trimestre — Renovação dos departamentos da Secretaria de Finanças da Municipalidade

A Prefeitura de São Paulo vem mantendo nos ultimos tempos o mais alto nivel no movimento de arrecadação de impostos. Somente no ultimo trimestre, isto é, até o dia 20 de abril do ano em curso, foi canalizada para os cofres municipais a elevada quantia de 431.501.626,70 cruzeiros. Evidencia-se aí, o auspicioso fato de que em um dia apenas, 20 de abril, foi recolhida pela Municipalidade a vultosa soma de ... 20.028.341,80 cruzeiros, que constitui recorde na historia financeira da Prefeitura e eleva-se a cinco vezes mais do que a media diaria obtida nos ultimos meses.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE DESPESA

Sobre o assunto procuramos na tarde de ontem, ouvir o sr. José Scaciota, secretario de Finanças da Municipalidade que declarou: — "O aumento do movimento de arrecadação de impostos municipais verificado nos ultimos meses deve-se ao perfeito funcionamento do aparelho arrecadador da Prefeitura, que possibilita a expedição de avisos de pagamento de taxas e impostos sem atraso.

"Não obstante, prosseguiu o entrevistado, tenciono aperfeiçoá-lo ainda mais, através de um ante-projeto de lei que pretendo apresentar à consideração do chefe do Executivo Municipal, objetivando a criação do Departamento de Despesa, cujas atribuições, que lhe serão conferidas, vêm sendo exercidas indevidamente pelo Departamento de Contabilidade da Secretaria de Finanças. Esse novo orgão da administração municipal contará com serviços dotados de metodos modernos, sendo que a sua instituição não causará onus para o Municipio, porquanto será aproveitado o pessoal existente em outras dependencias da Secretaria a que será subordinado.

"Está previsto ainda na proposição — concluiu o sr. José Scaciota, — a redistribuição das funções dos tres departamentos que estão sob a jurisdição da Secretaria da Municipalidade, a fim de simplificar as suas atribuições e enquadra-las nos departamentos devidos" "

Tres jaracuçus e um gambá mortos no centro comercial de Goiania

GOIANIA, 24 (Asapress) — Goiania, pelo visto, é de vez em quando, menos cidade do que Jardim Zoologico. **Ainda há quatro dias atrás, o proprio correspondente da "Asapress"**, matou em pleno centro da cidade, a tiros, uma jararacuçu que media dois metros e 10 centimetros, a terceira que ele mesmo mata em dois meses, na residencial e aristocratica rua 16.

Ontem, na zona central, esquina da rua 2 com a avenida Goiaz, um cidadão achou, refastelado em uma das arvores da via publica, um gambá feroz. **Pegaram-no e como o animal se mostrasse indocil usaram de unico recurso para domina-lo. Deram-lhe "boca a baixo", meia garrafa de caninha. Embriagado, pôde ser amarrado convenientemente e remetido ao Horto Florestal.**

Reivindicam os espiritosantenses a posse da cruz de Anchieta

VITORIA, 24 (Asapress) — Os espiritosantenses reivindicam para seu museu a cruz peitoral que Anchieta beijou à hora da morte.

Alegam os capichabas que, tendo Anchieta escolhido o solo deste Estado para terminar seus ultimos dias, depois de ter passado a maior parte de sua existencia aqui, a historica reliquia deveria ser conservada no museu local.

O jornalista Mesquita Neto fez um veemente apelo ao governo e às autoridades eclesiasticas no sentido de conseguir que a oferta feita ao cardeal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, seja reconsiderada, lembrando as comemorações do centenario de fundação de Vitoria como ocasião mais propicia para o recebimento da cruz peitoral de Anchieta nesta capital.

Pretende o Brasil preparar uma grande esquadra

RIO, 24 (Asapress) — Em entrevista coletiva concedida hoje à imprensa o ministro da Marinha almirante Renato Guilhobel, declarou ser intenção do governo brasileiro organizar uma grande esquadra, de acordo com o resolvido na Conferencia dos Chanceleres. Frisou que a aquisição de dois cruzadores representa a formação de forte grupo de cobate, mas que precisamos tambem de porta-aviões e contra-torpedeiros. O Brasil pretende preparar uma grande esquadra à altura de sua projeção e necessidade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

ADMIRAR E' UM PRAZER

FRANCISCO PATI

No livro "Rui & Nabuco", publicado no ano do centenario do autor de "Minha formação" diz o sr. Luiz Viana Filho, em trecho que anotei: "A intensa capacidade de admirar e aplaudir o êxito alheio fazia desaparecer dele qualquer travo de ciume".

Sabem os leitores que a atitude de Nabuco, por ocasião da Conferencia de Haia, dando a Rui Barbosa, por escrito, não só o traço psicologico predominante dos demais embaixadores como alguns conselhos sobre o modo de lidar com os participantes de uma conferencia internacional, tem sido comentada desfavoravelmente para ele. Oliveira Lima foi um dos criticos mais ferozes, muito embora se saiba que entre ele e Nabuco as relações não foram nunca muito cordiais. Oliveira Lima viu no gesto amigo de Nabuco simples expressão de despeito por não ter sido o escolhido para representar o Brasil em Haia. Queria dizer com isso que os conselhos a Rui eram fruto de uma esperança frustrada. Não lhe sendo possivel falar diretamente na Conferencia da Paz, falaria por intermedio de Rui...

Ninguem acreditou na intriga. Nem Rui, tradicionalmente cioso da propria independencia, permitiria o embuste.

Quem leu, em 49, as "Cartas a Amigos", nota, queira ou não queira, nas relações entre Nabuco e os homens mais ilustres do seu tempo, certo preciosismo de linguagem nas missivas. Estou muito longe de concordar com o já referido Oliveira Lima, quando assegura terem sido aquelas cartas escritas para divulgação postuma, o que lhes diminuiria o valor, o prestigio e a graça da espontaneidade. Toda carta manuscrita e recopiada corre, porém, o risco de perder um pouco da ternura intima de quem a concebeu. Copiar é desenhar. Copiar uma carta é desenhar o que fôra anteriormente escrito de um jacto. Copiando, e, portanto, desenhando, o escritor deixa-se levar naturalmente, involuntariamente, pelo desejo de fazer frases.

A ultima carta de Nabuco teve por destinatario Graça Aranha. Foi escrita de Washington, em 21 de dezembro de 1909, ás vesperas da morte. O tom é paternal. A amizade que lhe votavam os moços da época, principalmente, Magalhães de Azeredo e o autor de "Canaan", davalhe o direito de ser paternal em suas relações com eles. Graça Aranha, tendo publicado "Canaan" em 1902, continuava sem outro livro na lista. Nabuco felicita-o por isso. Na sua opinião, ninguem deve ter pressa de escrever. O escritor que puder esperar, isto é, que não se deixar atrair pela sereia da propaganda jornalistica, esse fará obras primas. "Ha muita coisa, muita "arte", que seca e fenece com a mocidade; mas, ao passo que aumenta o horizonte da vida e se descortina mais longe, o necessario — diz Nabuco a Graça Aranha — vai substituindo o superfluo, o fundamental, o decorativo, na criação intelectual, e o poeta cedendo ao pensador ou ao filosofo".

Rui e Nabuco encontraram-se em São Paulo, no terceiro ano de Direito, em 1868. Respeitavam-se. Respeitaram-se sempre a despeito de muitas vezes em campos politicos opostos. Rui em Haia fera uma improvisação de diplomata. Poder-se-ia sair muito bem, em virtude das excepcionais qualidades de espirito. Poderia, porem, de uma hora para outra, sem embargo do seu genio, verse enleado numa trama de intrigas. Nas conferencias internacionais, efetivamente, o que oferece maior perigo não é o que consta da ordem do dia dos debates e sim o que se trama nos bastidores. Os bastidores nem sempre estão de acordo com o plenario. A função dos bastidores é infelizmente neutralizar o que ocorre no palco politico.

O prazer de admirar é grande nos homens de espirito dignos de tal nome.

Em carta de 4 de fevereiro de 1909 a Rui manifestava-lhe Nabuco o seu contentamento pelo prestigio de que o via cercado na America do Norte: "Devo dizer-lhe que por causa de Haia você é hoje conhecido e admirado nos Estados Unidos como você mesmo não pode calcular. Eu orgulho-me disso, como lhe mandei dizer pelo Graça Aranha". Um ano antes, tendo sido Rui eleito presidente da Academia Brasileira, em substituição a Machado de Assis, Nabuco rejubilava-se com o fato, em carta a Graça Aranha: "O genio, e eu considero o Rui um talento genial, mostra-se mesmo no ardor da batalha, na vida sem descanso do politico, do orador, basta lembrar Cicero; mas há na literatura uma flor de poesia que não brota senão na solidão do espirito".

Eu poderia continuar respigando na correspondencia de Nabuco provas e mais provas da sua capacidade para a admiração. O artificialismo da frase e o conceito às vezes rebuscado não lhe empanam a gloria, que, nesse terreno, é tambem muito forte. A capacidade de admirar é nos homens tão necessaria como o ar e a liberdade. E' um castigo o coração esteril de afetos.

ACERTOS DE CONTAS

De volta do Rio, onde esteve a serviço do municipio da capital, anunciou o sr. prefeito Armando de Arruda Pereira haver acertado com o governo federal o caso dos alugueis da Delegacia Fiscal e do Campo de Marte. A desapropriação deste — declarou — já foi autorizada pelo sr. presidente da Republica.

Como sabem os leitores, a Radial-Norte, planejada pelo sr. Prestes Maia, parou à porta do Campo de Marte. Segundo pretendia o ilustre ex-prefeito, a Radial-Norte, começando na avenida Tiradentes, junto à avenida Anhangabaú, atravessaria a Ponte das Bandeiras, o Campo de Marte, e desembocaria na colina de Sant'Ana. Aqui se dividiria em varios ramais, de maneira a facilitar as comunicações entre mais de quatrocentas mil almas e o centro da cidade. Dizemos mais de quatrocentas mil almas baseados em calculos feitos na ocasião. E' possivel que hoje existam naquela imensa região mais de oitocentas mil, tal o desenvolvimento dos bairros que a compõem, a maioria dos quais nascem e crescem ao Deus-dará, sem fiscalização e sem plano.

O sr. Prestes Maia foi vencido pela resistencia passiva das autoridades federais em tres pontos: no Campo de Marte, já citado, na rua Conselheiro Crispiniano, onde se acha situada a Segunda Região Militar, e na Delegacia Fiscal, no eixo da avenida Anhangabaú, em predio antiquissimo.

Somente sob a administração do sr. Abraão Ribeiro chegaram as negociações a bom termo quanto a esse imovel. Não pôde, por isso, o grande urbanista, autor de um plano de avenidas circulares e radiais, concluir, naquela parte, sua obra de remodelação do "Triangulo". Não pôde, pela mesma razão, subir a colina de Sant'Ana. Teve de parar junto à margem esquerda do Tietê. O desvio que ali se encontra, ligando a Ponte das Bandeiras à Voluntarios da Patria, é uma prova de desanimo. As nossas autoridades tinham, com efeito, desanimado, ante os mil e um entraves opostos não se sabe por quem. Advogados e representantes da Prefeitura de São Paulo estiveram, durante mais de dez anos, de baixo para cima, entre São Paulo e o Rio, à procura de um acordo.

Pode-se, por isso, avaliar o regozijo da opinião publica paulistana, por motivo da noticia que nos deu o sr. Armando de Arruda Pereira, quando, na semana passada, desceu em Congonhas, de volta do Rio.

Um bom entendimento entre as autoridades paulistas e as autoridades federais reverte sempre em beneficio de São Paulo. Esta cidade oferece muitas vezes resistencia à obra remodeladora dos urbanistas dignos desse nome. E' preciso vencer tais resistencias. E' preciso, principalmente, que haja, entre todos, autoridades e particulares, ou autoridades e autoridades, justo espirito de compreensão e colaboração. Diz-se que o sr. Prestes Maia, no seu longo periodo administrativo, abusou das desapropriações. A verdade, no entanto, é que a desapropriação "por necessidade ou utilidade publica, ou por interesse social, mediante previa e justa indenização em dinheiro" é medida constitucional. Figurou em todas as constituições promulgadas ou outorgadas.

São Paulo — quantas vezes o temos dito? — vinha desde 1911, data fixada pelos urbanistas, tentando arejar os proprios horizontes. Cidade colonial, sufocava dentro das suas ruas estreitas. O proprio viaduto do Chá, que tanto modificou a paisagem urbana, era, em sua primeira fase, a metade do que é hoje. Foi preciso então alargar ruas e avenidas. A avenida São João parecia larga demais na ocasião em que foi entregue à cidade. E' hoje, no entanto, como a propria Nove de Julho, pequena para o movimento de veiculos e pedestres. Não podendo modificar a fisionomia do chamado "Triangulo", cuja remodelação teria de estender-se a todos os seus escaninhos, e onde a valorização do terreno criou obstaculos intransponiveis ao erario municipal, a cidade tratou de crescer para os lados. O perimetro propriamente central ampliou-se.

Ora, para fazer isso foi necessario desapropriar imoveis de propriedade particular. Foi necessario mexer tambem em imoveis estaduais e federais. As cidades têm o direito de crescer e de vestir-se de acordo com a sua vaidade ou com as exigencias do seu progresso. E' o caso de São Paulo. Já se disse, numa pitoresca imagem, que o sr. Prestes Maia lhe deu sapatos altos. Cumpre dar-lhe tambem vestidos novos, compativeis com a sua nova idade. Os tecnicos americanos que aqui estiveram não recomendaram outra coisa. Ruas largas, avenidas largas, — foi a recomendação principal. Para alargar uma rua deve-se pedir licença aos proprietarios de imoveis plantados à sua margem ou no seu leito. Daí a necessidade de desapropriar.

Havendo acordo, melhor. Foi melhor, por isso, que, por intermedio do sr. Armando de Arruda Pereira, chegassem a um bom acordo São Paulo e o Rio.

O PODER NAVAL COMO CHAVE DA VITORIA

Por Nowell Hall — Correspondente Naval do "Daily Telegraph" — Londres — Copyright B. N. S.

Os que duvidam da importancia das forças navais como contribuição para a vitoria em terra, devem considerar os pontos salienatdos pelo vice-almirante conde de Mountbatten de Burma, em seu relatorio sobre a campanha aliada contra os japoneses no sudoeste da Asia entre 1943 e 1945. Este relatorio de 280 paginas feito pelo comandante supremo aliado das operações do estado maior combinado que foi, recentemente publicado em Londres merecerá cuidadoso estudo da parte dos tecnicos, por duas razões importantes.

Primeiro, proclama ao mundo que, a despeito de concepções erroneas mantidas sobre o assunto, esta grande campanha, que culminou com a re-ocupação de Burma e a completa derrota dos japoneses no sudoeste da Asia, foi, acima de tudo, um esforço combinado das forças inglesas e da comunidade das nações inglesas, de terra, mar e ar. Em segundo lugar, demonstra convincentemente a imensa importancia da guerra no mar. A parte que a Marinha Real tomou na derrota dos japoneses não foi meramente confinada à manutenção de uma força pequena em serviço no Pacifico!

"A vitoria no sudoeste da Asia, no ar e em terra, foi construida e preparada com base na firme segurança de nossas comunicações maritimas", escreveu o almirante Mountbatten. "Nenhuma combinação de forças de ar e terra poderiam obter bom sucesso se a nossa Marinha Mercante, deixasse de agir regular e eficientemente".

A segurança foi conseguida pela cooperação dada às forças aero-navais pela esquadra aliada. Conquanto, consideravelmente, a maior parte desta esquadra fosse inglesa, tambem no comando constavam navios da India, Australia, America do Norte, França e Holanda.

TRIBUTO À MARINHA MERCANTE

Declarou o almirante Mountbatten o seguinte a respeito do poder naval da Grã-Bretanha: "Foi a Marinha de Guerra que estabeleceu superioridade no ar e no mar sobre os japoneses, em preparação para o assalto à Malaia, quando as comunicações maritimas do inimigo foram cortadas, tanto quanto efetivamente suas comunicações por terra foram interrompidas por ataques da força aérea. Inclui tambem nos seus tributos as contribuições do serviço de enfermagem da Marinha Real, Marinha Mercante, que sob a proteção da Esquadra "levou a efeito o serviço vital de transporte e suprimentos diante de todas as dificuldades e perigos".

Estabeleceu neste relatorio modesto e simples de palavras, dados que colocam acima de qualquer duvida o escopo dos esforços aliados.

Enquanto a Marinha Britanica controlava as comunicações no mar numa imensa área — do Mar Vermelho e golfo Persico até a baía de Bengala e até mesmo Australia — sua força vinha aumentando firmemente, e, em abril de 1945 tinha 118.000 oficiais e soldados. Um total, em bruto, do numero da Marinha nos dias de pré-guerra. Ao lado deste esforço, todos os outros na campanha do mar neste setor eram de menor monta. A segunda grande força naval atingia o numero de 2.000.

O relatorio tambem revela que as forças britanicas e da comunidade das nações britanicas, de ar, mar e terra empenhadas nesta campanha totalizavam perto de 1.000.000 de homens, vindo a seguir os americanos com a contribuição de 273.000 no periodo de maior intensidade. Das forças de outras nações na S.E.A.C., a China tinha 73.000 em abril de 1945, a França 3.000 e a Holanda 800. O material humano em operações atingia a 600.000 das nações inglesas e 12.000 americanos.

APRECIAÇÃO NÃO SUFICIENTE

Estes são fatos que têm que ser suficientemente apreciados. Gralmente não se avalia que no sudoeste da Asia, os japoneses sofreram a sua maior derrota, primeiro, numa campanha terrestre. No Pacifico foram derrotados essencialmente pelo poderio naval americano. As operações de ataque nas ilhas e a sucessiva reocupação depois dos assaltos, proporcionaram as pedras para pavimentar o caminho para Tokio. Muitas vezes estas, eram mais do que pedras para pavimentação de um caminho e constituiram um cenario de consideraveis campanhas de operações terrestres. Nenhuma campanha no Pacifico deixava de ser uma campanha no mar.

No Pacifico o mar era o mais importante, no sudoeste da Asia era de secundaria importancia mas essencial. Assim, uma vez mais o poder naval, neste caso, quer americano ou niglês, era o fator decisivo na preparação do caminho para ultimar a vitoria. O poder naval era a chave para a vitoria, como sempre o será.

NOTAS E COMENTARIOS

CRIMINALIDADE

A imprensa vespertina colhe, neste momento, opiniões de juizes, advogados e criminalistas, sobre o estado da criminalidade em nossa capital:

— Essa criminalidade aumentou ou está em declinio?

"Tot caput, tot sententia". Pode-se, não obstante, chegar a uma conclusão, lendo o importante documentario, e é a de que, embora aumentem os crimes, aumentam tambem os meios de repressão. O homem delinquente não fica impune. O Tribunal do Juri, segundo dados estatisticos e declarações oficiais, não é mais uma fabrica de absolvições sitematicas. Hoje é muito dificil uma absolvição. Condenações de dezesseis a trinta anos, e até mais, são comuns aqui em São Paulo. O governo cuida por outro lado de construir nova Cadeia Publica, etc., etc.

E' um problema que está sempre na ordem do dia. As pessoas hoje ouvidas sobre o assunto já foram ouvidas em outra oportunidade.

O professor Flaminio Favero, por exemplo, apontava em 1947, data de outra "enquête" sobre a criminalidade em São Paulo, como fatores desta, o desemprego, as deficiencias de policiamento e a vida dificil. O sr. Cesar Salgado, atual procurador geral, considerava fator ponderavel "a falta de meios de prevenção". O sr. Murilo Matos Faria, juiz substituto do Juri, alegava 30 por cento do aumento no indice da delinquencia. O advogado sr. Aureliano Roberto Duarte assim se exprimia: — "O aumento da criminalidade é o resultado do fenomeno mundial, acentuado no Brasil de 1930 para cá, da inversão da ordem social pela elevação das classes mais inferiores a posições mais elevadas".

No fundo, existe identidade de opinião entre os que falaram ontem e os que hoje falam.

A guerra, com as psicoses a que deu origem, o desemprego, a carestia, são, em verdade, fatores a considerar. Como causas proximas consideremos no entanto a embriaguez. O alcool é a nosso ver um dos fatores fundamentais. O porte de armas proibidas é facilmente identificado como outro elemento do crime. Um individuo armado, ainda que não esteja sob a ação do alcool, constitui uma ameaça latente para a tranquilidade publica. Desarmar e educar são as armas de que podem dispor, na luta contra o crime, as sociedades modernas!

Não deixemos o homem crescer como lobo, vendo só lobos à sua frente. Deixemo-lo crescer como homem, vendo diante de si, como fontes de bem estar e alegria, a paz, o trabalho e a solidariedade.

EDIFICIOS PUBLICOS

Um dos grandes problemas da administração é o da construção de edificios publicos. O Tesouro paga, mensalmente, uma soma fabulosa de aluguel de casa, e, além disso, as repartições, localizadas em edificios adaptados, estão, de um modo geral, mal instaladas.

Inumeros são os grupos escolares e ginasios que funcionam em incriveis pardieiros. Na capital, a odisséia dos grupos está sendo solucionada pelo Convenio Escolar, firmado com o Estado, como se sabe, na fecunda administração Prestes Maia. No interior, em muitos municipios, especialmente nos recentemente criados, continua o descalabro.

O que se dá com as escolas, ocorre tambem com os foruns e cadeias. Numa de nossas comarcas, um juiz se recusou a presidir audiencias, por falta de lugar adequado.

Em Votuporanga, a cadeia está instalada numa casa de residencia comum, segundo o relato do deputado Salgado Sobrinho: — os presos, felizmente, são bem comportados, e, quando chega a noite, eles se recolhem e fecham a porta do predio, dando a chave ao carcereiro.. Durante o dia, a reclusão é relativa. Vão comprar cigarros, fazem visitas, etc.

Esses presos cumprem pena apenas à noite...

E' necessario que o governo trace um plano de construção de edificios publicos, nele incluindo, está visto, as Secretarias da Fazenda, Educação, Governo e Trabalho.

Naturalmente, a atual administração não se contentará em lançar pedras fundamentais e inaugurar placas comemorativas, recebendo aplausos antecipados por obras, que, muitas vezes, não vão além das urnas cimentadas, solenemente, com pá de prata...

O prof. Lucas Nogueira Garcez, espirito objetivo, vai preferir, certamente, o caminho da planificação, atendendo aos interesses das populações do "hinterland", sem quaisquer preocupações de ordem eleitoral ou demagogica.

—o—

Depois de ter passado suas ferias regulamentares em seu país, reassumiu suas funções de consul geral da Republica Argentina em São Paulo, o sr. Anselmo Borgonovo.

—o—

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, assinou o decreto 20.441-A declarando feriado escolar o dia 26 do corrente no municipio de Tabatinga.

SILVIO ROMERO

Silvio Romero, cujo centenario a nação inteira está comemorando, foi realmente um homem de grandes meritos, como tem sido salientado por todos quantos se vêm ocupando de sua vida de intelectual e de patriota.

O intelectual, por exemplo, teve, entre outros carateristicos expressivos, o de se mostrar invariavelmente senhor de uma independencia altaneira, por vezes, mesmo, agressiva. A sua critica ao positivismo, quando este constituia um dos partidos mais influentes no Brasil, não só retrata aquela independencia como dá uma sugestiva medida de sua cultura. Afinal, o critico desce inclusive ao exame da doutrina, procurando reduzir a pouca coisa o valor da lei dos tres estados, considerada a espinha dorsal do comtismo.

Outra amostra de sua coragem intelectual foi o exame aprofundado e severo a que submeteu a produção de Machado de Assis, indo ao arrepio da consagração geral alcançada pelo romancista de "Dom Casmurro". Não é facil, como se sabe, assumir uma atitude isolada, gritar contra a maioria. Silvio Romero negou a Machado de Assis a qualidade de poeta e restringiu bastante o seu merecimento como prosador. Negou-lhe, tambem, a qualidade de humorista, justamente uma das mais salientadas em sua obra. Procurou mostrar o vazio de seu apregoado psicologismo, tendo apenas feito concessões ao escritor quanto ao estilo.

No que toca à obra geral de Silvio Romero, considerada sob o aspecto estritamente literario, vem ela sendo apreciada, "à sa juste valeur", pelos contemporaneos. E é indiscutivelmente uma grande obra.

Justas, portanto, as homenagens prestadas à memoria de tão ilustre brasileiro, que na verdade honrou o Brasil.

A ILUSÃO COMUNISTA

O grande erro dos comunistas é darem excessivo credito às teorias, ou, antes, deixarem-se seduzir pela beleza formal de uma doutrina, sem primeiramente encarar, em sua precariedade inevitavel, os meios humanos imprescindiveis à execução do programa doutrinal.

A socialização dos meios de produção de riqueza é a base do comunismo teorico. Isto importaria na destruição da propriedade privada, pois que os bens da terra passariam automaticamente a pertencer ao Estado. Por que ao Estado? Porque o Estado é a propria sociedade organizada juridicamente. Equivale a dizer que o Estado, em nome da sociedade, tomaria conta de todos aqueles recursos, para distribuí-los aos individuos sob a forma "sui-generis" de prestação de serviços. O Estado se proporia, enfim, a resolver os problemas de vida de cada um, na ilusão de que neste caso as necessidades humanas desapareceriam, no plano economico.

A candura com que tais coisas são ditas, o tom ingenuo com que é afirmada a sua exequibilidade, tudo nos mostra que os comunistas são facilmente seduziveis, o que talvez se explique por conhecerem quase nada da alma humana. Marx, antes de teorizar sobre problemas sociais e economicos, deveria era ter feito um curso de psicologia aplicada. O valor de uma doutrina não se deduz da possivel beleza ou elevação dos ideais que ela prega, mas na exequibilidade desses ideais.

Dir-se-á que o comunismo já fez a sua experiencia na Russia. Mas quais foram os resultados praticos? A Russia é um país fechado à curiosidade mundial, de tal sorte que ninguem sabe a quantas ela anda. Ora, se a experiencia comunista tivesse sido ali realmente satisfatoria, os russos haveriam de querer ser os primeiros a torna-la conhecida. Que é, pois, que eles escondem do mundo, senão o fracasso e a decepção?

Precatemo-nos, por conseguinte, contra o canto da sereia moscovita. Queremos fatos, não palavras.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 822.131.953,60; Movimento do dia — Cr$ 20.053.100,30 — Total do mês — Cr$ 842.185.053,90. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ 816.774.847,20; Movimento do dia — Cr$ 43.110.803,60 — Total do mês — Cr$ .... 859.885.650,80.

Repressão ao futebol na praia

RIO, 24 (Asapress) — Foi reiniciada domingo ultimo a campanha de repressão ao futebol nas praias, sendo intensamente fiscalizadas por turmas da Delegacia de Vigilancia as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. Ao que fomos informados, a medida atingirá tambem ao jogo de tenis naqueles locais, divertimento que constitui, aliás, grave perigo para os que ali comparecem com o intuito de tomar banho de sol.

O sr. Aristides Calheiros Neto, diretor do Serviço de Salvamento, está colaborando com o policiamento no sentido de evitar os abusos por parte de banhistas que se atiram às águas para fugir às ordens da autoridade pública. Os guardas-vidas substituirão os policiais onde estes não possam agir, apreendendo as bolas e detendo os infratores dentro dágua, para depois entrega-los aos investigadores.

Hoje, os primeiros "cortes" da "tabela unica"

RIO, 24 (Asapres) — Amanhã, quarta-feira, reunir-se-á o Conselho Administrativo do DASP.

Trata-se da primeira reunião, após a aprovação, pelo presidente da República, de correções nas tabelas unicas.

Afirma-se que na reunião de amanhã serão examinados os primeiros cortes.

Palacio do Governo

Hoje, a partir das 14 horas, no Palacio do Governo, o governador Lucas Nogueira Garcez receberá, conforme inscrições feitas previamente, os prefeitos municipais de Amparo, Adamantina, Avanhandava, Campinas, Cunha, Laranjal Paulista, Maracaí, Pacaembu, Paraguaçu, Oscar Bressane, Presidente Prudente, Promissão, Salto, Santa Barbara d'Oeste, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Taubaté, Urupes e Vinhedo.

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo chefe do Executivo:
deputado A. C. de Salles Filho;
deputado Paulo Teixeira de Camargo;
deputado Luiz Dias Gonzaga;
deputado Felicio Tarabay;
deputado René Pena Chaves;
srs. Elmo Pedro Fevereto, prefeito de Sertãozinho; Benedito Pinto Alves de Vasconcelos, prefeito de Lindoia; e sr. Moacir de Camargo.

Assinado o decreto de aposentadoria do sr. Laudo de Camargo

RIO, 24 ("Correio") — O presidente da República assinou um decreto aposentando o ministro Laudo Ferreira de Camargo, que vinha, atualmente, exercendo as suas atividades no S.T.F.. O ministro Laudo de Camargo na data da sua aposentadoria contava 48 anos, 4 meses e 29 dias de efetivo exercicio na magistratura.

Jornalista espancado por um juiz de direito

ANGRA DOS REIS (ESTADO DO RIO, 23 (News Press) — O sr. Alipio Mendes dirige, nesta cidade, o jornal "O Angrense". Ha tempos já que este periodico vem fazendo carga contra o juiz substituto José Maria Coutinho Navarres, pelo fato de este magistrado sòmente permanecer na cidade uma vez por semana, motivando, como é óbvio, sério embaraço àqueles que necessitam da Justiça.

O juiz, entretanto, não vê com bons olhos a campanha jornalistica, e por isto resolveu ajustar contas pessoalmente com o sr. Alipio Mendes. Do choque então travado, saiu gravemente ferido o profissional da imprensa, que está inclusive, ameaçado de ficar cego.

Alipio Mendes dirigiu-se às autoridades estaduais, bem como telegrafou a varios jornais do Rio e Niteroi, pedindo a solidariedade de seus companheiros de imprensa para a covarde agressão de que foi vitima.

POLITICA NACIONAL

RIO, 24 (Asapress) — Perante o ministro da Justiça, tomou posse hoje do cargo de prefeito do Distrito Federal o sr. João Carlos Vital, que em seguida se dirigiu para o Palacio Guanabara, onde houve a transmissão do posto pelo general Mendes de Morais.

O sr. João Carlos, discursando no ato de transmissão, enumerou os principais pontos de seu programa de governo, dizendo, inclusive, que pretende acabar todas as obras publicas iniciadas pelo general Mendes de Morais. Este, falando a seguir, passou em revista sua administração e relacionou as obras que concluiu ou iniciou, tendo ainda afirmado que deixava em caixa um saldo de 700.000.000 de cruzeiros e todos os compromissos da prefeitura em dia.

MODIFICAÇÕES NO MINISTERIO

RIO, 24 (Asapress) — Anuncia-se para breve modificações no Ministerio do sr. Getulio Vargas.

Ao que se propala, o sr. Francisco Negrão de Lima seria embaixador do Brasil na Argentina, enquanto que o sr. Batista Luzardo iria para o Ministerio da Justiça.

NADA DE NOVO NA POSIÇÃO DA U.D.N.

RIO, 24 ("Correio") — Encerrou-se finalmente o Convenção Nacional da UDN e, segundo os comentarios da imprensa sobre este acontecimento politico, nada de importante resultou do conclave para o cenario politico-partidario do país. Persistiu, ao fim de tudo, somente a determinação da agremiação de situar-se na oposição severa ao governo federal, em nada se tendo modificado a posição dos proceres udenistas que se vêm mantendo em atitude mais branda para com o situacionismo. Nem o ministro Cleofas, nem o deputado Candido Ferraz — acusado abertamente na convenção de servir mais ao governo do que ao partido — e nem os seus companheiros de atitude na Camara Federal, sofreram as sanções que se esperavam. Por outro lado estranha-se a hostilização dos convencionais udenistas aos nomes do sr. Otavio Mangabeira, do deputado Juraci Magalhães e de outros vultos de grande prestigio no partido brigadeirista, havendo quem adiante a hipotese de não só estes como outros elementos importantes da organização se afastarem definitivamente dela.

EXCLUIDO O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira acaba de ser excluido da UDN pelos seus antigos amigos, entre os quais sobressaem o senador Aloisio Carvalho Filho e Pedro Lago. Como se sabe, o ex-governador baiano sempre fez parte da direção nacional udenista e agora a convenção do partido acaba de exclui-lo da agremiação. Essa exclusão é atribuida ao grupo que obedece à orientação do sr. Juraci Magalhães, que tomou conta inteiramente do udenismo baiano.

O fato constituiu surpresa geral nos meios politicos não ligados à UDN, admitindo-se em algumas rodas que o pronunciamento que a UDN acaba de lançar não corresponde às reais tendencias das secções estaduais do partido, as quais na sua maioria desejam colaborar com o governo federal.

O GENERAL JUIN, INSPETOR GERAL DAS FORÇAS ARMADAS EUROPEIAS

GEORGES MAREY

Como se sabe, o Exercito francês está fazendo enorme esforço de renovação; constituição de novas divisões, fabricação de novos materiais, aumento da duração do serviço militar, acrescimo dos orçamentos de defesa. Pensou o governo de Paris que todas essas medidas deviam ser completadas com a reorganização do alto-comando.

O general Juin, por um decreto de 24 de janeiro, foi nomeado inspetor geral das forças armadas. Todo o Exercito francês se felicita de que tenha sido chamado à sua frente um desses "senhores" (de que falava o marechal Lyautey quando se queria referir a um homem de alta envergadura) que é, ao mesmo tempo, um grande "chefe de guerra".

Embora conserve provisoriamente o posto de Residente Geral da França em Marrocos, o general Juin torna-se assim no chefe supremo das forças armadas. E' a resultante de belissima carreira militar, constantemente consagrada ao serviço desinteressado do país.

Alphonse Juin nasceu na Argelia de uma familia modestissima; seu pai era gendarme. Entrando na Escola Especial Militar de Saint-Cyr, o jovem oficial foi o primeiro da sua promoção, em 1912. Serviu, primeiro, em Marrocos, regressou à França para combater brilhantemente, de 1914 a 1918, passou depois para a Escola de Guerra, voltou a seguir a Marrocos para servir com o general Lyautey. Fez a campanha do Rif contra Abd-El-Krim em 1925. Designado professor na Escola de Guerra em 1933 foi nomeado, em 1938, chefe do Estado Maior das forças da Africa do Norte.

Mas eis que estala novamente a guerra na Europa. O general Juin, com a 15.a divisão motorizada, distingue-se em maio de 1946 em Gembloux, Valenciennes e Lille. Em 1941, sob as ordens do general Weygand, comanda as tropas de Marrocos e depois as da Africa do norte. Comandante em chefe das forças francesas em 1942-43, obriga, na Tunisia, as tropas alemãs a capitular. Em janeiro de 1944, comanda o glorioso corpo expedicionario francês na Italia e abre aos Aliados o caminho de Roma, no mês de maio de 1944.

Tendo deixado a seu camarada de promoção Jean de Lattre de Tassigny a honra de desembarcar na Provença na madrugada de 15 de agosto de 1944 e de conduzir o Primeiro Exercito Francês ao assalto das forças alemãs, é nomeado, pelo general De Gaulle, chefe do Estado Maior da Defesa Nacional, em maio de 1947. Por ultimo, o governo francês o designou para Residente Geral da França em Rabat, nesse Marrocos que sempre o atraiu.

Por ter comandado em chefe diante do inimigo, o general Juin foi a partir de 1 de janeiro de 1950, mantido na ativa sem limite de idade. E' possuidor da Grã-Cruz da Legião de Honra e recebeu, alem disso, a medalha militar, condecoração reservada na França aos militares não-oficiais, e que se concede, como suprema recompensa, aos grandes chefes militares.

Quais as suas tribuições nas suas novas funções de inspector geral?

São triples. O general é o chefe de tres exercitos, terra, mar e ar; será o conselheiro militar do governo; representará a França nos organismos militares interaliados.

Chefe dos exercitos franceses? Sim, mas com duas restrições. A primeira é que ele não detem teoricamente o comando efetivo do conjunto de forças; é incumbido apenas de uma função de inspecção permanente. Trata-se, com efeito, de verificar a preparação das forças armadas para a guerra e de estabelecer os planos de utilização dessas forças.

A tal titulo, recebe um direito de inspecção geral de todas as formações e de todos os serviços salvo — e nisso consistia a segunda restrição — sobre os elementos estacionados na Indochina. Só por uma decisão especial do governo é que o general Juin poderá inspeccionar as forças que se encontram no Extremo Oriente à disposição do general de Lattre de Tassingny.

Entram tambem em suas atribuições: a vice-presidente do Conselho Superior das Forças Armadas, de que fazem parte os oficiais generais mais categorizados de terra, mar e ar, bem como o presidente do Comité dos Chefes do Estado Maior.

Atualmente, essa presidencia é exercida por um dos três chefes do estado-maior, o general Lecheres, do Exercito do Ar. Este é, pois, às vezes juiz e parte, quando os interesses particulares da aviação o opõem ao general Blanc, do Exercito de terra, ao almirante Lambert, da Marinha ao ao general Valluy, conselheiro militar do ministro dos Estados Associados, que participa nos trabalhos do comité quando se trata das questões da Indochina. E' excelente coisa que a presidencia desse comité, que tem a seu cargo todas as grandes questões militares, seja exercida por um oficial superior. O general Juin será aí o grande arbitro.

E, na sua qualidade de conselheiro militar do governo, será chamado a dar o seu parecer ao ministro da Defesa Nacional, de quem depende diretamente, e a apresentar-lhe todas as propostas relativas aos problemas de segurança e da organização ou do emprego das forças armadas. Deverá ser consultado sobre as nomeações ou o dsetino dos oficiais generais dos três exercitos.

Quando o Conselho Superior da Defesa Nacional estiver definitivamente constituido, será membro de direito desse organismo consultivo presidido pelo presidente da Republica. Enfim, poderá assistir, por indicação do governo, às reuniões do Comité de Defesa Nacional, que é constituido, para o estudo das mais graves decisões a tomar em materia de defesa, por certo numero de ministros.

Depois da conclusão do Pacto de Bruxelas, e, sobretudo, depois de concluido o Pacto do Atlantico, vimos o nascimento de numerosos comités e conselhos interaliados. O mais importante é o Comité Militar do Pacto do Atlantico.

Até agora, a França era ali representada pelo general Lecheres presidente do Comité de Chefes do Estado Maior. Doravante essa representação será assumida pelo general Juin, que terá alem disso, sob a sua autoridade os delegados franceses às instancias militares superiores.

Será ele tambem membro do Grupo Permanente de Washington (o "Standing Group") ao lado do general Bradley. Será substituido, como o era o general Lecheres, por um representante permanente, o general Ely.

Ante o Exercito, ante o governo, ante o estrangeiro, o general Juin surgirá assim como o grande chefe militar, em cujas mãos se concentram todos os poderes. — (SFI).

Nomes em foco para substituir o sr. Laudo de Camargo

RIO, 24 (News Press) — Para a vaga do sr. Laudo de Camargo, no Supremo Tribunal Federal, estão em fóco dois nomes: os desembargadores Mario Guimarães, do Tribunal de Justiça de São Paulo e Nelson Hungria, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Mas como está sendo esperada outra vaga, a do ministro Anibal Freire, que tem já redigido o seu requerimento de aposentadoria, é possivel que o presidente Getulio Vargas aguarde esta outra, para, então, fazer as duas nomeações no mesmo dia.

I Congresso de Industria de Hoteis

RIO, 24 (Asapress) — Será instalada depois de amanhã, nesta capital, o I Congresso de Industria de Hoteis. Esse certame, inedito entre nós, contará com a participação de representações de todo país.

ESCLARECIMENTOS DO ADMINISTRADOR DA SANTOS-JUNDIAI

O intercambio de vagões nunca contribuiu para o congestionamento do porto de Santos

Até o fim do ano estará concluido o oleoduto — Outros dados ventilados pelo sr. Renato de Azevedo Feio

Ontem à tarde, o sr. Renato Azevedo Feio, administrador da Santos-Jundiaí concedeu entrevista coletiva à imprensa a proposito da questão de intercambio de vagões entre nossas varias estradas.

Esclareceu inicialmente o sr Renato Azevedo Feio que está disposto a colaborar com a Central do Brasil em tudo o que ha de melhor, pois será o publico que sairá ganhando com o acerto de relogios.

Sobre o problema de intercambio, afirmou o entrevistado ser necessaria a uniformização dos freios e engates, o que trará maiores possibilidades de transporte. Este plano, todavia, só estará concluido dentro de 3 anos

O administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí fez questão de salientar que o intercambio de vagões entre as estradas em nada tem influido no congestionamento do porto de Santos, problema aliás já esgotado pela Comissão de Investigação do Congestionamento do Porto de Santos, brilhantemente presidida pelo sr. Manuel Tavares Guerreiro e que, no momento, prepara um relatorio sobre as conclusões a que chegaram, com os estudos iniciados na reunião do dia 26 de março.

Ainda sobre a questão do intercambio, afirma o sr. Renato Azevedo Feio que o assunto é regulamentado por um convenio assinado em 1939, sendo que, no momento, ha cerca de 300 vagões em transito, exclusive, as gaiolas carros-frigorificos, tanques etc. E verdade que em outras épocas o numero de vagões em intercambio chegou a ser de 600.

A uma pergunta da reportagem sobre outro assunto, afirmou o sr. Renato Azevedo Feio que até o fim deste ano, os serviços de oleoduto estarão concluidos.

FREIOS E ENGATES

O sr. Renato Azevedo Feio sintetiza nos 9 pontos abaixo o problema da mudança de freios e engates da Santos-Jundiaí:

"1 — A substituição dos freios a vácuo e engates de gancho por freios Westinghouse e engates automaticos, de acordo com o estabelecido pelo Plano Nacional de Viação, tem sido objeto durante os ultimos anos de toda a atenção e estudo por parte da Santos-Jundiaí não tendo sido tal serviço executado ainda devido ao vulto das despesas a realizar, que atingem a Cr$ 283.290.000,00, inclusive a Cr$ 4.600.000,00 de materiais a serem importados.

2 — Terão que receber freios e engates do novo tipo, assim como as demais peças acessorias 2.918 carros e vagões e que é em parte facilitado porquanto 1.745 vagões ultimamente recebidos já têm aparelhos de choque e tração apropriados para esse fim.

3 — Existem ainda na Estrada 2.722 vagões dos quais 1.334 são do tipo de 4 rodas, que devido à sua construção não permitem adatação de engates automáticos e para substitui-los terão de ser construidos na base de igual capacidade total 1.000 vagões novos de 42 e 50 toneladas cada um.

4 — Quinze locomotivas eletricas de 3.000 HP, 10 Diesel de 1.000 HP. e 5 maquinas a vapor para manobras já têm os dois tipos de freios e engates.

5 — Essa adatação, à medida que fiquem prontos os vagões será feita tambem em 25 locomotivas para serviço na linha e 50 para manobras.

6 — Nenhuma adatação terá de ser feita em 90 locomotivas a vapor que estão sendo retiradas do serviço, com o emprego da Diesel e das eletricas.

7 — A despesa total com a mudança de freios e engates, baseada nos preços vigorantes em novembro ultimo, será a seguinte:

a) Material importado US$ 4.600.000,00, Cr$ 90.390.000,00; b) Material nacional Cr$ 133.200,00 c) Mão de obra Cr$ 59.800,00. Total Cr$ 283.390.000,00.

8 — O serviço terá de ser feito concomitantemente na Santos-Jundiaí e Cia. Paulista, tendo esta de modificar cerca de 5.500 vagões, com uma despesa total da ordem de Cr$ 95.000.000,00, segundo nossa estimativa, inclusive US$ 2.700.000,00 de materiais importados.

9 — A transição de um sistema para o outro é tambem um problema com dificuldades de ordem tecnica inegaveis, mas já se encontrou meios de montar engates automaticos que funcionam em conjunto com os de ganchos e como os freios a ar serão totalmente novos, todos os veiculos ficarão com dois sistemas de freios durante a transição".

Homenagem à memoria do dr. Antonio Augusto Covello

Realiza-se no dia 26 do corrente, às 13 horas, no salão do Tribunal do Juri desta capital, uma homenagem ao saudoso jurista Antonio Augusto Covello, promovida por juizes, promotores e advogados.

Constituiu-se, para esse fim uma comissão, presidida pelo prof. Soares de Melo, juiz presidente desse Tribunal, e composta dos srs.:

Prof. Soares de Mello, prof. Noé de Azevedo, J. A. Cesar Salgado, prof. Alvino Lima, Ibrahim Nobre, Joaquim Ferreira de Oliveira, Nilton Silva, Orlando de Almeida Prado, Oscar Pedroso Horta, Mario Cabral, Dante Delmanto, Artur de Salles Pacheco, Boaventura Nogueira da Silva, Alvaro Teixeira Pinto, Osvaldo Ferraz Alvim, Freitas Nobre, Francisco Patti.

Presidirá a sessão solene o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Falarão sobre a figura do grande tribuno os srs. prof. Soares de Melo, dr. Ibraim Nobre e dr. Oscar Pedroso Horta.

Durante a cerimonia será colocado, no salão do Tribunal do Juri, um busto do dr. Antonio Covello, da autoria do escultor Ximenez.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	23	15	0.0
Iguape	—	16	0.0
Itanhaem	22	13	0.0
Santos	23	15	0.2
São Sebastião	—	15	0.1
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	6	0.0
Horto Florestal	21	8	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	9	0.0
Avaré	23	10	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	25	11	0.0
Colina	26	—	0.0
Itapéva	—	10	0.0
Itu'	24	—	0.0
Limeira	24	—	0.0
Rib. Preto	27	11	0.0
S. Carlos	24	8	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	26	9	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	26	10	0.0
C. do Jordão	—	—	0.0
Monte A. de Sul	25	8	0.0
Taubaté	24	10	0.0
Pindamonhangaba	25	8	0.0
Oeste:			
Baurú	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

3.a Jornada Panamericana de Gastroenterologia e Primeiro Congresso Nacional de Gastroenterologia

O Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo recebeu, das Associações Inter-Americana e Mexicana de Gastroenterologia, a seguinte comunicação:

"A Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia resolveu, no Brasil, em sua sessão de encerramento, que a Terceira Jornada tivesse lugar na cidade do Mexico, de 11 a 17 de maio de 1952, recomendando que a mesma fosse organizada pela Associação Mexicana de Gastroenterologia, que, por sua vez, deveria organizar o Primeiro Congresso Nacional de Gastroenterologia.

O tema de que tratará a Terceira Jornada se referirá exclusivamente ao pancreas, sendo que o Primeiro Congresso Nacional de Gastroenterologia tratará das afecções medico-cirurgicas das vias biliares.

Daremos, em comunicações posteriores, os programas completos, bem como o nome das pessoas que se encarregarão do recebimento dos trabalhos que deverão ser apresentados."

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniu-se hoje a Sociedade "Amigos da Cidade", em sua sede social, às 14,30 horas.

Durante a reunião tomarão posse os novos membros do Conselho eleitos em assembléia geral, realizada no dia 11 p. p. e escolhida a nova Comissão Executiva.

Será debatido o problema dos transportes coletivos, devendo falar o engenheiro Milciades Pereira da Silva.

ESCOTISMO

Será efetuada no dia 19 de maio, às 20,30 horas, na sede da Região Escoteira de São Paulo, à rua Frederico Alvarenga, 33, uma assembléia geral extraordinaria, destinada à eleição para preenchimento de cargos na diretoria.

Colonia de Ferias "Professor Sud Mennucci"

O Centro do Professorado Paulista está recebendo inscrições para a proxima temporada em sua Colonia de Ferias localizada em Mongaguá — Praia Grande.

Inscrições e informações, na sede, à rua da Liberdade, 928.

Seguirá hoje para o Rio o prefeito Arruda Pereira

A fim de presidir a reunião do Conselho Nacional do SESI, embarca, por avião, hoje, às 8 horas, com destino ao Rio o prefeito Armando de Arruda Pereira. S. exc. permanecerá três dias na capital do país.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 24 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

N. 17.798 — São Paulo — (Em mandado de segurança) — Relator ministro Afranio Costa. Recorrente Fuad Caim Miguel. Recorrida, Fazenda do Estado de São Paulo. Não conheceram do recurso, unanimemente, recusada a sugestão do ministro Lafaiete de Andrade de remeter os autos ao Tribunal pleno.

N. 17.871 — São Paulo — Relator ministro Afranio Costa. Recorrente Rogerio Giorge, sua mulher e outros. Recorrido, Espolio de Elvira Teixeira. Não conheceram do recurso, divergindo o ministro Rocha Lagôa.

N. 18.351 — São Paulo — Relator ministro Afranio Costa. Recorrente, Cia. Comercio e Navegação. Recorrida, Cia. Porto-Alegrense de Seguros. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento, contra o voto do presidente.

N. 18.395 — São Paulo — Relator ministro Orozimbo Nonato. Recorrente Hotel São Bento S|A. Recorrida, Luiz Madrid e Cia. Deixaram, contra o voto do ministro Rocha Lagôa, de conhecer do recurso, preliminarmente.

Homenageado o cel. Eurico Sousa Gomes

Realizou-se ontem no Jockey Club de São Paulo o almoço que a Federação das Industrias, Associação Comercial e Centro das Industrias ofereceram ao coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Durante a reunião, s. s. expôs as razões da suspensão do intercambio de vagões, debatendo problemas de transportes que interessam àquela importante ferrovia e à economia do nosso Estado. Declarou o homenageado que os propositos da estrada federal é o de colaborar estreitamente com todos os governos, no sentido de desenvolver as atividades do comercio, da industria e da agricultura, visando, com isso, combater o alto custo da vida.

Em nome dos homenageantes falou o presidente do Centro das Industrias, sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que salientou a satisfação das classes produtoras pelas afirmativas do diretor da E. F. Central do Brasil, prometendo o maximo de colaboração da Federação das Industrias, do Centro das Industrias e da Associação Comercial, bem como da lavoura paulista, na campanha de recuperação economica encetada pelo Estado e pela União.

A' tarde, o coronel Sousa Gomes Filho atendeu a cerca de trezentas pessoas que trocaram ideias sobre o importante problema de transportes ferroviarios.

Reunião da Diretoria da F.I.E.S.P.

Reealiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação e do Centro das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria.

Nessa reunião serão tratados numerosos assuntos do interesse da industria em geral, assim como apreciadas diversas propostas de inclusão ao quadro social da entidade.

Antigas Alunas das Irmãs de São José

As antigas alunas do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio de Itu e dos demais estabelecimentos de ensino dirigidos pelas Irmãs de São José que, direta ou indiretamente, conheceram Madre Maria Teodora Voiron, devem comparecer ao Externato São José (rua da Gloria, 195) amanhã, às 15 horas, para tratar de assunto de relevancia.

Exonerou-se o diretor do Serviço Nacional do Cancer

RIO, 24 (Asapress) — Conforme já informamos, o prof. Mario Kroeff solicitou demissão do cargo de diretor do Serviço Nacional do Cancer.

Segundo apurou a reportagem da Asapress, o pedido de demissão prende-se à questão de natureza administrativa, girando em torno da transferencia de um servidor do S. N. C., o qual, aliás, voltou ao antgo posto. O pedido está sendo estudado pelo ministro da Educação.

Medalha de Distinção a um servidor da Força Publica

RIO, 24 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto concedendo ao sr. Miguel Machado, da Força Publica do Estado de São Paulo, com exercicio no Sanatorio de Tremembé, a Medalha de Distinção de Primeira Classe, de que trata o paragrafo primeiro do artigo segundo do dec. n. 58, de 14-12-1889, como recompensa de serviços extraordinarios e de subido valor, praticado na manhã do dia 25 de fevereiro de 1950, quando salvou a vida de dona Maria Candida e de seu filho menor José Ramos, prestes a perecerem afogados nas aguas da lagôa que se forma periodicamente nas proximidades do referido Sanatorio, pelo estravasamento do Rio Paraiba.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ALFANDEGA E BANCO DO BRASIL RECUSAM CEDULAS DILACERADAS OU EM RECOLHIMENTO

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Um aviso afixado na Tesouraria da Alfandega de Santos despertou grande contrariedade, ocasionando até prejuizos. Diz o aviso em questão o seguinte: "De ordem da Inspetoria e tendo em vista que o Banco do Brasil, onde esta repartição recolhe sua renda, não receberá, a partir de hoje, cedulas dilaceradas, embora devidamente emendadas ou coladas, bem como as de 200$000, estampa 17.a, 100$000 estampa 17.a e 16.a, e de 50$000 estampa 17.a, em recolhimento, esta tesouraria não mais as aceitará em pagamento".

Grande foi o numero de pessoas que, tendo comparecido para pagar despachos de importação ou outros tributos, e levando entre as cedulas, algumas dilaceradas, e não possuindo outras para substitui-las, se viram obrigadas a voltar, sem poder efetuar os pagamentos.

Outra questão, entretanto, surge desse aviso. Muita gente recorria ao Banco do Brasil para tentar a troca de notas dilaceradas ou em recolhimento. Lá lhe declaravam que esse estabelecimento não podia fazer a troca, indicando-se a Alfandega como a repartição habil para o fazer.

Ao que estamos informados, para fazer a troca de notas dilaceradas, ou cedulas em recolhimento, a repartição federal autorizada é a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nas capitais dos Estados. Nas cidades onde existem Alfandegas e coletorias federais, supunha-se que estas seriam as naturais substitutas da Delegacia Fiscal, nesse particular. No entanto, há outro dispositivo legal que determina o recolhimento total da renda aduaneira ao Banco do Brasil. Mas, de conformidade com o aviso supra, a agencia local desse estabelecimento de credito se recusa a receber, da propria Alfandega, as cedulas dilaceradas ou em recolhimento.

Cria-se, assim, um qui-pró-quó, originando consideraveis prejuizos para o publico, e que merece a atenção das autoridades competentes. Afinal de contas, não parece justo que recaia sobre o publico o onus resultante da dilaceração de cedulas pelo uso, ou da sua retirada da circulação, durante o prazo de recolhimento.

Fora das capitais de Estado devem existir repartições habilitadas a prestar esse serviço.

VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO

Aproveitando sua visita a São Paulo, a convite do governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, deverá vir a Santos, na proxima sexta-feira, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, que às 10 horas, chegará à Prefeitura Municipal, onde será recebido e cumprimentado pelo prefeito da cidade e demais autoridades civis e militares. Às 11 horas, assistirá a uma reunião em sua homenagem, na sede do Sindicato dos Ensacadores de Café, à rua João Pessoa, 541. Às 13 horas, no Roof Belmar, ser-lhe-á oferecido um almoço, pelos sindicatos locais e pelo diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro.

ENCONTRADO MORTO

Hoje pela manhã compareceu à Policia Central Tertuliano Trindade, feitor do sitio Boa Vista, na margem do canal da Bertioga, um pouco alem do Monte Cabrão, o qual informou que o empregado de nome Domingos Correia, português, de 56 anos de idade, solteiro, fora encontrado morto ao lado de uma vala que ele estava abrindo. Ao que parecera ao feitor, o operario apresentava um ferimento na cabeça, desconfiando-se por isso que se tratasse de crime. Para o local seguiu um delegado de policia acompanhado de um escrivão, que até às 18 horas ainda não haviam regressado.

GUARAÇAÍ

AGENTE E CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO"

Acaba de ser nomeado e empossado no cargo de agente-correspondente do "Correio Paulistano" na prospera cidade de Guaraçaí, Noroeste do Brasil, o sr. Armando Lomba, funcionario da Prefeitura Municipal.

Santa Cruz do Rio Pardo

SANTA CRUZ DO RIO PARDO, 17 — TEMPORAL — No dia 14 do corrente, às 20 horas, desabou forte temporal sobre esta cidade, causando sérios prejuizos à população, principalmente, aos lavradores.

MELHORAMENTOS LOCAIS — O prefeito municipal mandou fazer varios consertos na ponte do rio Pardo, de que estava urgentemente precisando.

Já foram iniciados os serviços da construção da estrada de rodagem entre Ipauçú e Bauri

ITAQUERA

ITAQUERA, 19 — LUZ E FORÇA — Há mais de trinta anos que, de quando em quando, se organizam comissões para pleitear dos poderes competentes a instalação de luz e força neste distrito e assim foi sucessivamente até por nossos dias. Depois desse lapso de tempo vê a população conseguido esse desinderatum, isto é, iniciado os trabalhos para extensão da corrente eletrica para esta cidade.

HOMENAGEM — No dia 15, às 10 horas, na matriz de N. S. do Carmo, foi celebrada, em ação de graças pelo exito obtido sr Luiz Gonzaga Ferreira nos exames vestibulares que recentemente prestou na Faculdade de Direito. Festejando ainda, o oitavo aniversario de seu enlace matrimonial.

Após a cerimonia religiosa, os amigos e incorporados, foram a sede da sociedade Vicentina, onde lhes foram prestadas significativas homenagens, sendo oferecido aos presentes um coquetel.

NASCIMENTOS — Acha-se em festas o lar de Nelson Cyro de Mendonça e de sua esposa sra. Regina Richert Mendonça com o nascimento da menina de nome Elizabeth Maria.

O lar do sr. José Roberto da Silva e de sua esposa Elza Rosa da Silva, acha-se enrequecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Vera Lucia.

ANIVERSARIOS — Festeja o seu aniversario natalicio no dia 25 o ginasiano Wanderley Sepeda, filho do sr. Antonio Sepeda e de sua esposa sra. Leonor Sepeda. Fez anos no dia 25 o menino Alvado, filho do sr. Amadeu Mendes e de sua esposa sra. Emereciana Passos Mendes.

TATUÍ

Tatuí, 16 — SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A Comissão Municipal do Serviço de Educação de Adultos, nesta cidade, ficou assim constituida: presidente, dr. Aniz Boneder, prefeito municipal; orientador e membro; prof. Vladimir Meneses da Silva, diretor do Grupo Escolar "João Florencio". Membros: dr Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca; Alberto dos Santos, presidente da Camara Municipal; Vicente O. de Camargo, diretor do "O Progresso de Tatuí"; sr. sr. Francisco V. de Campos, diretor da Radio Difusora; prof. Clarindo Macedo, diretor do Grupo Escolar "Eugeno Santos; sra. Margarida P. Machado, diretora do Grupo Escolar "Chico Pereira"; prof. Acacio V. de Camargo, diretor do curso primario anexo ao Colegio Estadual e Escola Normal "Barão de Suruí"; prof. Manoel Forster, inspetor escolar; padre Silvreste Murari, vigario da paroquia; dr. Almiro dos Reis, medico chefe do Posto de Puericultura.

PELO ENSINO — Foi transferido de Araçatuba, em concurso de remoção, o prof. Celso Vieira de Camargo, que optou pela direção do Colegio e Escola Normal "Barão de Suruí", nesta cidade.

TIRO DE GUERRA 271 — Encontra-se aberta a matricula para ingresso no T. G. 271 desta cidade, para os cidadãos da zona urbana e suburbana do municipio.

ANIVERSARIOS — Faz anos, hoje, o prof. Amilcar R. Pótiens, orientador educacional da Escola Industrial "Sales Gomes"; dia 18, Manoel Forster, inspetor escolar.

NASCIMENTO — Nasceu, dia 11 do corrente, a menina Mariza, primogenita do sr. José da Silva e de sua esposa sra. Lazara O. Silva.

NOIVADO — O sr. Valter Avalone e a srta. Maria de Lourdes Oliveira, filha do sr. João Pio de Oliveira e da sra. Noemi Soares Oliveira, contrataram casamento.

ESPORTE — Dando inicio ao certame deste ano, dentro da série Arnaldo de Paula, pelo Campeonato Amador de Futebol, defrontaram-se, ontem, no estadio "Dr. Gulater Nunes", os quadros da A. A. XI de Agosto e a A. A. Boituvense. Os visitantes, reforçados por elementos da capital, foram derrotados.

TEATRO DE VARIEDADES — Está anunciado, no Cine S. Martinho, um "show" intitulado "Carrossel de Variedades", para o dia 23, tomando parte no mesmo elementos amadores de nossa sociedade.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3422 —

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, às 14 e 16 horas, as Comissões Transformadoras no Instituto de Eletrotecnica e Instalações Hidraulicas Prediais.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Haverá hoje, às 20.30 horas, uma reunião ordinaria, durante a qual será realizado um leilão de selos nacionais e estrangeiros.

ASSOCIAÇÃO FEMININA UNIVERSITARIA — Assembléia Geral — Realizar-se-á sexta feira, 27 do corrente, às 20 horas, no salão nobre de "A Gazeta", à rua Conceição, 88, a primeira Assembléia Geral da Associação Feminina Universitaria. Convocam-se: presidentes de departamentos femininos, representantes e alunas das Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à Av. Luiz Antonio, 487, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia.

Da ordem do dia constam, entre outras, as seguintes comunicações: — E. Navajas — Comentarios sobre a obra entomológica de Réaumur; R. Araujo — Nota sôbre as observações entomológicas do "Itinerário" de Basilio Furtado.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão de Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Liberato Di Dio e José Taliberti: "Observações anatomicas sôbre o musculo cremastes na criança e no recem-nascido"; dr. Carmelo Cocuzza: "Cancer da prostata e operação de Millen."

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Restaurante Parque Central x Mikolay Poluchin e outro. — Aereo Clube de São Paulo x Joaquim da Silva Reis Convertidos em Diligencias. — Riccieri Marcelo x S. A. Frigorifico Anglo. Negado — Ind. Stos. Azevedo Ltda. x Luiz Oliva. Deram provimento — João Garcia Monteiro x Cia. Cinem Serrador. Deram Provimento. — Friederich Hans Stehr x Maquinas Raimann S. A. — Alaor Silverino de Oliveira x Grafica Los Angeles. — Irmãos Abrão x Mario Cersotti e outros. Negaram provimento.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,30 Jonatas Amparado de Assis x Inst. Cientifico Endofarm S. A. — 13,40, Rutilio Bussi x Alfredo Matias. — 13,50 Maria Madalena Cintra x Legião Brasileira de Assistencia — 13.00 Leopoldo Bruno x Met. Inca Ltda. — Antonio Justino x Fca. Roupas Patriarca — 13,20, Aparecida Andreoli x Ind Tecidos Firme — 13,40, Laudilino da Silva x Banco Paulista de Com. — 14.00 Osvaldo Coelho x Trol S. A. — 14,20 João Mateus dos Reis x Cia. Constr. Bras. de Estradas — 14,40 Cheada Jubram Said x Tec. Kulaif — 15,00 Giacomo Di Martino x Amleto Sorisio — 15,20, Manuel Dias Aguiar e outros x S. A. IRF Matarazzo — 16 Justina Meloni x Nagib Rabay e filho.

3.a — 13,00, Vicente Startari x S. A IRF Matarazzo — Santos Fumis x Casa Resonie — Ernesto Artusi e outros x IRF D. Ranieri — Americo José Antonio Cressi x Fca. de Espelhos São Pedro Ltda. — 14,00, Silvino Gonçalves Pequeno x Atlantic Refining Company of Brasil — Lanciotti Lugaresi x Cia. Brunswick do Brasil S. A — Orlando Camarin e outros x Ind. de Louças Zappi S. A. — 14,30 Antonio Trindade Correa x Fca. de Calçados Peralta.

4.a — 13,30 Irene Gaeta x Inst. Petragnani Ltda. — José Antonio x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, Cecilia Estella Terracuno x A Sensação Modas — Martins Francisco dos Santos x Fundações Universal — 14,30 Cecilia da Silva x Inst. Petegnani Ltda. — Helena Minaro x Tec. D. Pedro Ltda 15,00 Herculano Neves x Colegio Carlos Gomes. — Edith Teresinha Marques x Modas Revellon Ltdt. — 15,30 Sebastião Pedroso da Cruz e outros x R. Tavitian e Irmãos Fidel — Tomas Alonso x Edanovizzi e Cia. Ltda

6.a — 14,00 Aduk Feronts e outros x Bavaro e Vilares S. A. — Israel Vieira de Oliveira x Cia. N. Q. Brasileira — 14,20, Vicente Marcinelli x Ferragens Bandeirantes Ltda. — Rafael Pereira Lima x Hotel São Paulo — 14,45, Francisco de Salles Ferro x Colegio Anglo Latino S. A. — 15,00, José de Barros Leite x Prod. Q Guarani.

7.a — 13,30 Dionea Marcondes x Est. Grafico — Belmiro Marino dos Reis x Algerto Alexandre Maluf — Estevam Pa x Ind. Met. Longone S. A. — Nicoa Averta x Cesar Tomasi — 13,50, João Domenico e outro x Carlos Celetti — 14,00 Justino Paradisco x Angelo Cioni — José Boses da Silva Filho x Cia. Bras. de Mineração e Metalurgica — José Ferreira Dias x S. A. IRF Matarazzo — 14,20, Tapeçaria Schultz e Cia. x Jorge Mesaros — 14,30 Luiz Pari x Fca. de Parafusos Art. de Precisão Fapap — Luiz Caetano da Silva x Distribuidora de Frutas Ltda. — Benedito Alves da Silva x Manuel Portugês ou Manuel de Oliveira.

Novo inspetor escolar da Delegacia do Ensino em Lins

Seguiu hoje às 6,55 horas, para Lins, o prof. Floriano Feitosa, que ali vai assumir o cargo de Inspetor dos Grupos Escolares subordinados àquela região escolar.

CONFERENCIAS

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — Em prosseguimento ao ciclo de palestras do Centro de Estudos e Debates, do Instituto de Arquitetos do Brasil — secção de São Paulo, deverá, na proxima sexta-feira, 27, as 20,30 horas, a convite do Centro, discorrer, de modo geral, sobre a constituição do Estado brasileiro, e as relações entre os diversos poderes municipais, estaduais e federais, o desembargador Percival de Oliveira.

A palestra tem por fim esclarecer os aspectos juridicos e administrativos que envolvem a creação de orgãos de planejamento urbanistico em ambito regional.

COMO ORGANIZAR A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM S. PAULO — A Secretaria de Educação e Cultura fará realizar hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do prof. Pierre Weil, sobre o tema: "Como organizar a Orientação Profissional em São Paulo."

"FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realizar-se-á no proximo dia 26, às 21 horas, no auditorio de "A Gazeta", uma palestra proferida pelo professor José Inacio Benevides de Rezende, desta Faculdade, sobre "O Egoismo na Conjuntura Economica."

"ANTIGONE" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia, em lingua alemã, pelo sr. José Antonio Benton, que discorrerá sobre o tema: — "Antigone" (Staat und Burger). A conferencia será patrocinada pela Academia Goetheana de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 9 horas, no Instituto "Oscar Freire" (anfiteatro de Medicina Legal), a defesa de tese do concurso para catedratico de Histologia e Embriologia, no qual se acha inscrito o dr. Luiz Carlos Uchôa Junqueira, que apresentou o seguinte trabalho: "Contribuição ao Estudo da Embriologia dos Meso e Metanefros do Embrião de Galinha (Gallus, gallus domesticus L.). Estudo morfológico, histoquimico, bioquimico e funcional."

No dia 27, às 10 horas, no mesmo local, terá lugar a prova didática.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão inicio no proximo dia 30, às 8 horas, as provas do concurso para habilitação à Livre Docência da cadeira de Histologia, no qual se escreveu o dr. Nyceo Marques de Castro.

A banca examinadora está constituida dos profs. Edgard M. M. Barroso do Amaral e João Moreira da Rocha, eleitos pela Congregação, e Max de Barros Erardt, Ernesto de Sousa Campos e Saul Lintz, eleitos pelo Conselho Tecnico Administrativo.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Continuam abertas as inscrições neste curso, que funciona à Avenida Angelica, 525, sob a direção da profa. Marialice Prestes, auxiliara por um corpo docente de educadoras especializadas. As aulas do Curso de Educação Domestica Santa Rita continuam a funcionar com a maxima regularidade e grande frequencia de alunas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

CURSO DIURNO

Quarto Ano — Direito Internacional Publico — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita. — Direito Penal — dia 26 do corrente, às 8 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

CURSO NOTURNO:

Quarto Ano — Direito Internacional Publico — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita. — Direito Penal — às 21 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada.

— Direito Penal — às 21 horas — Prova oral.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Otavio Pettine, da revisão desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Pascoal Sciala, dedicado auxiliar da redação desta folha.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Westinghouse Batista de Carvalho, filho do sr. Washington Pena de Carvalho e da sra. Geralda Batista de Carvalho.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. João Soares Santiago e da sra. Inês Zamboni Santiago;

a menina Vera Regina, filha do sr. Americo Traversa e da sra. Irene Traversa;

a menina Elsa, filha do sr. Antonio Andrade e da sra. Lucinda de Barros Andrade;

o menino Roberto, filho do sr. José Marchetti e da sra. Rita Vieira Marchetti;

o menino Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Righetti e da sra. Olga Righetti;

a srta. Diana, filha do sr. Dionisio Vita;

a srta. Elvira, filha do sr. Antonio Rocha e da sra. Adelina Rocha Lima;

a srta. Ireci filha do sr. João Ambrosio e da sra. Amelia Ambrosio;

a sra. Cilda Gomes de Alencar, esposa do sr. Mauro de Alencar;

a sra. Italia Marieta Giugni, esposa do sr. Renato Giugni;

a sra. Olga Cabral, esposa do major Manuel Nunes Cabral, da Força Publica do Estado;

o dr. João Carvalho Filho;

o sr. Mateus Antonio Romano;

o sr. Antonio da Silva Azevedo;

o sr. Lauro Andrade e sua filha Neide.

NUPCIAS

ENLACE HEYMANNS-MACHADO

Realiza-se dia 7, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Rui Afonso Machado, filho do dr. Raul Afonso Machado, já falecido, e da sra. Cecilia da Cunha Freire Machado, com a srta. Elfride Luise Heymanns, filha do sr. Gerhard Heymanns e da sra. Francisca Luise Kuhn Heymanns.

ENLACE TABARELLI-BORTOLO

Realiza-se dia 12, às 18 horas, na igreja N. S Auxiliadora, à rua Afonso Pena, o enlace matrimonial do sr. Antonio Bortolo, filho do sr. Angelo Bortolo, vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra. Augusta Bortolo, com a srta. Vilma Tabarelli, filha do sr. Ferrucio Francisco Tabarelli e da sra. Isolina Tabarelli.

ENLACE DE CARLI-FARIA

Realiza-se dia 19, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do tte. Abel Faria, da Força Publica do Estado, filho da viuva sra. Maria Mendes de Faria, com a srta. Dirce De Carli, filha do sr. João De Carli e da sra. Oscarlina Cesar De Carli.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Adonai, filho do sr. Orlando Bravo e da sra. Egle Santuco Bravo.

HOMENAGENS

DR. LÉO RIBEIRO DE MORAIS

Por motivo da indicação do nome do dr. Léo Ribeiro de Morais, para diretor do Serviço de Transito de São Paulo, os amigos, colegas e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem oferecendo-lhe um almoço em dia e hora que serão previamente marcado.

Para essa homenagem ficou constituida a seguinte comissão: dr. Jorge Andrade Carvalho, 36-5678; dr. José Blota Junior, 33-7189; dr. Osvaldo Correia Gonçalves, 36-6118; dr. Eduardo Kneese de Mello, 32-7910; dr. Murilo Antunes Alves, 32-0362; dr. Arsenio Costa, 32-5096; sr. Moacir de Barros Melo, 32-4998.

ABEL FERRAZ DE SOUSA

Amigos e admiradores do sr. Abel Ferraz de Sousa, conhecido editor paulista, em regozijo pela inauguração da nova serie de Dicionários "Lep Enciclopédico", vão homenageá-lo com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamento anunciados

As adesões podem ser dadas pelos fones: 34-8915, 34-2623 e 36-2364.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA

Amigos e admiradores do sr. Antonio de Oliveira Costa vão homenageá-lo dia 29, na cidade de Taubaté, com um banquete.

SRA. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCEZ

Em virtude de sua recente nomeação e posse ao elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e solidária com o programa que a ilustre senhora desenvolverá em torno dos problemas de assistência, a Cruzada Pró Infancia promove em colaboração com todas as entidades oficiais e particulares uma homenagem à sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, que consistirá num coquetel a ser realizado em dia, hora e local a serem oportunamente designados.

A adesão das instituições deverão ser dirigidas em oficio à sede da Cruzada Pró Infancia (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683), e as particulares no mesmo local ou pelo fone 32-6236.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar sabado, às 21 horas e domingo, às 15 e 20 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes oferecidos aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante

JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — Jockey Clube de São Paulo fará realizar dia 4, a partir das 22 horas, nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Premio São Paulo", de 1951.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar dia 1 de maio, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

... então, até
6 de maio
em
Cidade
Jardim
GRANDE
PRÊMIO
SÃO PAULO
o maior
acontecimento
do ano!
Standard-17

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar sabado, partir das 22 horas em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

CONVESCOTE

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS - Os funcionarios da Repartição de Aguas e Esgotos farão realizar dia 1.o de maio, no parque da Cantareira, um convescote em homenagem ao eng. Plinio Penteado Whitaker. Haverá um programa esportivo e baile.

AGRADECIMENTOS

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, enviou-nos um atencioso telegrama o dr. Guilherme Winter, ex-secretario da Viação.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de abril)

MUNDIAIS:

1595 — Morre Torquato Tasso, grande poeta italiano, autor de "Jerusalem Libertada".

1599 — Nasce Oliver Cromwell, que destronou Carlos I e o levou ao cadafalso, proclamando-se depois "lord protector" da Inglaterra.

1869 — Inaugura-se o canal de Suez, construido pelo engenheiro francês Lesseps.

1875 — Nasce, em Bolonha, o inventor do telegrafo sem fio, Guilherme Marconi.

1911 — Suicida-se, em Turim, o popular novelista Emilio Salgari.

RADIO

A "Hora dos Municipios", na Cultura

Foi realizada, pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação e Cultura, uma concorrencia publica entre as onze emissoras da capital para a transmissão de um programa que, provavelmente terá o nome de "Hora dos Municipios". Esse programa, sem colaboração politica nem intuitos demagogicos, virá trazer grandes beneficios à coletividade paulistana, principalmente para a arte, a cultura e a educação, enfim, para vantagens gerais de São Paulo.

Faltam detalhes sobre o programa "Hora dos Municipios". No entanto, as suas bases gerais nos foram dadas. A Prefeitura patrocinará programas, na Radio Cultura, que venceu a concorrencia publica, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21,30 às 22 horas. Nesses dias e horarios, serão transmitidas conferencias, concertos e realizações de interesse cultural-educativo-artistico, inclusive os recitais de maior importancia, por artistas ou conjuntos nacionais e internacionais. Se no programa incluem-se tambem operas e concertos, naturalmente, os leitores acharão que meia hora é tempo escasso e que seria o mesmo que fazer furos nagua. Explicamos melhor. Depois das 22 até às 23 horas, o horario da Cultura pertence à Companhia União dos Refinadores, que patrocina, sob longo contrato, a "Hora Doce", magnifico programa musical-educativo. Pois bem, na hipotese da Prefeitura irradiar um concerto ou uma opera no horario da União dos Refinadores, dentro do alto patrocinio desta conceituada empresa, ou seja educacional-educativo, ela, União dos Refinadores, cuja conduta por todos elogiada (mesmo quando suspendeu o programa quando do periodo preleitoral se negará a colaborar? Ninguem acredita nessa hipotese. A União dos Refinadores sentir-se-á, acreditamos nós, honrada com essa concessão e os exemplos, com Mary Anderson, com outros programas de grandes dispendios e de enorme alcance, nos levam a pensar dessa forma.

Por isso, parabens à Prefeitura que, não podendo instalar uma emissora propria, como é o nosso ponto de vista de mais de oito anos, contratou a "Hora do Municipio". — EDU'.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain e William Lundigan — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Anjo Pecador** — Micheline Presle e Louis Salou — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **O Que a Carne Herda** — Ethel Barrymore e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16 ,18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain e Ethel Waters — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Roseana** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

RADAR — **O Que a Carne Herda** — William Lundigan e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Bucha Para Canhão** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **O Que a Carne Herda** — Ethel Barrymore — **Lei Implacavel** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **Tormentos do** Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin mat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2.a semana.

OASIS — **A Historia Começou a Noite** — Charles Boyer — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

PAULISTANO — **Quem Manda é o Amor** — Van Johnson — **Coragem de Lassye** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — **A Historia Começou a Noite** — Jean Arthur — S. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **Coroa de Ferro** — Massimo Giroti — **Mercador de Escravas** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 355 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — **Apaixonados** — Cornel Wild — **Canção da India** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — **Montana, Terra Proibida** — Errol Flynn — **Coração Amargurado** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **A Malquerida** — Maria A. Pons — **O Pirata de Tripoli** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **A Desdenhada** — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Sangue na Lua** — Robert Mitchum — **Quando Quer um Mexicano** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 193 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Ticoora, Rainha das Selvas** — Louiz Hall — **Duas Almas, Dois Destinos** — Marcha da Vida, 325 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Um Amor Em Cada Vida** — Jenniffer Jones — **Renegados do Oeste** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 326 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Cinco Rostos de Mulher** — Arturo de Cordova — **Rusty e a Ceguinha** — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Mademoiselles Fifi** — C. Jornal — Nac. Às 18,50 hs.

ESPERIA — **Mulata de Cordoba** — Victor Junco — **Ritimos e Melodias** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — **Cofre Enterrado** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Johnny Vem Vôando** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — **O Que a Carne Herda** — William Lundigan — **Queridinha do Vovô** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — **Estrada de Santa Fé** — Errol Flynn — **O Segredo da Casa 248** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Colar de Pantera** — Howard Duff — **Perigo Oculto** — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 85 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Sangue e Morte** — Chips Rafferty — **Amarga Violencia** — Proib. 10 anos — Atual. Santistas — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Extorsão** — Howard Duff — **Valentão da Zona** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 5 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Esposa de Mentira** — Loreta Young — **Crime Submarino** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 hs.

YPÊ — **Almas Abandonadas** — Stephen Mac Nally — **Duvida Que Tortura** — Esp. da Téla — Nac. Às 19,30 hs.

FOXY — **Por Um Amor** — Ricardo Montalbon — **Minha Morena Linda** — Not. da Semana 51x15 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — **O Crime da Estrada** — Lawrence Tirney — **Na Velha Senda** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 358 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **Tormento de Uma Gloria** — Vitor Mature — **O Profeta da Favela** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 300 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **Revolver de Prata** — Roy Rogers — **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Aventuras de Don Juan** — Viveca Lindfords — **Cupido Faz Das Suas** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Pacto de Sangue** — Fred Mac Murray — **Amor ou Pecado** — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Mulher Gangster** — June Havoc — **Horizonte em Chamas** — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

Oasis Horario 10 12 14 16 18 20 22 e Meia Noite
EXPLORANDO os incautos nas corridas de CAVALOS!
LON McCALLISTER
LOIS BUTLER
BILLIE BURKE · GEORGE CLEVELAND
FRANK MELFORD apresenta
A GRANDE BARBADA
"BOY FROM INDIANA"
Direção de JOHN RAWLINS
AMANHÃ
Acomp. Compl. Nacional
EAGLE-LION
UCB
OASIS — SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO
VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO Iº — STAR

QUEM É PRESTON FOSTER

Além de ser um bom artista e dono de uma fazenda, Preston Foster, que desempenha o papel de um rude mas bondoso caçador eb "A pantera" (The Big Cat), possui uma das maiores coleções de canções folcloricas dos Estados Unidos.

Preston Foster, que foi cantor de Opera antes de entrar para o cinema, começou a colecionar essas canções a partir dos ultimos cinco anos, tendo viajado o país de norte a sul para obte-las.

Muitas dessas canções, que jamais foram publicadas, foram aprendidas per Foster de lenhadores que as receberam de seus pais e avós. Varios cantores folcloricos americanos, inclusive Burt Ives e Dorothy Shay, apresentaram novas canções tiradas das coleções de Foster, que agora pretende publica-las em forma de livro.

Mas, em "A Pantera", teremos uma dessas canções, "The Farmer", escrita especialmente para o filme e cantada por Irving Bacon. Trata-se de uma canção melodica que veremos em breve nos labios de todos.

Neste filme da Eagle-Lion aparecem nos principais papeis Lon Mac Allister e Peggy Ann Garner, formando um par juvenil dos mais adoraveis que o cinema já nos apresentou.

"A Pantera", filme que transpoz para o cinema, em belissimo tecnicolor, toda a beleza do selvagem Oeste americano será exibido no cinema Marrocos e circuito, a partir de 5.a feira.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Téla, 328 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — RKO. — Esp. da Téla, 85 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Mundo Estranho** — Alexandre Carlos — Fama Films — **Pluto e a Topeira** — Desenho colorido de Walt Disney — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Dois Palermas em Oxford** — Stan Laurel — C. Jornal, 387 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

BROADWAY — **Corôa de Ferro** — Gino Cervi — Art Films — Esp. em Marcha, 366 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — **Veneno do Pecado** — Luisa Ferida — **Segredos da Beleza e da Juventude** — "Short" — Proib. 18 anos — Rep. Impar, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — RKO. — **Pluto e a Tartaruga** — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Mundo Estranho** — Alexandre Carlos — Fama Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Cartas Marcadas** — Allan Lane — **Isca da Morte** — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 242 — **A Volta de Jesse James** — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RO. — Sel. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — F. Jornal, 200x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — RKO. — Band. da Téla, 327 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Quero Esse Homem** — Esp. da Téla, 84 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — Walter Pinto apresenta: **Muié Macho Sim Sinhó** — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Casablanca** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CLIMAX — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — RKO. — Atual. Revista, 197 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — **Regresso à Vida** — Proib. 10 anos Sel. Cinemat. 83 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **Alma Sem Pudor** — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — **Marca Fatal** — Capricho da natureza — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Mundo Estranho** — Alexandre Carlos — **Ceia dos Veteranos** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Mundo Estranho** — Alexandre Carlos — **Sorveteiro em Apuros** — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Esplendor Selvagem** — Documentario — Vida Carioca, 3 — Às 19 horas.

JUPITER — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Que Papai Não Saiba** — Band. da Téla, 324 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ESTRÊLA — **Cidade Negra** — Charles Heston — Proib. 14 anos — **Cachimbo da Paz** — Esp. da Téla, 83. Às 19 hs.

SAVOY — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **O Homem Que Eu Amo** — Band. da Téla,317 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — **Meu Maior Amor** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — **Através do Furacão** — Às 18,35 horas.

EXCELSIOR — **Cidade Negra** — Charles Heston — Proib. 14 anos — **Quadrilha do Vale** — Band. da Téla, 323 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **As Sete Portas do Destino** — Proib. 10 anos — Band. da Téla 318 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Veneno do Pecado** — Luisa Ferida — Proib. 14 anos — **Misterio de Paris** — Not. da Semana 51x12 — Às 19,10 horas.

PAULISTA — FECHADO PARA REFORMA.

S. PEDRO — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **A Grande Promessa** — Band. da Téla 317 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — **Casei-me Com Um Morto** — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — **Na Velha Senda** — Sta. Catarina em festas — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCÍ — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **A Grande Promessa** — Às 13,40 e 18,20 horas.

CANDELARIA — **Os Desgraçados não Choram** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — **Sombra da Ambição** — Sel. Cinemat, 82 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — **Fugitivo da Guilhotina** — Charles Laughton — Proib. 18 anos — **Sob o Manto da Noite** — Sel. Cinemat, 81 — Às 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — Hoje, estrea de PICCOLI DE PODRECCA — Às 16 e 21 horas.

METRO — AMANHÃ — ROXY — RIO
Um ardente drama romântico que apaixona e enternece!
CLARK GABLE
BARBARA STANWYCK
Metro Goldwyn Mayer
AGORA SOU TUA
"TO PLEASE A LADY"
Compl. nacional
HOJE ULTIMO DIA
JUNE ALLYSON · DICK POWELL
RICARDO MONTALBAN
"POR UM AMOR"
NO PROGRAMA: UM DESENHO de TOM e JERRY (O GATO e o RATO) em TECHNICOLOR "ADORO esse PATIFE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

o GORDO e o MAGRO METIDOS A PROFESSORES NA UNIVERSIDADE DE OXFORD!
ART
Stan LAUREL e Oliver HARDY
DOIS PALERMAS em OXFORD
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA
BRAZ POLITEAMA

PERDIDA... POR TUDO, INCLUSIVE POR SUA ALMA SEM PUDOR!
RKO RADIO
JOAN FONTAINE em
"Alma sem PUDOR"
"BORN TO BE BAD"
ROBERT RYAN · ZACHARY SCOTT
UMA JOAN FONTAINE, DIFERENTE!
HOJE
PROIB. 18 ANOS
IPIRANGA — ESTRELA — ESMERALDA — PARAMOUNT — EXCELSIOR — MAJESTIC — UNIVERSO — CLIMAX

A Lenda, o romance, o drama realista, reunidos no mais gigantesco espetaculo cinematografico dos ultimos anos!
ART
Elisa CEGANI
Massimo GIROTTI
Luisa FERIDA
Gino CERVI
A Corôa de FERRO
LA CORONA DI FERRO
UMA PRODUÇÃO MINERVA
BROADWAY
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE — Novamente em cartaz!

CONSELHO DE BELEZA

(Por Wall Westmore — Diretamente dos Estudios da Paramount).

Para as mulheres que planejam tirar suas ferias e estirar-se por exemplo, numa bela praia, expondo a pele aos acariciantes e perigosos raios solares, aqui vão alguns conselhos de como preservar a cutis e evitar que a pele do corpo se torne áspera e sem vida.

A permanencia nas praias, com excesso de exposição ao sol, é considerada perigosa tanto por causa da emanação dos raios-violetas como tambem pela reverberação dos raios do sol na superficie das aguas.

Quando Wally Wetmore soube que Nancy Olson, a estrela de "Rastro Sangrento", pretendia ir para Havai, logo que terminasse o seu papel ao lado de William Holden e Barry Fitzgerald, êles oferecem à bela atriz da Paramount os conselhos acima e acrecentou:

"Sabendo-se que a refração dos raios solares é quase como se captassemos êsses raios num espelho a fim de queimar um pedaço de papel, é sempre bom cobrir a cabeça com um chapeu e proteger os olhos com óculos escuros.

O sol em demasia pode até produzir a anemia e tirar tôdas as reservas naturais do organismo, acarretando males que não são fáceis de combater.

Mas tomado em doses moderadas produz efeitos salutares em todos nós. Pela absorção de vitamina D dobramos nossas energias e sentimonos com outra e melhor disposição de espirito."

Nancy Olson, a estrela vitoriosa de "Crespusculo dos Deuses", terá outros magnificos papeis em "Rastro Sangrento" e uma historia violenta e cheia de atrativos e em "A Secretaria do Malandro", uma maravilhoso "hit" musical da Paramount.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

O Sanatorio Cardeal Mota, destinado para tuberculosos pobres do sexo masculino, ao lado do Sanatorio N. Sra. de Lourdes, destinado para mulheres, constitui o setor de ação da Assistencia Vicentina aos Mendigos no combate à tuberculose.

Em março o Sanatorio teve o seguinte movimento: — existiam em 1 de março, 56; — entraram, 11; — obtiveram alta, 5; — faleceram, 8; — passaram para abril, 54.

Foram feitas 20 radiografias; — 92 radioscopias; — 52 insuflações de pneumotorax; — 764 injeções intramusculares, — 276 injeções endovenosas; — 25 curativos e administrados 80 medicamentos por via oral.

Um grande sucesso do cinema FRANCEZ contando a história de uma PECADORA!
MICHELINE PRESLE
a famosa estrela de "ADÚLTERA" em novo grande desempenho
ANJO PECADOR
"BOUL DE SUIF"
com LOUIS SALOU · ALFRED ADAM
JEAN BROUCHARD
Direção de CRISTIAN JAQUE
BASEADA EM DUAS NOVELAS de GUY de MAUPASSANT
Acomp. compl. NAC.
HOJE
RITA SÃO JOÃO
Proibido até 18 anos-

PENHA — **Gritos na Serra** — Mark Stevens — **Vento da Noite** — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — **Capturado** — George Raft — **Do Amor Só o Dinheiro** — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — Filhinha e Zizinha — 2.a parte a peça: **"O Fugitivo"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: William erригan — Dino — Wheeler Brothers — Gauchinha — Duo Mori — Henrique e Arrelia e Ballet Lisboa — 2.a parte a comedia: **"O Sheriff"** — Às 21 horas.

"CANÇÃO DO DIA DAS MÃES"

Os Irmãos Vitale editaram, com expressiva ilustração na capa, a "Canção do Dia das Mães", letra e musica de Maria Cecilia Bellacchi França.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 321 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

NÓS SABEMOS! VOCE QUE VAI AO CINEMA ESTÁ PEDINDO UMA HISTÓRIA DIFERENTE!
ELA PASSAVA POR BRANCA!
O que a CARNE HERDA
"PINKY"
com JEANNE CRAIN
ETHEL BARRYMORE
ETHEL WATERS
WILLIAM LUNDIGAN
20th CENTURY-FOX
HOJE
Band. da Tela-Nac. — Dirigida por ELIA KAZAN
MARABA — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE
RADAR — RIALTO — RECREIO — SÃO JOSE — MODERNO

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um, às 10 horas na séde social, nesta capital à rua Cesario Alvim, 416, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "Cia. Metalurgica Alberto Pecorari", tendo sido aclamado para presidente da mesa o senhor Alberto Pecorari, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou a mim Dario Pecorari para secretario, no que acedi. Tendo-se verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, procedi a pedido do sr. presidente a leitura do Edital de convocação publicado na forma da Lei, no "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", nos dias 25, 27 e 28 proximo findo. Finda a leitura do Edital de convocação, li tambem a pedido do sr. presidente o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950, cujo encerramento se deu em 31 de Dezembro de 1950, documentos esses publicados no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial do Estado" nos dias 23 e 28 de Março respectivamente, conforme exemplares à disposição dos senhores acionistas. A seguir foi discutida amplamente a materia, prestando a diretoria todas as informações solicitadas para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a votação das mencionadas peças apurando-se sua aprovação unanime, com abstenção dos legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1951, com a respectiva remuneração. Recolhidas e conferidas as cédulas de notas, apurou-se o seguinte resultado para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: dr. Luiz Galardi Yervolino, medico brasileiro, casado e residente à rua Capote Valente, 259; Aurelio Belintani, guarda-livros, brasileiro, casado e residente à rua Cesario Alvim, 381 e o dr. Nicolau Mancini, medico, brasileiro, casado e residente a rua Dr. João Ribeiro, 283, e para suplentes os senhores: dr. Nicolau Gaziani, Eng. Afonso Yervolino e Dr. Ernesto Vergara, todos brasileiros, casados, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital. A remuneração fixada foi de Cr$ ...... 100,00 (Cem Cruzeiros), para cada um, por reunião a que comparecessem. Em seguida o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, deu por encerrada a sessão da qual lavrou-se a presente ata, que fica aprovada por força das assinaturas abaixo. São Paulo, 28 de Março de 1951. — **Alberto Pecorari, — Eng. Armando Pecorari — Dario Pecorari — Frederico Pecorari — dr. Eduardo Pecorari — Elvira P. Amaral — Benedito Amaral — Modesta H. S. Pecorari — Rosalina Pecorari — Alzira Pecorari e Orminda Pecorari.** ..

Era o que se continha na referida Ata, para aqui fielmente trasladada.

12.º Registro de Imoveis

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA E MUNICIPIO DE SAO PAULO, EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO VILA DR. EIRAS, DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE CIVIL IMOBILIARIA FAMILIA EIRAS

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que a Sociedade Civil Imobiliaria Familia Eiras, proprietarios de um terreno situado nesta Comarca e Municipio de São Paulo, em São Miguel Paulista, denominado VILA DR. EIRAS, com a área de 163.448 m2, abrangendo quatro glebas, todas com frente Norte para a rua callada Estrada S. Paulo-Rio, Rua Cambui, Rua Joseiras, Rua Estiva, rua Extrema, Faixa Light and Power, Estrada Lageado, 2.a Gleba, Estrada S. Paulo-Rio, Rua Maria Evans, Rua Paraisopolis, Faixa da Light and Power, 3.a Gleba Estrada S. Paulo-Rio, rua Cambui (continuação) Rua Corregania, Rua Bom Repouso, e a Praça Capelinha, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica depositaram neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis, a rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de .. 1.937 e decreto n.o 3079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto n.o 3079, tendo os interessados prazo até o dia 25 de maio do corrente ano, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de abril de 1951.

O Oficial Interino, José Eduardo Pitombo.

A familia de

MARIA DE LOURDES DUARTE NOGUEIRA

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que, em sufragio da querida extinta, será celebrada às 8 e meia horas de amanhã, dia 26, no altar-mór da Igreja de S. Francisco.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50 para o tipo 4, Duro e Cr$ 185,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, o Contrato "C" foi calmo, com 500 sacas de vendas, para o Contrato "D" foi estavel na abertura e calmo no pechamento, com 1.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não contado e fechou com alta de 5 a 20 pontos; o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 54 pontos e fechou com alta de 4 a 22 pontos, com 12.250 sacas. Para o Novo "S" houve vendas de 20.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram 13.334 sacas, entraram 29.806 sacas, foram embarcadas 300 e despachadas .... 12.168 sacas. Ficaram em estoque 1.646.527 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, do dia de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de, 6.974 sacas, somando, desde 1.o do mês 213.100 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	205,50	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	205,00	206,00
Periodos	**Fech. anterior Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Abril	206,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	205,00	206,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 24

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,90	190,90
Março	190,90	190,90
Abril	189,90	189,90
Maio	188,90	188,90
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,30	207,30
Março	207,30	207,30
Abril	205,30	205,30
Maio	205,50	205,50
Julho	206,10	205,50
Setembro	207,00	206,40
Dezembro	207,00	207,10
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,20	207,20
Março	207,50	207,50
Abril	204,90	204,80
Maio	205,00	204,20
Julho	206,00	205,60
Stembro	206,80	206,80
Dezembro	206,90	206,90
Vendas	750	250
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	194,50
Tipo 5 sem discrição	185,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 24

Passagens:	
Dia 24	13.334
No mês até o dia 24	143.222
Desde 1.o de julho	4.429.381
Entradas:	
Dia 24	29.806
No mês até o dia 24	448.892
Desde 1.o de julho	7.456.919
Media 24	23.625
Embarques:	
Dia 24	300
No mês até dia 24	361.843
Desde 1.o de julho	7.295.610
Despachos:	
Dia 24	12.168
No mês até dia 24	419.670
Desde 1.o de julho	7.298.036
Existencia:	
Dia 24	1.646.527

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 8.66,98 Buenos Aires (peso), 1.31,10; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.29,94; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos, 1.33,81; Montevideu, 9.02.17; Madrid, 1.70.96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.36,33; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.36.72
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	—

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

Os papeis negociados ontem na Bolsa de Valores foram em maior numero porem em pequenos lotes os quais acusaram um movimento total de Cr$ 3.852.668,00 divididos em valores particulares Cr$ 913.040,00 e sobre titulos publicos Cr$ 2.939.628,00.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 75-51 — Apolices — Populares, Cr$ 203,00; Unificadas, 6% Cr$ 636,35; Ferroviarias, 7%, Cr$ 706,77; Uniformizadas, 8% Cr$ 895,45.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

301 Unificadas, 640,00; 46 Idem 645,00; 20 idem, 641,00; 600 idem, 637,00; 450 idem, 636,00; 1.300 idem, 635,00; 82 Populares, 203,00; 48 Federais, port., 615,00; 440 Ferroviarias, 706,00; 95 idem, 708,00; 3 idem, 715,00; 10 idem, 710,00; 6 Rodoviarias, 730,00; 3 Uniformizadas, 900,00; 276 idem, 895,00; 15 idem, 903,00; 1 Municipal .. 1938, 930,00; 1 idem, 1938, 95,00; port. 600,00; 42 Reajustamento 391 idem, 1942, 930,00; 5 Federais Economico, 730,00; 2 idem, ... (500,00) 365,00.

Obrigações:

13 Federais Guerra, 5.000,00, 3.685,00; 10 idem, 5.000,00, ... 3.694,00; 16 idem, 1.000,00, ... 735,00; 3 idem, 1.000,00, 736,00; 1 idem, 500,00, 367,00; 1 idem, .. 500,00, 364,00; 3 idem, 500,00, .. 365,00; 45 idem, 200,00, 145,00; 15 idem, 100,00, 72,50; 3 idem, .. 100,00, 72,00.

Ações:

174 Cia. Paulista, nom. 160,00; 50 Cia. Paulista de Luz port., .. 202,00; 374 Cia. Cimento Portland Itau int., 600,00; 30 Cia. Construções Terraplanagem Mec. "Cotemesa", 2.500,00; 50 Cia. Nacional Investimento, 207,00; 2775 Cia. Brasileira Comissaria Exportadora, 90,00; 14 Casa Bancaria Leonidas Moreira, 400,00; 160 Banco Comercial, 435,00; 100 Banco Triangulo Mineiro, 200,00; 200 Banco Comercio e Industria, int., 400,00; 100 Banco Brasileiro Descontos, 320,00; 50 Banco Brasileiro Descontos, 310,00.

Debentures:

100 Cia. Paulista Eletricidade, 900,00; 20 Cia Mogiana, 145,00.

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 24.

Fed. Guerra Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.694,00	3.685,00
1.000,00	—	736,00
500,00	—	364,00
200,00	—	144,00
100,00	73,00	72,50
Estaduais:		
Est., Café	—	650,00
Est., 1922	—	800,00
Apolices:		
Populares	—	203,00
Rodov.	—	730,00
Unif. nom.	910,00	—
M. G. "A"	—	164,00
M. G. "B"	—	142,00
M. G. "C"	—	142,00
Uniform.	640,00	—
Ferrov.	715,00	700,00
Espirito Santo	—	435,00
Municipais:		
"1937"	960,00	—
"1938"	940,00	—
"1938"	940,00	—
"1942"	940,00	—
"1945"	950,00	—
BANCOS		
America	350,00	300,00
Band. Com.	—	210,00
Bras. Dtos.	—	300,00
Idem	—	300,00
Bras. p|Am. do Sul	—	235,00
C. Credito	—	213,00
Cent. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	480,00	435,00
C. Ind. Int.	—	400,00
Idem, c| 75 %	—	400,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Est. S. Paulo	—	340,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Ital. int.	—	200,00
Idem, c| 50 %	—	100,00
Itau' c| 80%	—	160,00
M. S. Paulo	—	310,00
M. Salles, int.	210,00	205,00
Nac. Imob.	—	215,00
Nor. Est.	—	750,00
Pal. Comerc.	—	200,00
S. Paulo	360,00	320,00
Sul A. Brasil	230,00	210,00
Vale Paraiba	—	230,00
CASAS BANCARIAS		
Aliança de S. Paulo int.	—	220,00
COMPANHIAS		
C. A. Brasil.	—	195,00
C. Ter. Mec. S|A. "Cotemesa"	—	2.500,00
Ind. Brasil. Meias ord.	670,00	650,00
Paul. Est. F. nom.	160,00	158,00
Idem, port.	178,00	—
S. Paulo Alpargatas p.	—	160,00
Taubaté Ind., ord.	250,00	—
DEBENTURES		
Mogiana Estradas Ferro	150,00	144,00
Nac. Estamp.	—	135,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo de algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem firme com negcios de 38.000 arrobas tendo as cotações de fechamento registrado alta geral sendo de 9,00 a 13,00. O disponivel fechou firme com alta de 15,00 em todos os tipos. Em Nova York o termo fechou com alta parcial de 5 a 15 pontos, mercado estavel.

— A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York datado do dia 23-4-1951 o telegrama seguinte: — Mercado bem calmo. Departamento do Estado trabalhando no tratado japonês, após o qual os Bancos de Nova York efetuarão um emprestimo de . . . . 400.000.000 de dolares ao algodão. O Pakistá proibe futuras vendas de algodão. Funcionarios do Departamento da Agricultura podem depor contra o estabelecimento de preço teto para o algodão, pendente de reuniões. Prorrogação dos controles de preço após 30 de junho.

COTAÇOES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Maio	401,00	413,00
Julho	397,00	408,00
Outubro	389,50	400,50
Dezembro	391,50	401,10
Janeiro	383,00	398,50
Março	388,50	399,50

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	18.000
1.a intermediaria	1.500
2.a intermediaria	18.000
Fechamento	500
Total do dia	38.000

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	Nom.
4	419,00
4|5	409,00
5	400,00
5|6	391,00
6	384,00
6|7	379,00
7	376,00
8	372,00
9	368,00

Mercado — Firme. Alta geral de 75 cruzeiros.

NOTA: — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de Abril a Junho.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36		480,00	480,00
SERTÃO Fibras			
32-34	450,00	460,00	460,00
30-32	450,00	455,00	455,00
MATAS Fibras			
26-28	450,00		450,00

(x) Tipo 3 e 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 20-4-51

	Estoque atual
Alg. em pluma	8.239.823
Linter	716.327
Açucar	463.500
Alfafa	59.038
Amendoim	1.290.382
Arroz benef.	3.093.447
Café	2.161.820
Farinha de raspa de mandioca	12.000
Idem de trigo	146.585
Feijão	11.345.089
Mamona	639.703
Meio arroz	64.620
Milho	3.010.560
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	11.880
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

O mercado de cereais trabalhou calmo com alta de 1,00 a 3,00 na farinha de mandioca. A cebola teve o mercado calmo, com alta de 15,00 para o tipo Rio G. do Sul, de 1.a. O milho registrou baixa de 1,00 a 2,00 em seus tipos com o mercado calmo.

	Com.	Vend.
ALFAFA — Quilo		
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,35	1,40
Mercado — Firme.		
ALHO		
Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00
Mercado: Frouxo.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	75,00	78,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,50
Mercado — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão extra	—	—
Idem, especial	230,00	240,00
Idem, superior	215,00	220,00
Agulha extra	—	—
Idem, especial	190,00	200,00
Idem, superior	180,00	185,00
3|4 de arroz	115,00	120,00
1|2 arroz	97,00	100,00
Quir. de arroz	sem negocios	
Mercado, frouxo.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	91|92	95,00
Amarelo	87|88	90,00
Amarelão	85|86	88,00
Mercado, calmo.		
BATATAS AMARELA (60 quilos)		
Do Estado, esp.	250|60	270,00
Idem de 1.a	210|30	230,00
Idem de 2.a	160|70	180,00
Idem de 3.a	90|100	110,00
BANHA (60 quilos)		
Do Paraná latas De 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 kls.	—	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	—	980,00
Idem em latas de 2 kls.	—	1.000,00
Idem, em latas de 20 kls.	—	980,00
Mercado: — Firme.		
ERVILHA (60 quilos)		
Branca sup. Redonda	300,00	320,00
Idem, boa	280,00	290,00
Mercado: Firme.		

COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 26 de março de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e um, na séde social da Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, à rua João Batista, 40, em Osasco, Distrito de São Paulo, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no livro de presença, realizou-se a assembléia geral ordinaria, convocada para hoje, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", sendo aclamado para presidi-la o acionista, dr. Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, que assumindo o cargo, convida a mim, Emilio Gomes d'Almeida, e ao sr. Antonio Casimiro Costa para secretarios de mesa. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declara instalada a assembléia geral e comunica que esta se realiza a fim de deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950 e sobre o parecer apresentado pelo Conselho Fiscal, conforme foi declarado nos anuncios de convocação publicadas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano". Procedida a leitura dos documentos acima mencionados, o sr. Presidente põe os mesmos em discussão. Não havendo observações, os referidos documentos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir são convidados os srs. acionistas a procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal, sendo reeleitos por unanimidade de votos os membros efetivos e suplentes do exercicio anterior que são os seguintes: Membros efetivos: Dr. Edmundo da Luz Pinto, Augusto Wester e Nicolas Hientgen, os dois primeiros residentes no Rio de Janeiro e o ultimo nesta cidade; suplentes: Otavio de Faria, dr. Antonio Gallotti e Antonio Casimiro Costa, sendo os dois primeiros residentes no Distrito Federal e o ultimo residente nesta capital, nenhum deles incidindo em qualquer impedimento legal. Foi mantida tambem, por unanimidade de votos, que fossem atribuidas as mesmas remunerações fixadas para o exercicio anterior. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara suspensa a assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reiniciada a assembléia, é lida, discutida e aprovada, e, em seguida, assinada por mim, Emilio Gomes d'Almeida, secretario, pelos acionistas presentes e pelo sr. Presidente, que logo após, declara encerrada a assembléia. Osasco, 26 de março de 1951. (aa.) Emilio Gomes d'Almeida — Antonio Casimiro Costa — Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — pp. Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, J. Verelst; Joaquim Nunes da Fonseca da Silva, Nicolas Hientgen; pp. Cia. Central de Administração e Participações, A. Wester; Augusto Wester; pp. Cia. Rio Negro de Administração e Participações, A. Levy, P. Leão; pp. Cia. Administradora Carauna, Paulo Leão e Paulo Beaujean; Trajano de Miranda Valverde, Edmundo da Luz Pinto, Alfred Met den Ancxt, Nicolas Schaack, Albert Levy.

S. A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde social à Av. Celso Garcia n.o 5.754 nesta Capital às 14 horas do proximo dia 4 de maio e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento do cargo de Diretor-Gerente.

S. Paulo 24 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Paulistana de Tecidos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o ensejo de submeter à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1950, encerradas em 30 de Dezembro de 1950, cumprindo assim as exigencias legais e estatutarias a respeito. Ness intuito, oferecemos ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e respectiva demonstração de resultado, bem como o parecer do Conselho Fiscal, ficando ao dispor dos srs. Acionistas para quaisquer informes elucidativos desses documentos.

São Paulo, 18 de Abril de 1951

DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios, Veiculos e Instalações		1.275.845,20	
Benfeitorias	43.580,00		
Menos: 20% Depreciação	8.716,00	34.864,00	
Cauções		6.560,00	
Marcas e Patentes		2.703,00	1.319.972,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes e Representantes		375.996,30	
Devedores por Duplicatas e Titulos a Receber	22.970.637,40		
Menos: Descontados	2.737.125,90	20.233.511,50	
Estoque de Mercadorias		18.324.612,10	38.934.119,90
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			475.737,60
RESULTADO PENDENTE			
Contas a Verificar		295.853,30	
Contas Correntes Especiais		728.199,80	
Estampilhas e Selos		1.230,30	
Estamp. s/ V. e Consignações		14.015,80	1.039.299,20
SOMA DO ATIVO			41.769.128,90
CONTAS COMPENSADAS			
Titulos de Filiais		12.413.640,50	
Bancos C/ Caução		16.658.537,60	
Bancos C/ Cobrança		583.113,60	
Deved. Tit. Cobrança		4.089.258,80	
Ações Caucionadas		20.000,00	33.764.550,50
TOTAL			75.533.679,40

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	124.246,70	
Reserva p/ Devedores Duvidosos	1.842,80	
Depreciações	425.778,00	
Lucros & Perdas	1.737.254,60	8.289.122,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes e Representantes	395.438,30	
Bancos C/ Garantida	13.641.664,90	
Contas a Pagar	25.492,40	
Titulos a Pagar	19.417.411,20	33.480.006,80
SOMA DO PASSIVO		41.769.128,90
CONTAS COMPENSADAS		
Filiais C/ Titulos	12.413.640,50	
Titulos Caucionados	16.658.537,60	
Titulos em Cobrança	4.672.372,40	
Caução da Diretoria	20.000,00	33.764.550,50
TOTAL		75.533.679,40

DEMONSTRACÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

a FRETES E CARRETOS — Saldo desta conta		54 847,30
a DESPESAS GERAIS — Idem		6.034.261,90
a DESCONTOS S/ VENDAS — Idem		330.970,40
a COMISSÕES S/ VENDAS — Idem		493.310,70
a JUROS — Idem		1.196.049,10
a PREJUIZOS C/ CLIENTES — Considerados insolvaveis		2.596.842,00
a VEICULOS — Prejuizo s/ transação		10.722,80
a BENFEITORIAS — Depreciação 20%		8.716,00
a DEPRECIAÇÕES		
10% — Moveis & Utensilios	63.045,40	
20% — Veiculos	13.000,00	
20% — Instalações	116.078,20	192.123,60
a LUCROS & PERDAS — Saldo para o exercicio seguinte		1.737.254,60
		12.705.098,40

CREDITO

Saldo anterior	1.811.847,50
de MERCADORIAS — Lucro bruto desta conta	10.680.690,60
de DESCONTOS S/ COMPRAS — Saldo desta conta	17.137,50
de EVENTUAIS — Idem	195.307,90
de FILIAL DE PINHEIROS — Idem	114,90
	12.705.098,40

OSMARIO RIBAS — Diretor Presidente

IVO REQUIÃO — Diretor Gerente

IBRAHIM ABBUD — Diretor Tesoureiro

PILADE TOSCANELLI — Contador C.R.C. 7.670

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Paulistana de Tecidos S/A., no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, tomando conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado em 30 de Dezembro de 1950, verificaram a sua exatidão e concordancia com os livros e documentos respectivos, e são de parecer que as contas e o Balanço exprimem a exata situação da Sociedade e merecem a inteira aprovação, assim os recomendando à consideração da Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 18 de Abril de 1951

PAULO MESQUITA — DR. RENATO TAGLIANETTI — DOMINGOS DE CRESCENZO

Novo Mundo Administração de Bens S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em quinze de março de mil novecentos e cincoenta e um

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e um, às catorze horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 1.o andar, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Novo Mundo Administração de Bens S. A., representando a totalidade das ações, conforme se verifica das assinaturas no livro de presença. Nos termos do artigo doze (12), letra "d" dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia desta assembléia o senhor Seraphim Gonçalves Pereira, Diretor-Presidente da sociedade que convidou a mim Nuno Pereira Bento para servir de secretario. Constituida a mesa, o Presidente declarou instalada a assembléia, após verificar o comparecimento de numero legal de acionistas para as deliberações, determinando a mim, Secretario, a leitura do edital de convocação, regularmente publicado nos dias oito (8), nove (9) e dez (10) de fevereiro do corrente ano, nas edições dos "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", assim redigido: — EDITAL — "Novo Mundo Administração de Bens S. A. — São convocados os senhores acionistas, para constituirem em assembléia geral ordinaria, a quinze (15) de março de 1951, na séde social, sita à rua João Bricola n. 39, 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — 1.o — leitura do relatório da Diretoria. — 2.o — exame e discussão do balanço geral e da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal que referendou estes documentos. — 3.o — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixação de seus honorarios, para o corrente exercicio de 1951. — Outrossim, ficam os senhores acionistas prevenidos que, na forma da Lei 2.627 de 26-9-940 (art. 99) acham-se à sua disposição, no mesmo local, o balanço geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no exercicio findo e tudo o mais que se ache subordinado ao referido artigo e suas letras. — São Paulo, 2 de fevereiro de 1951. (a.) Seraphim Gonçalves Pereira. — Presidente". Finda a leitura, determinou o Presidente fosse ainda, lido por mim o parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos a que se refere o item 1.o do edital de convocação, o qual está redigido nestes termos: — PARECER DO CONSELHO FISCAL — "Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o Inventario, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1950, sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram que tudo encontraram em perfeita regularidade sendo de seu parecer, que se aprovem plenamente, por ocasião da assembléia geral ordinaria, à instalar-se brevemente. — São Paulo, 15 de janeiro de 1951 — (a) Aldo Sigolo; (a) Americo de Mello Santos; (a) Homero de Paula Salles". Concluida a leitura destes documentos, o Presidente declarou que se achava aberta a discussão, relativamente à materia constante dos numeros um (1) e dois (2) do edital de convocação, havendo os acionistas debatido largamente o assunto e se manifestado favoravelmente, de modo unanime, sobre os documentos em causa. Passando à votação e aprovação, verificou-se haverem sido todos eles unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Diante do resultado da votação e da unanime aprovação dos senhores acionistas dos atos e gestão da Diretoria, contas, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, pelo Presidente, em seguida, foi comunicado à assembléia que, de conformidade com os citados documentos e disposições estatutarias, cabia agora, decidir sobre a aplicação dos Lucros disponiveis que atingem a Cr$ 1.479.037,70 (hum milhão quatrocentos e setenta e nove mil trinta e sete cruzeiros e setenta centavos), que, de acôrdo com a próposta da Diretoria, deles se aproveitaria a soma de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), para pagamento dos dividendos aos acionistas, à razão de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por ação, permanecendo o saldo de Cr$ .... 479.037,70 (quatrocentos e setenta e nove mil trinta e sete cruzeiros e setenta centavos), em conta de Lucros e Perdas não distribuidos. Posta em discussão, sobre a proposta em causa se manifestarem favoravelmente todos os acionistas presentes e, passando-se à votação, verificou-se haver sido unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos pór lei. Ainda pelo acionista Paulo da Silveira, pedindo a palavra, foi dito que, havendo a Diretoria levado a débito na conta de Lucros e Perdas a percentagem que, de acôrdo com os estatutos lhe cabe, no valor de Cr$ 233.605,70 (duzentos e trinta e tres mil seiscentos e cinco cruzeiros e setenta centavos) propunha à assembléia aprovasse o pagamento desta percentagem, ratificando assim, o ato da mesma neste particular. Posta em discussão e votação foi a mesma unanimemente aprovada, havendo deixado de votar os impedidos por lei. Passou-se então, ao terceiro item da Ordem do Dia, ou seja a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, bem assim a fixação dos respectivos honorarios. Pelo acionista Americo de Mello Santos foi proposta a eleição de Carlos Augusto de Rezende Junqueira, Theophilo Nobrega e Paulo da Silveira, para membros efetivos e Aldo Sigolo, Rogerio Rega e Manoel Borges para respectivos suplentes, e fixados os honorarios em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão, a cada membrc efetivo ou suplente quando em exercicio. Submetida à votação, foi a proposta unanimemente aprovada e declarado eleitos Carlos Augusto de Rezende Junqueira, Theophilo Nobrega e Paulo da Silveira para efetivos e, para suplentes Aldo Sigolo, Rogerio Rega e Manoel Borges, com os honorarios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão a cada membro efetivo ou suplente, quando em exercicio. Finalmente, antes de declarar encerrados os trabalhos, o Presidente declarou que daria a palavra a qualquer dos acionistas presentes para debater assuntos de interesse social. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, declarou o Presidente terminados os trabalhos, determinando a suspensão desta assembléia pelo prazo de meia hora, necessario à lavratura desta ata, por mim, Nuno Pereira Bento, Secretario, redigida e lançada em livro proprio. Reencetando-se os trabalhos, determinou o Presidente fosse por mim lida a presente, a qual achada conforme, foi unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei, indo por mim assinada e por todos os acionistas, dela tirando-se copias datilografadas para os fins legais.

(aa.) José Antonio de Mattos
Olavo Castilho de Almeida
Homero de Paula Salles
Americo de Mello Santos
Rogerio Rega
Paulo da Silveira
Aldo Sigolo
Seraphim Goncalves Pereira — Presidente
Nuno Pereira Bento — Secretario.

Está conforme o original — Seraphim Gonçalves Pereira.

P. 11.549

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a NOVO MUNDO ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 51.539 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, substo. Chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo; (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1950, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas para as informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas óra apresentadas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1951

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações Efetivas				
Imóveis	10.128.633,00			
Fazenda — Vila Elvio	2.636.789,80			
Matas — Vila Elvio	5.806.293,60			
Pinhal — Apucarana	238.979,50			
Fazenda — Santa Maria	2.710.243,10			
Instalações e Benfeitorias	859.994,30			
Obras em Andamento	2.020.962,60	24.401.895,90		
Maquinismos e Acessorios	18.046.026,50			
Maquinismos em Construção	148.557,60			
Moveis e Utensilios	2.434.959,90			
Ferramentas e Utensilios	1.032.460,10			
Veiculos e Semoventes	2.587.711,50	24.249.715,60	48.651.611,50	
Vinculações				
Cauções			82.157,10	48.733.768,60
DISPONIVEL				
Disponibilidades Imediatas				
Caixas e Bancos				1.954.759,60
REALIZAVEL				
Devedores				
Contas Correntes			15.167.138,40	
Existências				
Materia Prima		2.254.750,00		
Mercadorias		931.832,20		
Mercadorias em Fabricação		4.256.782,20		
Mercadorias em Transito		3.027.746,30		
Criações — Fazendas		81.334,50	10.552.445,20	
Investimentos				
Obrigações de Guerra			2.661,00	25.722.244,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas Antecipadas				
Seguros a Vencer			333.599,90	
Valores de Aplicação				
Selos Fiscais			91.228,60	424.828,50
				76.835.601,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de Terceiros				
Ações Caucionadas			40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros				
Titulos em Cobrança			2.634.320,00	2.674.320,00
				79.509.921,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	3.297.952,50		
Fundo de Reserva Especial	2.500.000,00		
Fundo de Renovação de Maquinismos e Instalações	3.297.952,50		
Fundo de Retenção — D.L. 9.159	1.130.631,60		
Fundo para Indenizações	700.000,00		
Fundo de Reavaliação do Ativo — D.L. 9.407	7.895.401,40		
Lucros Suspensos	83.793,50	48.905.731,50	
Provisões			
Fundo para Devedores Duvidosos	1.000.000,00		
Fundo de Depreciação	4.938.621,00		
Fundo de Exaustão Matas	297.466,20	6.236.087,20	55.141.818,70
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Contas Correntes	3.146.879,60		
Ordenados e Salários	932.543,20		
Dividendos	6.000.000,00		
Porcentagem da Diretoria	2.320.000,00	12.399.422,80	
Responsabilidades a Longo Prazo			
C/C. Acionistas	7.663.008,20		
C/C. Funcionarios	1.631.351,60	9.294.359,80	21.693.782,60
			76.835.601,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobranças		2.634.320,00	2.674.320,00
			79.509.921,30

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — C.R.C. — Sp. 6.514

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Despesas do Escritório, Despesas Legais, Despesas com Veiculos, Encaixotamento e Despacho, Despesas Bancárias, Fretes e Carretos, Anuncios e Propaganda, Donativos, Seguros, etc.	11.156.028,60		
Comissões e Porcentagens	2.682.921,70		
Descontos Concedidos	3.042.897,90		
Gratificações a Operarios, Méstres e Funcionarios	2.860.999,10	19.742.847,30	
Assistência Social			
Legal: Institutos de Aposentadoria, Legião Brasileira de Assistência, S.E.N.A.I. e S.E.S.I.	1.346.704,00		
Espontanea: Refeitório, Ambulatório e Gabinete Dentário	256.896,40	1.603.600,40	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros Passivos		804.403,50	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		8.773.606,80	
Amortizações do Ativo			
Depreciações e Amortizações		1.170.764,50	32.095.222,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL			271.480,50
FUNDO DE RENOVAÇÃO DE MAQUINISMOS E INSTALAÇÕES			271.480,50
FUNDO PARA INDENIZAÇÕES			100.000,00
FUNDO PARA EXAUSTÃO MATAS			78.560,00
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			80.730,80
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			2.320.000,00
DIVIDENDOS			6.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS			83.793,50
			41.301.267,80

CRÉDITO

SALDO do exercicio anterior		113.296,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto verificado nas vendas da Matriz e Filiais		36.975.740,90
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	216.779,60	
Juros de Obrigações de Guerra	34.156,00	250.935,60
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	276.841,90	
Recuperação de Saldos considerados Incobráveis	21.315,20	298.157,10
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo de Retenção — D.L. 9.159 — Parte	363.137,80	
Fundo de Reserva Especial — Parte	3.300.000,00	3.663.137,80
		41.301.267,80

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — C.R.C. — Sp. 6.514

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A., no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1950, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio, manifestando-se favoravelmente ao criterio adotado por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequencia, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1951.

DR. ULISSES COUTINHO — DR. ENÉAS MACHADO DE ASSIS — NÉLIO CAMPOS

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

ATA DA SEXTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de março, do ano de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz, numero cento e setenta e cinco, segundo andar, "Edificio Lider" nesta capital de São Paulo, reuniram-se, em Sexta Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas da Companhia "Lider" Construtora, representando a totalidade do capital social, conforme acusa o "livro de presença." Havendo numero legal, o Presidente da sociedade senhor doutor Francisco Munhoz Filho declarou instalada a Sexta Assembléia Geral Ordinária da sociedade, que, na forma do artigo vinte e três dos Estatutos sociais, competia a êle proprio presidir; convidando a mim, Rogerio Aguirre, acionista, para secretariar os trabalhos. Constituida assim a mesa, foi iniciada a sessão mandando o senhor Presidente que, por mim, secretario, fôsse lido o edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal desta capital "O Correio Paulistano", nos dias quinze, dezesseis e dezessete de fevereiro ultimo, edital êsse do teôr seguinte: "Cia. Lider Construtora. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os senhores Acionistas da Cia. "Lider" Construtora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede social, à rua Wenceslau Braz, numero 175, 2.o andar, "Edificio Lider", nesta Capital, às 15 horas do dia 16 de março do corrente ano, a fim de, cumprindo disposições legais e estatutárias, deliberar sôbre o seguinte: a) — tomar conhecimento, discutir e deliberar sôbre o Balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950; b) — eleição dos membros da Diretoria; c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1951; d) — outros assuntos de interesse social. Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, endereço acima, os documentos exigidos pelo art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 14 de fevereiro de 1951. A Diretoria". Em seguida, com a palavra o senhor Presidente esclareceu que as atividades da organização, no ano findo, foram expostas, em seus detalhes mais importantes, no Relatório da Diretoria, já publicado na imprensa. Prosseguindo nos trabalhos, disse o senhor Presidente que iria submeter a debates a final aprovação o Relatório, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas; não havendo ninguem solicitado a palavra, foram os mesmos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.. Terminada essa parte da ordem do dia, o senhor Presidente comunicou aos senhores Acionistas que deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal da sociedade e seus suplentes, para o exercicio em curso, para o que era mistér a suspenção dos trabalhos por alguns instantes, para a preparação das cédulas. Em seguida, reaberta a sessão pelo senhor Presidente, procedeu-se à votação e apuração do seu resultado, constatando-se haverem sido reeleitos para o Conselho Fiscal, como membros efetivos e com os mesmos honorários fixados na Assembléia anterior, os senhores doutor J. André Teles Matos, engenheiro civil, casado; doutor Benedito Arouche Pereira, advogado, casado; Antonio Roberto de Sousa, industrial, casado, todos brasileiros, residentes nesta Capital; e como suplentes do mesmo Conselho os senhores professor João Rocha Leão, casado; Oscar de Barros Pereira, tabelião solteiro e Austeriano Batista de Aguilar, economista, casado, todos maiores, brasileiros, residentes nesta capital. Os reeleitos foram desde logo declarados empossados em seus cargos, pelo senhor Presidente. Em seguida, o senhor Presidente declarou que se tornava necessario que os senhores Acionistas deliberassem sobre a aplicação do saldo, cuja distribuição, como gratificação aos membros da Diretoria, dependia de aprovação da Assembléia Geral. Posta em discussão a matéria, ninguem pediu a palavra e, submetida a votação, foi aprovada por maioria de votos, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos por lei. Finalmente, com a palavra, o acionista, senhor Eduardo William Butler disse que a atual Assembléia deveria eleger a nova Diretoria da sociedade, para o exercicio de mil novecentos e cincoenta e um até mil novecentos e cincoenta e três, na forma do Estatuto. Congratulando-se com os presentes pela eficiência com que vem agindo a atual Diretoria, cuja atuação, sob palmas dos presentes, realçou com elogiosas referências, o orador encerrou suas palavras. Então, o senhor Presidente disse que se ia processar a eleição da nova Diretoria da sociedade, para o periodo indicado e nesse sentido, suspendia os trabalhos para a organização das cedulas. Reaberta a sessão, depois de alguns instantes, e contados os votos, cujo numero coincidia com o de votantes, apurou-se que foram reeleitos, por maioria de votos, para o cargo de Diretor Presidente, o senhor doutor Francisco Munhoz Filho, brasileiro, casado, advogado e banqueiro, residente nesta Capital, à avenida Brasil, numero mil e oito; para Diretor-Superintendente, o senhor Antonio Munhoz Bonilha, brasileiro, solteiro, proprietario, residente nesta Capital à rua Manuel da Nobrega, numero trezentos e oito e para Diretor Gerente o senhor Rogerio Aguirre, brasileiro, casado, proprietario, residente tambem nesta Capital, à rua Groelandia, numero duzentos e sessenta e três. Os Diretores reeleitos foram, pela Assembléia, declarados empossados para o exercicio já referido, de acordo com a lei. Finalmente, o acionista, doutor Benedito Arouche Pereira lembrou que era mistér fixar os honorários da Diretoria, para o exercicio iniciado propondo fossem fixados os mesmos na seguinte base: para o Diretor Presidente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e para os Diretores Superintendente e Gerente Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a cada um mensalmente. Submetida a votação, essa proposta, foi a mesma aprovada por maioria, com as abstenções de voto dos atuais Diretores. Como nada mais houvesse a tratar, e preenchidos que estavam todos os motivos da convocação, o sr. Presidente pediu que ninguem se afastasse do recinto pois, a ata dos trabalhos ia ser imediatamente lavrada, no que foi atendido. Eu, Rogerio Aguirre, secretario, lavrei a presente ata que, julgada fiel, é subscrita pela mesa e pelos acionistas presentes, em sinal de aprovação, para todos os efeitos legais. Em tempo: antes de encerrar-se a reunião, o acionista, sr. Antonio Munhoz Bonilha pediu a palavra para declarar que, na forma do estabelecido na escritura de venda e compra, com pacto adjeto de hipotéca, lavrada em sete de outubro ultimo, nas notas do Décimo Terceiro Tabelião desta capital, na qual figuram como outorgantes vendedores o senhor Livio Zaparoli e sua mulher e como outorgada compradora, a Companhia "Lider" Construtora, a Assembléia deverá apreciar o ato da Diretoria da sociedade, referente à aquisição do imovel, decorrente daquela escritura. Pedindo a palavra, o acionista, doutor Miguel Munhoz Bonilha declara que a unanimidade dos acionistas já havia homologado, na referida escritura, a operação imobiliaria levada a efeito pela Diretoria e, assim, restava apenas, em obediência as clausulas daquele documento, a ratificação, pela Assembléia, daquele ato legal, perfeito e acabado. O senhor Presidente pediu então aos senhores acionistas que se pronunciassem sobre o referido item. Submetida a matéria a votação, foi ela aprovada, por unanimidade, ficando, assim, atendida a exigência da escritura. Lida novamente a ata, e achada conforme, vai devidamente assinada por todos os presentes. Eu Rogerio Aguirre, servindo de secretário, a redigi e assino. (a) **Dr. Francisco Munhoz Filho**, Presidente; **Rogério Aguirre**, Secretário. **Antonio Munhoz Bonilha, Eduardo William Butler, Maria Munhoz Vaquero, Antonio de Padua Sanchez, Dr. Miguel Munhoz Bonilha, Dr. Benedito Arouche Pereira, João da Rocha Leão.**"

A presente ata é copia fiel da original, lavrada em livro próprio.

São Paulo, 26 de março de 1951.

Dr. Francisco Munhoz Filho
Presidente da Assembléia.

—(*)—

P. 10..432

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia "Lider" Construtora, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 51.276 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe substituto da Secção do Expediente e correspondência, a subscrevo: — **Guiomar de Andrade Mendes**

EXTRAVIO DE CADERNETA DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, sr. Horacio Cintra Leite, inscrito sob n.o 3.155 e com o n.o de ordem 1.851, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a dita caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde for apresentada.

S. Paulo, 24 de abril de 1951.

AGUINALDO JUNQUEIRA — Secretario-Adjunto.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Não há classicos nos programas da semana

APENAS UM "HANDICAP" DA PRIMEIRA TURMA, EM 1.800 METROS, COMO PONTO ALTO — SETE CARREIRAS NA SABATINA E OITO NO DOMINGO — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — JOCOSA VIRA' DISPUTAR O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — NÃO HAVERA' CORRIDAS NOS DIAS 5 E 6 NA GAVEA E EM GUABIROTUBA — NOTAS

Estão formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, mas ambos os conjuntos destituidos de classicos ou grandes premios. Ainda assim prometem as diversas carreiras, já pelo equilibrio de forças, já pelo bom numero de concorrentes.

A prova de maior importancia da semana é o "handicap" denominado "Jockey Club", em 1.800 metros e reservado à primeira turma, com as inscrições de Guaraz, Sargento Junior, Amy, Campeador e Literal.

O programa da sabatina tambem encerra um "handicap" de importancia, em 1.400 metros com as inscrições de Prego, Orbaneja, Maitaca, Fuerza Bruta, Cassungo, Caçula e Forajax.

A nova geração sairá à pista em duas oportunidades — uma eliminatoria de potrancas, em 1.000 metros, com o concurso de India Bela, Lai Tchen, Marpona, Estrelinha, Arteira e Alsacia, e outra de potros, tambem no quilometro, com as inscrições de Edinburgo, Estile, Ninho, Cartago Lord China, Argel, Lord Starson e Cinebar.

A JORNADA DE HOJE EM S. VICENTE

OITO PAREOS DE ACEITAVEL NIVEL TECNICO — UM BOM "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 24 ("Correio") — O Jockey Club local promoverá corridas amanhã, à tarde, em seu hipodromo praiano, como de costume.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas cheias e muito equilibradas, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" da primeira turma, em milha, com as inscrições de Ouro Azul, Montecristo, York, Jaguaré-Assu, Guizo e Lufa Lufa.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.o PAREO — 1.200 METROS

A parelha Lépida-Juriti deve dar vencedor. A dupla com Aguiza, que melhorou alguma coisa, encontra maior numero de partidarios. Monazul não deve ficar fora de cogitações.

2.o PAREO — 1.200 METROS

Meu Tesouro deve ganhar novamente. Gostamos da dupla 12, com Hacanéa, mas reconhecemos em Nego Duro seu mais direto adversario. Guri acusou progressos e pode aparecer.

3.o PAREO — 1.500 METROS

Pirata, que vem de boa corrida, há uma semana, leva o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Hidra e Xepur. Falam em Rose Prince.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Mau é o maior nome do pareo, dificilmente perderá. A dupla com Beltá tem ares de coisa liquida. Mesura é sempre adversaria de respeito. Faloaz é depositario de esperanças.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Byron — Nardo, a formula que encontra maior numero de partidarios. Merlot e Taylor perfilam-se como adversarios de primeiro plano.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Ocoi, que ostenta um soberbo estado, vai defender o nosso voto. Gostamos da formula 12, com Quico, mas não negamos possibilidades a Aprumado. Há fé nas patas de Caracol.

7.o PAREO — 1.600 METROS

Jaguaré Assu deve continuar a serie, já que os adversarios são os mesmos de há uma semana. Ouro Azul perfila-se como o seu mais direto adversario. York e Guizo, bem corridos, podem aparecer.

8.o PAREO — 1.200 METROS

Leon, em periodo de progressos vai defender o nosso prognostico. A dupla 34, com Escarceo, é bem indicada. Dehés é sempre adversario perigoso. Falam em Mirim.

MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde em São Vicente:

1.o PAREO — 1.20$ metros — Às 13 horas.

Ks
1 Lépida, H. Molina 54
" Juriti, P. Mauzzan . . 54
2 Aguiza, I. Lesnioski ... 54
(3 Mandu', J. Santos 56
3(
(4 Monazul, A. Monteiro . 53
(5 Holofote, XX 58
4(
(6 Coronel, R. Penido 52

2.o PAREO — 1.200 metros — Às 13,35 horas.

Ks
(1 Hacanéa, G. Rosa 57
1(
(2 Airí, M. Silva 55
(3 Meu Tesouro, E. Ferreira 58
2(
(3 Guri, M. Medina 53
(5 Bourgo, XX 54
3(
(6 Piloto, L. Moreira 50
(7 Velomar, G. Santos 46
4(7 Sulfanil, S. Santos ... 55
(9 Nego Duro, P. Mauzzan 53

3.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,10 horas.

Ks
1 Rose Prince, XX 58
2 Hidra, P. Mauzzan 51
3 Pirata, XX 51
(4 Caviar, G. Santos ... 48
4(
(5 Xepur, M. Silva 51

4.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,50 horas.

Ks
1 Máu, H. Molina 55
2 Mesura, E. Ferreira ... 56
(3 Belatriz, I. Lesnioski .. 54
2(
(4 Beltá, P. Mauzzan 54
(5 Faloaz, J. Nascimento . 58
4(
(6 Muxaxita, J. Santos ... 53

5.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

Ks
1 Byron, P. Mauzzan 58
3 Nardo, XX 55
2 Taylor, R. Correa ..... 5[illegible]
(4 Camerino, A. Brasil ... 53
4(
(5 Merlot, E. Ferreira 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Às 16,10 horas.

Ks
1 Quico, H. Molina 58
" Jambo, S. Santos 58
(2 Ocoi, J. Santos 57
2(
(3 Siñuelo, R. Penido 51
(4 Aprumado, I. Lesnioski 54
3(
(5 Helena, P. Mauzzan ... 53
(6 Boricano, J. Nascimento 53
4(
(7 Carol, A. Altran 59

7.o PAREO — 1.600 metros — Às 16,50 horas.

Ks
1 Ouro Azul, J. Santos .. 57
" Montecristo, A. Altran . 52
2 York, B. Garrido 58
3 Jaguaré Assu, R. Olguin 55
(4 Guizo, A. Assade 51
4(
(5 LufaLufa, G. Cunha ... 51

8.o PAREO — 1.200 metros — Às 17,03 horas.

Ks
(1 Mirim, I. Lesnioski 58
1(
(2 Mercador, L. Moreira .. 50
(3 Dehés, A. Monteiro ... 57
2(
(4 Cap. Marvel, G. Santos 48
(5 Jandaya, XX 56
3(6 Escarceo, H. Molina ... 57
(7 Fuzileiro, S. Barbosa .. 54
(8 Leon, P. Mauzzan 53
4(9 Sulamita, J. Santos ... 55
(10 Orvalho, A. Assade ... 40

Alterado o 2.o pareo da sabatina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo deliberou alterar para o seguinte o campo do 2.o pareo do programa da sabatina em Cidade Jardim:

2.o PAREO — "Compulsorio" — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros.

(1 Impia 54
1(
(2 Aura 54
(3 Ipu 54
2(4 Porsicanta 56
(5 Rigmach 58
(6 Jade 56
3(7 Caboclo 56
(8 Bizantino 56
(9 Gasparoto 52
4(10 Imburi 50
(" Lex 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LÉPIDA	AGUIZA	MONAZUL
MEU TESOURO	HACANÉA	NEGO DURO
PIRATA	HIDRA	XEPUR
MÁU	BELTÁ	MESURA
BYRON	NARDO	MERLOT
OCOI	QUICO	APRUMADO
JAG.ASSU'	OURO AZUL	YORK
LEON	ESCARCÉO	DEHÉS

Imtrex S/A. — Comercio, Importação, Exportação e Representações

Srs. Acionistas:

Em obediencia às determinações da Lei e dos Estatutos, submetemos ao seu exame e apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950 e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Prestaremos com prazer aos Senhores Acionistas quaisquer outros esclarecimentos a respeito.

S. Paulo, 20 de Abril de 1951.

ANGEL D. BOYADJIEFF — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	CR$	PASSIVO	CR$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos	3.812.828,80	Capital	5.000.000,00
Ações de outras Companhias	1.290.000,00	EXIGIVEL	
Construções em andamento	3.998.125,30	Contas Correntes	13.025.364,30
Despesa de Constituição	80.313,10		
DISPONIVEL			
Bancos	1.727.319,50		
REALIZAVEL			
Contas Correntes	6.984.375,00		
Lucros e Perdas	132.402,60		
	18.025.364,30		18.025.364,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Pelas Despesas Gerais diversas, honorarios de Advogados, Peritos, impressos, Imposto Sindical e despesas de Cartorios	94.209,50	
Saldo de 31-12-949 de Lucros e Perdas	61.525,80	
Pelo fecho da conta Juros e Descontos		23.332,70
Saldo em 31-12-1950		132.402,60
CR$	155.735,30	155.735,30

Diretor-Presidente
ANGEL D. BOYADJIEFF

Guarda-livros
J. J. RICARDO GALLI — CRC. 14.196

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Firma IMTREX S/A. Comercio, Importação, Exportação e Representações, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1950 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 20 de Abril de 1951

HUMBERTO BARBOSA — DJALMA REID — ARISTIDES DA SILVEIRA FONSECA



..então, até 6 de maio em Cidade Jardim
GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO
o maior acontecimento do ano!
Standard-38

Projeto da semana gorda do turfe paulista

AS INSCRIÇÕES SERÃO RECEBIDAS ATE' ÀS 11 HORAS DO DIA 30 DO CORRENTE

O Jockey Club de S. Paulo deu a publicidade, ontem, o seguinte projeto de inscrições para as grandes carreiras dos dias 5 e 6 de maio, em Cidade Jardim:

1) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria, Cr$ 50.000,00; distancia 1.000 metros.

2) — Potrancas de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria, Cr$ 50.000,00; distancia 1.000 metros.

3) — Produtos de 2 anos, nascidos no Estado, com 1 vitoria, Cr$ 50.000,00; distancia 1.300 metros.

4) — Potros nacionais de 3 anos com uma vitoria, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.500 metros.

5) — Potrancas nacionais de 3 anos com uma vitoria, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.500 metros.

6) — Produtos nacionais de 3 anos com duas vitorias, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.800 metros.

7) — Produtos nacionais de 3 anos com três vitorias, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.800 metros.

8) — Cavalos nacionais de 4 anos com duas vitorias, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.400 metros.

9) — Eguas nacionais de 4 anos com duas vitorias, Cr$ .... 50.000,00; distancia 1.400 metros.

10) — Produtos nacionais de 4 anos com três e quatro vitorias. (Sobrecarga de 2 quilos aos com quatro vitorias e descarga de 2 quilos aos com três), Cr$ ...... 50.000,00; distancia 1.609 metros.

11) — Produtos nacionais de 4 anos ganhadores até Cr$ .... 175.000,00; de 5 até Cr$ .... 225.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ .... 275.000,00 em premios de primeiros lugares no país, Cr$ 50.000,00; 1.609 metros.

12) — Eguas nacionais de 3 anos ganhadoras até Cr$ ...... 130.000,00; de 4 até Cr$ ...... 180.000,00 e de 5 até Cr$ .... 230.000,00 em premios de primeiros lugares no país, Cr$ 70.000,00; distancia 1.400 metros.

13) — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ .... 200.000,00; de 4 anos até Cr$ ... 250.000,00; de 5 até Cr$ ...... 300.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ .... 350.000,00 em premios de primeiros lugares no país, Cr$ 80.000,00; distancia 1.609 metros.

14 — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos aos estrangeiros ganhadores no país de pareos de Cr$ 120.000,00 ou maior e descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria em provas classicas ou grandes premios, Cr$ .... 100.000,00; distancia 2.000 metros.

15) — Produtos de qualquer país. (Pesos da tabela), Cr$ .... 120.000,00; distanica 1.200 metros.

16) — Grande Premio "S. Paulo". (Pesos da tabela), Cr$ .... 500.000,00; distancia 3.000 metros.

Nos premios 11, 12 e 13 os pesos são de 58 quilos para os cavalos e 56 para as eguas, com descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo das bases maximas. A Comissão de Corridas reserva-se a faculdade de reunir em um só pareo, os premios 4 e 5; e 8 e 9.

Para os animais que ainda não correram no Hipodromo Paulistano, a aceitação da respectiva inscrição, **dependerá da apresentação dos certificados de performance e do registro no Stud Book Brasileiro.**

As inscrições serão encerradas às 11 horas do dia 30 no escritorio da Vila Hipica.

OS NOVOS DA SEMANA

PREGO E FOXAJAX DENTRE OS ESTREANTES — 15 NOVOS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ARGEL — Masculino, alazão, 2 anos — Paraná, por Teruel e Magnifica, do sr .Hernani Russo. Farda: Ouro, ferradura e boné vermelhos.

Tratador, D. Altran. Criador, José Kloss Filho.

LORD CHINA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Lord Flame e Tinta China, do sr. Haroldo Guimarães. Farda: Branco, cinta e braçadeiras vermelhas, boné azul. Tratador: E. Campozani. Criador, Teotonio Lara Campos Neto.

NINHO — Masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Quati e Annabel, do Stud Lineo de Paula Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador, A. Molina. Criador, Candido G. Paula Machado.

CINEBAR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Mackenna, do Stud Crespi. Farda: Preto, mangas brancas e boné vermelho. Tratador, José Isla. Criador, Haras Milano.

MARRONA — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Rosemary Row e Pony, do sr. Kurt von Pritzelwitz. Farda: Branco e cinta vermelha. Tratador, E. Camponazi. Criador, o proprietario.

ESTRELINHA — Femenino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Galeto e Fronda, do sr. José Lutfalla. Farda: Azul e branco em listas horizontais, mangas brancas, braçadeiras azuis, boné vermelho. Tratador, J. Pinheiro. Criador, Haras Bôa Vista.

HIEROGLIFO — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Water Stret e Concordia, do sr. Hermano de Goes Artigas. Tratador, A. Nobrega. Criador, Eras mo Assunção.

NHANHÁ — Femenino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Clarete e Taguá, do sr. Haroldo Guimarães. Farda: branco, cinta e braçadeiras vermelhas, boné azul. Tratador: E. Campozani. Criador, Roberto Alves de Almeida.

DEDALO — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Victor Hugo e Liebre, do sr. Manoel Mehl. Farda, azul e ouro em listas verticais, mangas ouro e boné azul. Tratador, A. Piotto. Criador, o proprietario.

ORBANEJA — Masculino, castanho, 3 anos, Irlanda, por Goya e Orienne, do sr. Teotonio Lara Campos Neto. Farda: Azul V, ouro e boné azul. Tratador: R. E. Martinez. Importador, o proprietario.

FOXAJAX — Masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Fox Cub e Santajax, do sr. Moysés Lupion. Farda: verde, faixa, mangas e boné brancos. Tratador, A. Piotto.

BIZANTINO — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Gran Fifi e Sangre Fuerte, do sr. Nelson Colombo. Farda: Verde, suspensorios, braçadeiras e boné ouro. Tratador, A. Artur. Criador, Haras Paraná Ltda.

WALDORF — Masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Pay Up e Wartribre, do sr. Israel Rodrigues Silva. Tratador: J. F. Brett. Criador, Roberto e Nelson Seabra.

CAMPO LINDO — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Strauss e Piruja, do sr. Roberto Ugolini. Farda: Vermelho, cruz de Malta preta e boné branco. Criador, Dante Marchione.

ALSACIA — Feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Crieuse. Proprietario, Paulo Piza Lara. Farda: Lilaz, cinta e braçadeiras e boné ouro. Tratador, J. Emrich. Criador, o proprietario.

A PREFERIDA
HOJE 1.500.000
—NA—
RODA DA SORTE
CRUZEIROS FEDERAL

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turf paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

M. Cataldi (Rigmach) participou que seu cavalo vinha abrindo na entrada da reta, contra os seus esforços.

P. Vaz (Tolice) queixou-se que foi desgarrado pelo M. Cataldi, na altura dos 500 metros.

A proprietaria de Cigarrilha não se conformou com a atuação de sua pensionista, achando que a égua deveria produzir mais.

J. Nascimento (Lucky) — declarou que o seu pilotado não correspondeu aos seus esforços, em todo o percurso, não confirmando a atuação da sua ultima apresentação.

L. Osorio (Tapaju) declarou que o cavalo não correspondeu aos seus esforços, manheirando muito no final.

F. V. Navarro (tratador de Tapaju) informou que o animal não confirmou o exercicio produzido na semana, não sabendo a que atribuir a sua má atuação, achando, contudo que seu pensionista é animal manhoso.

J. Nascimento (Dahian) declarou que a égua assustou-se na partida, atrazando-se.

A. Lucca (Bovary) confirmou o incidente havido com a pilotada de Nascimento, esclarecendo que a sua dirigida assustou Dahian na partida.

O "starter" confirmou o incidente participado por J. Nascimento.

R. Rojas (tratador de Juvenil) achou que o seu pensionista correu pouco, não sabendo a que atribuir esso mau resultado.

R. Pacheco (Mazuma) declarou que a égua veio desgarrando dos 1.000 metros até a entrada da reta, resultando disso grande atrazo.

E. Garcia (Juvenil) informou que o seu pilotado não correspondeu aos seus esforços, não confirmando o apronto da semana.

A. Françoso (Pilantra) acusou O. Fernandes de desgarra-lo nos 800 metros.

O. Fernandes (Moça Rica) alegou ter-lhe sido impossivel evitar o desgarro da egua, tendo, involuntariamente, molestado Françoso.

J. P. Souza (Nunucha) declarou que a egua largou mal e que foi fechado por W. O. Silva, na luta dos 1.000 metros.

W. . Silva (Elaem) comunicou que teve de tirar seu animal por fora, na altura dos 1.000 metros, para não ser molestado por Orriga, que tinha "cravado".

P. Vaz (Orriga) declarou que sua pilotada cravou na altura dos 1.000 metros, pulando logo em seguida.

J. Nascimento (Fuga) comunicou que sua pilotada negou-se a correr ao ser dado o "larga!".

A. Nery (Kielce) declarou que a egua largou correndo para a cerca, chegando mesmo a ferir-se.

J. Carvalho (Jarrinha) queixou-se que foi apertado por Boa Estrela, na altura dos 1.000 metros, tendo sido obrigado a levantar.

V. Pinheiro Filho (Boa Estrela) acusou O. Rosa de fecha-lo na altura do quilometro.

O. Rosa (Cascade) ressaltou a grande responsabilidade que tinha em vista da egua ter sido favorita, tendo antes prevenido V. Pinheiro Filho que ia entrar por dentro.

O "starter" comunicou que Berzelina foi escoiceada por Kamar, na partida.

R. Zamudio (Berzelina) declarou que sua égua foi escoiceada por Kamar.

R. Zamudio (Marcello) declarou que seu pilotado não confirmou os bons trabalhos apresentados durante a semana.

A. Avino (tratador de Marcello) informou que o animal tinha bom apronto. Possivelmente o fracasso tenha como causa principal a mudança de regime de freio para bridão, se bem que o apronto tivesse sido realizado com bridão. Observou que seu pensionista por varias vezes deixou de confirmar os trabalhos no hipodromo da Gavea, segundo informações que de lá lhe foram transmitidas.

N. Pereira e A. Bernardini (Corsario Negro) compareceram para declarar que o cavalo deve ter estranhado a liga; o joquei acrescentou que o mesmo não correspondeu aos seus esforços.

A. Aleixo (Mundick) acusou L. Osorio de fecha-lo violentamente 50 metros após a partida, tendo se apoiado em Pandego para não se desequilibrar.

L. Osorio (Pandego) declarou que o cavalo correu para dentro após a partida, mas sem prejudicar os seus competidores.

Hipodromo de Vila Guilherme

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Clear Dai (A. D'Avanzo); 2.o Tarzan (A. Oliveira); 3.o Guarani II (E. Alves). — Rateios: Vencedor Cr$ 13,00; Dupla (12) Cr$ 46,00; Places, Cr$ 15,00 e Cr$ 33,00.

2.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Lilia (S. Sousa); 2.o Neusa (S. Sapienza); 3.o Zorro (M. Locatelli). — Rateios: — Vencedor Cr$ 42,00; Dupla (24) Cr$ 24,00; Places Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

3.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Heliaco (C. Matarazzo); 2.o Chispa (A. Boccia). — Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; Dupla (23) Cr$ 112,00; Places, Cr$ 21,00 e Cr$ 57,00.

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Maryland (E. Andreini); 2.o Stray (J. Furtado). — Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; Dupla (14) Cr$ 34,00; Places, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00.

5.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Carioca (A. Almeida); 2.o Walkiria (J. Marcellini); 3.o Cantor (A. Carpinelli). — Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; Dupla (14) Cr$ 36,00; Places Cr$ 15,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

6.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Capivara (A. Frassi); 2.o Vera (L. Rotta); 3.o Garita (J. Furtado). — Rateios: Vencedor Cr$ 65,00; Dupla (24) Cr$ 67,00; Places Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.

7.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Winona (J. Furtado); 2.o Moon (A. D'Avanzo); 3.o Lady (J. Ambrosio). — Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; Dupla (13) Cr$ 48,00; Places Cr$ 12,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00.

8.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Azulão (S. Sapienza); 2.o Alerte (A. Nero); 3.o Calçadinho (J. M. Anjos. — Rateios: Vencedor Cr$ 66,00; Dupla (11) Cr$ 84,00; Places Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 36,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 622.260,00.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

RESENHA DO TURF

Friaça, ganhador do "Compulsorio", domingo ultimo disputado, foi doado ao Jockey Club de Campinas, devendo continuar a sua campanha nas pistas do Bonfim.

O gaucho foi embarcado ontem com destino a Campinas.

* * *

Bugmar foi vendida ao sr. José Mauro, tendo sido transferida das cocheiras de O. Franco para as de Antonio Tucillo.

* * *

Está sendo esperada por todos estes dias, procedente da Gavea, a platina Iana, que, na Gavea, tem defendido com brilho a jaqueta do sr. Rocha Faria.

A ligeira tordilha intervirá no pareo de 1.200 metros do programa do primeiro domingo de maio.

* * *

Foram submetidos a pontas de fogo os animais Sinhá e Dominio, aquela no joelho e este num sobre-osso.

* * *

Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

PANDEMONIO, do sr. Hereli Cardoso de Menezes. Farda: marron, cruz de Santo André e boné verdes. Tratador, A. Bernardini.

CARACOL, do sr. João José Gimenez. Farda: cinza, mangas verdes, braçadeiras cinza, boné verde. Tratador, V. Scolari.

LANERO (Ex-Balthazar), do sr. José Mezzaferro. Farda: branco, mangas ouro, braçadeiras e boné azuis. Tratador, R. E. Martinez.

GRACINHA, do sr. Alexandre Reis. Farda: Rosa, mangas e boné grená. Tratador, A. Artur.

AURA, do Stud Ouro Verde. Farda: Ouro, manchas e boné verdes. Tratador, F. V. Navarro.

GRANADEIRO, do sr. Carlos Alberto Costa Mendes. Farda: Vermelho, azul e branco em listas horizontais.

INDIA BELA, dos Irmãos Assumpção. Farda: Ouro, mangas verde e ouro em listas horizontais.

* * *

Sob novo "entrainement" deverão reaparecer nas corridas da semana, os seguintes animais:

Lex (R. E. Martinez) Gasparoto (A. Fabbri); Fundamento (J. Godoy); Gacy Kid (I. Ribeiro); Maravilha (F. V. Navarro); Star Prince, (I. Ribeiro) e Fair Aflame (S. Biscaia).

* * *

Regressou ontem do Rio o treinador Sabatino D'Amore, que alí adquiriu o cavalo Bohemio, um gaucho de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr.

REALIZADO COM EXITO O TORNEIO ESTIMULO UNIVERSITARIO

SOBERBA VITORIA DA EQUIPE DA POLITECNICA NAS PROVAS MASCULINAS — NO SETOR FEMININO O TRIUNFO COUBE ÀS JOVENS DA EDUCAÇÃO FISICA — RESULTADOS GERAIS — A CLASSIFICAÇÃO

Como nos anos anteriores, a Federação Universitaria Paulista de Esportes promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas do Torneio Estimulo de Atletismo, empreendimento que serviu para a apresentação dos "calouros" no setor do esporte-base, modalidade que sempre encontrou entre os universitarios elevado numero de praticantes, de onde sairam tambem campeões que consagraram o atletismo brasileiro.

O triunfo coube à luzida representação da Politecnica, que foi secundada pela da Educação Fisica. No setor feminino apenas competiram as jovens da Educação Fisica, entretanto, as disputas foram acirradas e os niveis tecnicos compensaram amplamente, evidenciando aprimorado grau de preparo da maioria dos participantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados no Torneio Estimulo de Atletismo, promovido sob os auspicios da F.U.P.E.:

295 metros com barreiras — 1.o — Naief Safady (Filosofia), ... 43"7; 2.o Aderbal Toloza (Horacio Lane), 44"5; 3.o Eizo Kwabara (Politecnica), 44"8.

Arremesso do Disco — 1.o Enéas Munhos (Educação Fisica), 28,80; 2.o Clovis de Lucca (Pereira Barreto), 28,28; 3.o Olavo A. Melo (Educação Fisica), .. 26,80.

100 metros rasos — 1.o — Ernesto Hamburger (Filosofia), .. 11"6; 2.o Mario Eugenio (Politecnica), 11"7; 3.o Wilson Elias (Politecnica), 12".

Salto em extensão — 1.o Ernest Wolgrand Hamburger (Filosofia), 5,80; 2.o Jairo R. Matos (Luiz de Queiroz), 5,74; 3.o — Wilson Elias (Politecnica), 5,70.

1.000 metros rasos — 1.o Mario Luis Campos liveira (Politecnica), 2'56"6; 2.o Geraldo Bombanate (Educação Fisica), 2,59"; 3.o José Marcilio (Politecnica), 3,03".

Arremesso do Peso — 1.o Renato Guarsell (Educação Fisica), 12,78; 2.o Astrogildo Vechiatti (Politecnica), 12,67; 3.o Abilio Calile (Luis de Queiroz), 12,45.

Revezamento 4x100 metros — 1.o Politecnica (Eizo, Mario Eugenio, Lauro e M. Luis), 48"; 2.o Educação Fisica (Wilson, José Rubens e Abussanta), 48"; 3.o 22 de Agosto (Raimundo, Clery, Aran e Moacir), 50".

Salto em altura — 1.o Histoshi Nagahashi (Politecnica), .. 1,60; 2.o Cleny S. de Almeida (22 de Agosto), 1,60; 3.o Cezano Machado (25 de Janeiro), 1,55.

83 metros com barreiras — 1.o Naief Safady (Filosofia), 13"1; 2.o — Aderbal Toloza (Horacio Lane), 13"6; 3.o Newton Grande (Educação Fisica), 14"4.

Salto triplice — 1.o Wilson Nogueira (Educação Fisica), 11,99; 2.o José Faiva (Educação Fisica) 11,47; 3.o Wilson Abussanra (Educação Fisica), 11,44.

Arremesso do martelo — 1.o Renato Guabelli (Educação Fisica), 28,22 (recorde); 2.o Enéas Munhoz (Educação Fisica), 37,95; 3.o Romulo Antonelli (Politecnica), 35,61.

300 metros rasos — 1.o Mario Eugenio (Politecnica), 38"2; 2.o Alberto Ribeiro (Pereira Barreto), 38"8; 3.o Paulo Bianchi (Horacio Lane), 39"1.

Salto com vara — 1.o Aderbal Toloza (Horacio Lane), 2,65 (recorde); 2.o Renato Barban (Pereira Barreto), 2,60; 3.o Ovande Tonoon (Educação Fisica), 2,60.

Revezamento 4x300 metros — 1.o Politecnica, 2'42"7 (Eizo, Elon, Lauro e Eugenio); 2.o Educação Fisica, 2'48"8 (Wilson, Rubens, Barone e Frascino); 3.o 22 de Agosto, 2'53"8.

Arremesso do dardo — 1.o Antonio Santos Maciel (Luiz de Queiroz), 36,58; 2.o Hitoshe Nagaaschi (Politecnica), 35,96; 3.o Mario Luiz Oliveira (Politecnica), 35,62.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do Torneio Estimulo de Atletismo, masculino, foi a seguinte:

1.o Politecnico, 147,5 pontos; 2.o Educação Fisica, 121,5; 3.o Filosofia, 45; 4.o Horacio Lane, 40,5; 5.o Luis de Queiroz, 37; 6.o Barreto, 25; 8.o 25 de Janeiro, 22 de Agosto, 33; 7.o Pereira 10,5; 9.o Arquitetura Urbanismo, 3; 9.o Osvaldo Cruz, 3 e 11.o Horacio Berlinck, 2.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas, que contaram apenas com a participação das representantes da Educação Fisica, ofereceram os seguintes resultados:

75 metros rasos — 1.o Maria Pia Caporalli (Ed. Fisica), 10"5; (recorde); 2.o Elisa Gé Bó (Ed. Fisica), 10"6; 3.o Léa Santana (Ed. Fisica), 11".

Revezamento 4x100 metros — 1.o A. A. Educação Fisica (Maria Pia, Léa, Elisa e Hilda), 43"6.

Salto em altura — 1.o Léa Santana (Ed. Fisica), 1,30; 2.o Maria Pia Caporalli (Ed. Fisica), 1,25; 3.o Estelita Gomes (Ed. Fisica), 1,15.

Arremesso do peso — 1.o Olinda N. Pereira (Ed. Fisica), .. 7,18; 2.o Rosa Madregan (Ed. Fisica), 7,05 e 3.o Terezinha Torezan (Educação Fisica), 6,41.

A CONTAGEM

A. A. "Educação Fisica), 80 pontos.

NOVAMENTE NA ITALIA O COMBINADO BRASILEIRO

O São Paulo-Bangu' joga hoje contra o Lazio — Como formarão as equipes

O combinado São Paulo-Bangu, que, hoje, à tarde, em Roma, enfrentará o conjunto representativo do Lazio, salvo alteração de ultima hora, estará assim constituido: — Poy — Mendonça e Mauro — Bauer, Mirim e Alfredo — Alcino, Zizinho, Durval, Teixeirinha e Niveo.

Seis sampaulinos e cinco elementos do Bangu, portanto, foram escolhidos para constituir o combinado.

Rafagnell e Noronha tambem poderão ser aproveitados, nos postos de Mauro e de Alfredo, caso necessario e se ambos estiverem em condições fisicas favoraveis, já que, após o ultimo jogo, se apresentaram contundidos.

O quadro do Lazio, quarto colocado do certame italiano, atuará assim formado: — Sentimenti IV — Antonazzi e Furiassi — Alzani, Malacarne e Sentimenti III — Mucinelli, Hoffing, Arce, Magrini e Sentimenti V.

Arce é paraguaio, tendo, mesmo, atuado no Brasil, defendendo a seleção guarani. Hoffing é outro estrangeiro da equipe italiana. E' de nacionalidade hungara. Atuava no famoso conjunto do M. T. K., de Budapest.

Ainda há a possibilidade do Lazio atuar reforçado por varios "cracks" do futebol peninsular.

A PONTE PRETA CONQUISTOU A TAÇA "CIDADE DE CAMPINAS"

CAMPINAS, 23 (ASAPRESS) — A Associação Atletica Ponte Preta sagrou-se ontem à tarde campeã da Taça "Cidade de Campinas", ao derrotar o quadro do Guarani pela contagem minima. Isaldo, aos 15 minutos da etapa inicial, foi o autor do unico tento da partida.

Os quadros foram estes:

PONTE PRETA: — Ciasca, Bruninho e Salvador; — Inglês, Pitico e Rodrigues; — Isabelino, Lelé, Isaldo, Moacir e Agostinho.

GUARANI: — Dirceu, Herbert e Edmundo; — Geraldo, Santo Antonio e Alcides; — Dorival, Bota, China, Piolin e Ismar.

O arbitro do encontro, sr. Antonio Musitano, teve otima atuação. A renda foi de 106.980 cruzeiros

A partida preliminar, entre os juvenis da Ponte Preta e do Guarani, em disputa da taça "A Gazeta Esportiva" veio a terminar empatada por um tento, devendo ser marcado um novo jogo para decidir a posse do troféu.

TORNEIO-INICIO DO CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Sagrou-se campeão o Gremio Esportivo Cruzeiro do Sul, cabendo à Associação Esportiva Bancaria o titulo de vice-campeã

Dando inicio à temporada futebolistica da presente temporada, o Centro Paulista de Desportos dos Bancarios, promoveu domingo ultimo a realização do Torneio Inicio, tendo por local a praça de esportes da S. E. Palmeiras, gentilmente cedida pela simpatica apremiação alvi-verde.

Jogos dos mais interessantes, não obstante o tempo regulamentar de cada partida não oferecesse melhores possibilidades, destacaram-se todavia, os prelios travados entre Satelite e A. A. Banco do Brasil, Banamerica e Mercantil e o jogo final que reuniu G. E. Banco Cruzeiro do Sul e a A. E. Bancal, respectivamente campeão e vice-campeão do certame.

Estrahamos porem a ausencia de representação do E. C. Banco Nacional Ultramarino, uma das atrações ao referido campeonato-mirim, fato este injustificavel.

Eis os resultados:

1.o Jogo — Banamerica venceu por não comparecimento.

2.o Jogo — E. C. Mercantil 3 tentos e 2 escanteios venceu o Mnhozban (nihil).

3.o Jogo — Satelite 1 tento e 4 escanteios venceu o A. A. B. B. com 1 escanteio.

4.o Jogo — A. E. Bancal 2 escanteios x Caixa Economica Federal 0.

5.o Jogo — A. E. Banlavoura 1 gol e 1 escanteio x E. C. Valparbanc 2 escanteios.

6.o Jogo — G. E. Banco Cruzeiro do Sul 3 tentos e 4 escanteios x B. Central de São Paulo 0.

7.o Jogo — Banamerica Clube 1 gol e 2 escanteios x E. C. Mercantil 0.

8.o Jogo — A. E. Bancal 1 gol x Satelite 0.

9.o Jogo — Semi final — G. E. Banco Cruzeiro do Sul 2 tentos e 2 escanteios x A. E. Banlavoura 1 escanteios.

10.o Jogo — Semi final — A. E. Bancal 1 gol e 1 escanteio x Bancamerica 4 escanteios.

11.o Jogo — Final — G. E. Banco Cruzeiro do Sul 1 tento e 2 escantieos x A. E. Bancal 3 escanteios. Na final os quadros disputantes estiveram assim organizados: Cruzeiros: Paulo; Anuó e Napoleão; João, Geraldo (Zico) e Clovis, Leandro, Demais, Tinim, David e Saragoça. Tento de autoria de David. BANCAL — Renan, Carvalho e Armando, Decio, Sampaio e Valdemar, Zachi, Aurelio, Delman, Ermelindo e Cid. O quadro vencedor fez jus à belissima Taça "Capitão Silvio de Magalhães Padilha" e o vice-campeão tambem foi premiado com uma interessante Taça.

Estrearam os quadros representativos do E. C. Valparbanc e Banco Central de São Paulo F. C., demonstrando possuirem apreciaveis quadros com possibilidades à otimas colocações no Campeonato Oficial que será promovido pelo Centro Paulista de Desportos Bancarios, prestes a iniciar-se. Todos os encontros decorreram em ambiente de franca cordialidade, merecendo todos os disputantes francos elogios.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPADO O PRELIO NACIONAL VS. BOTAFOGO — Nacional e Botafogo, de Ribeirão Preto, já haviam escolhido a data de 1.o de maio para a realização de uma partida para decisão de um trofeu, que se encontrava em litigio entre essas agremiações, que ,em dois encontros anteriores, não foi decidido. Todavia, os dirigentes acharam oportuno antecipar a peleja para domingo, dia 29, na cidade de Ribeirão Preto.

* * *

UM PONTEIRO ESQUERDO NAS COGITAÇÕES DO SANTOS — Durante a partida que o Santos foi derrotado de maneira surpreendente pelo Tupã, destacou-se no conjunto vencedor o ponteiro esquerdo Beni, que teve oportunidade de realizar excelente exibição diante do clube santista, que logo passou a interessar-se pelo "crack". Um dirigente do gremio de Vila Belmiro já está sondando as possibilidades de Beni transferir-se para a vizinha cidade praiana.

* * *

SERÃO JULGADOS AMANHÃ — Os novos membros do Tribunal de Justiça Desportiva já estarão em ação amanhã, quando terão de julgar diversos processos. São indiciados os seguintes jogadores:

A. Portuguesa de Desportos — José Lazaro Robles (Pinga (I), incurso no art. 44 letra "1".

Comercial F. C. — Alexandre Alves Mesquita, incurso no art. 44 letra "e"; Severo de Oliveira, incurso no art. 44 letra "d".

Tupã F. C. — Elison de Carvalho, incurso no art. 44 letra "e"; Edgard Pinho e Jorge Benitez Dias, incursos no art. 44 letra "b".

* * *

CARLOS LOPES SUSPENSO POR 90 DIAS — Carlos Lopes chefiou a delegação do selecionado bandeirante que abandonou o gramado na partida decisiva contra os cariocas em São Januario. Apesar de Ferrucio Sandoli ter assumido toda a responsabilidade daquele ato impensado, quem acabou sendo punido foi Carlos Lopes, que ficará noventa dias na "cerca", por não ter agido com calma, durante os tumultuosos acontecimentos indisciplinares na finalissima do I Torneio da Juventude Amadorista.

Vitorioso o Saldanha no concurso atletico de domingo

OPTIMA IMPRESSÃO DEIXOU A EQUIPE DO SCARPA, DE SOROCABA — OS RESULTADOS TECNICOS FORAM ANIMADORES — OS VENCEDORES E AS MARCAS -- NOTAS

Conforme noticiamos, a temporada atletica oficial teve inicio na tarde de domingo, com a realização do certame destinado aos "aspirantes" da 2.a Divisão, um empreendimento que logrou despertar intenso interesse nas fileiras secundarias, transformando a competição de anteontem num dos mais expressivos feitos daquele agrupamento que acompanha a marcha realizadora do nosso esporte-base.

Grande publico afluiu às instalações do Ipiranga, acompanhando com indisfarçavel entusiasmo o desenvolvimento das provas. O equilibrio de forças existente entre as turmas do Saldanha da Gama, de Santos; e do Scarpa, de Sorocaba, constituiu um dos fatores de particular significação na jornada cumprida pela 2.a Divisão, sem duvida, mais um passo para o mais amplo desenvolvimento do esporte-base nas fileiras dos clubes menores.

O triunfo coube aos praianos, contudo o clube de Sorocaba pôde dar demonstração convincente de suas possibilidades, o que nos leva a crer que dentro em breve aquele reduto venha a se transformar num dos principais baluartes da 2.a Divisão, criando, assim, novas perspectivas para o certame auspiciosamente iniciado na tarde de domingo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados tecnicos registrados na pista do Sacomã:

Salto com vara — 1.o — Massaiassu Arakadi, Scarpa, 3,05; 2.o — Haroldo E. Pereira' Saldanha, 3,00; 3.o — José Roberto Blandy, Saldanha, 2,90; 4.o — Hiroji Yoneshigue, Aramaçan, 2,80; 5.o — Darmy Mendonça, Nitro Quimica, 2,60; 6.o — José Barbosa, Scarpa, 2,40.

Arremesso do martelo — 1.o — Gino Piola, Aramaçan, 44,87; 2.o — Farid Hadad, Scarpa, 35,16; 3.o — Marc Farth, Aramaçan, 32,92; 4.o — Luiz Gonzaga Ferreira, Saldanha, 28,32; 5.o — Antonio Ribeiro Filho, Aramaçan, 22,36; 6.o — Jaime de Oliveira, Scarpa, 22,35.

83 metros com barreiras — 1.o — Plinio M. Dias, Saldanha, 14"7; 2.o — Benedito Alves, Scarpa, 15"1; 3.o — Dorival Ferreira, Saldanha, 15"4.

1.000 metros rasos — 1.o — José Bezerra, Nitro, 2,53"5; 2.o — Pedro Grigoleto, Ipiranga, 2'55"; 3.o — Antonio da Silva, Saldanha, 2'55"2.

295 metros com barreiras — 1.o — Rodolfo Valentino, Scarpa, 45"2; 2.o — Benedito Alves, idem, 47"3; 3.o — Plinio M. Dias, Saldanha, 47"7.

100 metros rasos — 1.o — João Romitto, Saldanha, 11"4; 2.o — Leontino Almeida, Scarpa, 115"; 3.o — Tadashi Tarahata, Nitro, 11"7.

Arremesso do peso — 1.o — Farid Hadad, Scarpa, 13,19; 2.o — Antonio Ribeirão Filho, Saldanha, 12,83; 3.o — Luiz Gonzaga Ferreira, Saldanha, 12,46.

Salto em altura — 1.o — Valdemar Ibelli, Nitro, 1,63; 2.o — Dino Aguiar Cintra, Scarpa, 1,63; 3.o — José Barbosa Machado, Saldanha, 1,63.

Arremesso do disco — 1.o — Marcelo Bonna, Saldanha, 30,22; 2.o — Luiz Guerreira, idem, 28,14; 3.o — Farid Hadad, Scarpa, 27,70.

300 metros rasos — 1.o — Reginaldo Ruppo, Saldanha, 39; 2.o — João Romitte, idem, 39"8; 3.o — Tadashi Karahata, Nitro, 39"9.

3.000 metros rasos — 1.o — Antonio Soares, Scarpa, 10'06"; 2.o — Gilberto Sanchez, Salda-

(Conclui na 11.a página).

Pleno sucesso no certame infanto-juvenil de saltos

Convincente atuação do Pinheiros nas provas efetuadas domingo — O gremio do Jardim Europa triunfou tambem no torneio de saltos em conjunto — Os resultados

Felizmente, depois de algumas tentativas sem resultados praticos, conseguiu a entidade aquatica bandeirante promover uma reunião de saltos ornamentais. Na piscina do Pinheiros foi realizado na manhã de domingo o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais para Infanto-Juvenis, um concurso que serviu para apresentar algumas figuras promissoras da nova geração.

Das seis provas que constituem o programa, apenas uma deixou de realizar-se por falta de concorrentes. Ninguem inscreveu-se para a prova de plataformas para juvenis, o que fez com que o programa fosse encerrado com a exibição apenas no setor feminino, nesta especialidade, em demonstrações que agradaram sobremodo.

No concurso de saltos em conjunto, para adultos, apenas o Pinheiros esteve presente, triunfando W. O., o que mais uma vez traduz o desinteresse de alguns de nossos clubes, situação deveras desagradavel num periodo em que se impõe o reerguimento desta modalidade e a renovação de valores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados no certame infanto-juvenil:

Saltos de trampolins — Infantis feminino — 1.o — Tetsuo Zato, Pinheiros, 37,64; 2.o — Celeste Aida de Freitas Ramos, Tietê, 34,26; 3.o — Marina Leitão Catunda, Pinheiros, 32,70 e 4.o — Maria Carlota de Souza Rodrigues, Pinheiros, 32,20.

Calto des trampolins — Infantis masculinos — 1.o — Mario C. de Souza Rodrigues, Pinheiros, 34,23; 2.o — Rui J. de Freitas Ramos, Tietê, 33,33; 4.o — Nobu Sato, Pinheiros, 22,30.

Saltos de trampolins — Juvenis feminino — 1.o — Tizu Sato, Pinheiros, 39,03.

Saltos de trampolins — Juveto, Pinheiros, 40,10; 2.o — Wolfnis masculino — 1.o Nobuo Sagan Bandel, Pinheiros, 35,03.

Saltos de plataformas — Juvenis feminino — 1.o Maria Carlota de Souza Rodrigues, Pinheiros, 15,80 (unica concorrente).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O correspondente do vespertino "O Globo", Geraldo [illegible]ualdo, junto à delegação do combinado São Paulo-Bangu, ora em excursão ao Velho Mundo, diz que a nota de sensação no seio da embaixada foi o pedido de rescisão do contrato do grande medio Bauer, do S. Paulo F. C., feito ao proprio presidente do tricolor bandeirante, sr. Cicero Pompeu de Toledo.

—— Divulga a "Vanguarda", em ultima hora, que o selecionador Tavares da Silva acaba de proibir a vinda ao Brasil do F. C. Porto, não obstar[illegible] a autorização do governo portu[illegible]. O Porto foi derrotado domingo pelo Belenense por 2 a 0.

—— Na proxima rodada do Torneio Municipal, jogarão quarta-feira o Bonsucesso e o Madureira e, no domingo, Bonsucesso vs. Vasco, Flamengo vs. Botafogo; Fluminense vs. Madureira; America vs. Bangu e Canto do Rio vs. S. Cristovão.

—— Via Campo Grande-Mato Grosso, seguiu para Cochabamba, na Bolivia, a delegação de futebol do Bonsucesso F. C., que realizará varios jogos naquele país.

—— Ao contrario do que estava determinado anteriormente a delegação do Peñarol não póde regressar ontem a Montevideu, por atraso do avião o que somente fará hoje.

5 POR DIA...

1 — O ultimo Campeonato Paulista de Futebol vencido pelo Corintians foi o de 41. Depois, somente Palmeiras e São Paulo com o cetro de campeão... Este o quadro laureado de 41: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio (Teleco), Joane (Milani) e Carlinhos.

*

2 — Um dos mais famosos empresarios de lutas de box, nos Estados Unidos, foi James W. Coffroth. Diplomando-se em Direito, em S. Francisco, foi a Nova York para iniciar suas atividades como advogado. Assistindo a algumas lutas de box ficou entusiasmado e... nem começou a advocacia, pois desde logo se tornou empresario de lutas. E como empresario de lutas retornou a São Francisco. Empresou lutas de Corbert, Jeffries, Sharkey, Fitzsimmons, Ketchel, Gardner, Jack O'Brien, Sullivan, Joe Gans, Bathing Nelson, Abe Attel e de muitos outros notaveis no mundo do box. Foi empresario durante 12 anos. Fez fortuna. Abandonou o box e dedicou-se ao turfe. Consolidou sua fortuna... Faleceu em 43 sem jamais se ter dedicado à advocacia...

*

3 — Nas Olimpiadas Classicas, os resultados das provas eram expressos unicamente pela colocação final: 1.o, 2.o, 3.o e assim por diante. Não havia registro de tempo. Nem o registro de distancia. Porque os gregos antigos desconheciam a trena e o cronometro. E ignorando o cronometro e a trena ignoravam o conceito do recorde.

*

4 — O golpe apareceu na França, na cidade de Pau, em 1856. Trinta e dois anos depois — 1888 — em Biarritz surgiu o segundo clube de golfe francês. E, em 1890, esse esporte surgiu nos Estados Unidos e em outros paises. Praticado em todas as partes do mundo. Até no Brasil, onde apareceu mais ou menos em 1898.

*

5 — A maior contagem no futebol inglês, na disputa da Taça da Inglaterra, verificou-se em 1887. O Preston North End derrotou o Hyde por 26 gols a zero. E na Taça da Escocia: o Arbroath derrotou o Bon Accord por 36 a 0. Foi em 1885. O atacante Petrie fez 13 gols.

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1950, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1951

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos	56.000.370,90		
Moveis e Utensilios	2.522.809,00		
Instalações	14.730.456,80		
Veiculos	2.114.673,10		
	75.368.309,80		
Menos: Fundo de Depreciação	21.693.078,60	53.675.231,20	
Depositos e Cauções		206.270,50	53.881.501,70
DISPONIVEL			
Caixa		80.586,80	
Bancos		38.370,30	118.957,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Produtos		3.034.897,10	
Materia Prima, Acessorios e Diversos		18.548.301,40	
Duplicatas a Receber		15.372.685,90	
Fornecedores — Adiantamentos		302.524,50	
Devedores Diversos		7.938.350,80	
Ações e Apolices		3.085,00	45.199.844,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos e Estampilhas		98.400,50	
Impostos e Taxas		66.622,80	165.023,30
			99.365.326,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		150.000,00	
Devedores por Duplicatas em Caução e Cobrança		8.252.274,50	
Contratos Garantidos		4.000.000,00	12.402.274,50
			111.767.601,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.635.511,60	
Lucros e Perdas	15.140.087,10	77.775.598,70
PROVISÕES		
Provisão p/ Devedores Duvidosos		768.634,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	1.705.442,90	
Fornecedores	4.443.221,50	
Bancos Credores	8.690.954,90	
Titulos a Pagar	4.844.584,40	
Salarios a Pagar	834.493,10	
Impostos a Pagar	232.622,30	
Institutos e Autarquias	69.774,70	20.821.093,80
		99.365.326,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Duplicatas em Caução e Cobrança	8.252.274,50	
Contratos Bancarios	4.000.000,00	12.402.274,50
		111.767.601,30

KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente
MILHEM SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente
OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Gerente
SYLVIA LIMA DE OLIVEIRA — Contador C.R.C. 10.367

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, que o Balanço supra reflete fielmente a situação das respectivas contas em data de 30 de Dezembro de 1950, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 1 de Fevereiro de 1951

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES (C. R. C. N.o 1) — **Pedro Pedreschi** — Diretor — Contador C.R.C. — Sp. N.o 1

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Honorarios da Diretoria, Ordenados, Artigos de Escritorio, Despesas Judiciais, Indenizações, Seguros e Diversos		3.852.653,90
Gratificações		1.821.452,00
Impostos		590.797,20
Juros Passivos		206.019,80
Prejuizos		13.872,00
Amortização do Ativo		6.318.548,30
Provisão p/ Devedores Duvidosos		768.634,30
Demonstração do Saldo		
Fundo de Reserva Legal	595.001,70	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	15.140.087,10	15.735.088,80
		29.307.066,30

CREDITO

Saldo do Exercicio Anterior		3.835.054,50
Produtos das Operações Sociais		24.908.415,90
Renda de Capitais não Empregados nas Operações Sociais:		
Descontos Obtidos	168.179,70	
Diferença de Cambio	282.991,50	
Juros Ativos	87.951,10	
Recuperações	24.473,60	563.595,90
		29.307.066,30

KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente
MILHEM SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente
OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Gerente
SYLVIA LIMA DE OLIVEIRA — Contador C.R.C. 10.367

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, tendo examinado o Balanço Geral realizado em 30 de Dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, os livros de Contabilidade e demais documentos, são de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1951

MARIO MIRANDA PINHEIRO — JOSE' KALIL — DR. ALEXANDRE NABHAN

NO RIO, AINDA ESTE MES, OS "AZES" NEGROS DO BASQUETEBOL NORTE-AMERICANO

Duas das mais perfeitas equipes de basquetebol do mundo, os pretos e brancos do "Harlem Globetrotters" e "All Star", estão de viagem marcada para o Brasil, devendo chegar ao Rio pelo avião "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, dia 28 do mês corrente, procedentes dos Estados Unidos.

Os reputadissimos "basketballers" realizarão 19 jogos em nosso pais, sendo 3 no Rio e os demais nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. No Rio, eles disputarão em Torneio Quadrangular com as equipes do Flamengo e Atletica Grajau', que terá lugar no Estadio Municipal.

Muito embora o quadro do "All Star" seja um dos mais temidos, maior honra entretanto cabe aos "Harlem Globetrotters", considerados pela maioria dos aficionados desse esporte como os "magicos" da bola, tais as proezas que fazem quando, em pleno desenvolvimento de uma peleja, demonstram ao publico a sua incrivel tecnica. Durante a sua permanencia aqui, os ases negros, não fugindo à regra, procurarão na certa mostrar as suas habilidades aos brasileiros, tal como o fizeram recentemente nas quadras européias.

Vitorioso o Saldanha

(Conclusão da 10.a página).

nha, 10'07"; 3.o — Antonio Galvão, Nitro, 10'11".

Salto em extensão — 1.o — Valdemar Ibelli, Nitro, 5.80; 2.o — Marcelo Eonna, Saldanha, 5,80; 3.o — Valter F. de Oliveira, Scarpa, 5,73.

Arremesso do dardo — 1.o — Aluizio Pereira, Nitro, 42,23; 2.o — Celio Queluz, idem, 38,80; 3.o — Venancio G. Conde, Saldanha, 36,19.

Salto triplice — 1.o — Valdemar Ibelli, Nitro, 11,80; 2.o — Marino Tota, Scarpa, 11,76; 3.o — Valter F. Oliveira, idem, 11,70.

A CLASSIFICACÃO

A classificação geral apresentou os participantes na seguinte ordem:

	Pontos
1.o — Saldanha da Gama	134,5
2.o — A. A. Scarpa	113,5
3.o — Nitro Quimica	73
4.o — C. A. Aramaçan	26
5.o — C. A. Ipiranga	11
6.o — C. E. da Penha	0

TORNEIO MUNICIPAL MINEIRO

Cruzeiro e Vila Nova empataram por 2 pontos — Derrotado o Sete de Setembro pelo Siderurgica

BELO HORIZONTE, 23 (ASAPRESS) — O Cruzeiro e Vila Nova, disputando ontem no Estadio "Otacilio Negrão de Lima" a partida decisiva do Torneio Municipal Mineiro, empataram por dois tentos. Em face desse resultado, uma segunda partida será realizada em data ainda a ser marcada para decisão do titulo.

No primeiro tempo, o placarde acusou dois para o Vila Nova e um para o Cruzeiro tendo Paulinho aos 15 minutos e Vaduca aos 22 marcado para o primeiro e Aureo aos 7 para o segundo. Tobias, aos 23 minutos da segunda fase, assinalou o tento de empate para o Cruzeiro.

Eis como atuaram os dois quadros:

CRUZEIRO — Geraldo II, Duque e Bene; — —Adelino, Lazaroti e Paulinho; — Chiquinho (Gibi), Guerino, Abelardo, Aureo (Nono I) e Sabu' (Nonô II).

VILA NOVA — Arizona, Madeira e Anisio; — Vicente, Vitor e Tião; Caório, Vaduca, Paulinho (Expedicionario), Tobias e Fradeco.

Na preliminar defrontaram-se Siderurgica e 7 de Setembro, vencendo o primeiro por 4 a 2. Para o Siderurgica marcaram Celso (2), Michel e Mingueirinha, enquanto para o 7 de Setembro marcaram Amorim e Zezinho.

A partida principal foi arbitrada pelo sr. Alcebiades Dias. A renda atingiu a importancia de . . 10.575 cruzeiros.

Taça da Escocia

GLASGOW, 24 (A. F. P.) — Na partida final da "Taça da Escocia" de futebol, disputada nesta cidade, entre o Celtic e o Motherwell, saiu vencedor o quadro do Celtic, pela contagem de um a zero.

O quadro vencedor mostrou, durante quase todo o desenrolar do prelio, nitida superioridade de jogo.

O Celtic conta entre suas linhas varios internacionais integrantes da seleção escocesa que recentemente bateu a inglesa por três tentos a dois, em Wembley. Esta é a segunda vez que o Celtic levanta a "Taça da Escocia".

Chico Landi repara sua "Ferrari"

Chico Landi, que teve sua Ferrari avariada quando competia sabado no Rio, já se encontra nesta capital. Ontem mesmo o conhecido volante iniciou a necessaria revisão no motor, estando já consertado o eixo trazeiro do possante carro, que partiu.

Vem a São Paulo o representante do A.C.B.

Está sendo esperado amanhã nesta capital o sr. Pedro Santalucia, assistente tecnico do Automovel Clube do Brasil. O sr. Santalucia tratará de assuntos relacionados com a prova internacional do proximo dia 13, em Interlagos.

Resultados Argentinos

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato argentino de futebol, primeira divisão:

Boca Juniors, 1 vs. Chacarita Juniors 1; Newell Ol Boys 2 vs. River Plate 0; Quilmes 3 vs. Atlanta 2; Velez Sarsfield 2 vs. Huracan 0; Platense 1 vs. Independiente 1; San Lorenzo 1 vs. Ferrocarril Oeste 0 Lanus 2 vs. Estudiante de La Plata, 0.

RESULTADOS DOS AMISTOSOS DISPUTADOS DOMINGO

Derrotado o Santos em Tupã — Vitoria do Jabaquara em Santo André — Outras partidas efetuadas

Esteve movimentado, domingo, o futebol no Interior, com a realização de varios amistosos, destacando-se o feito do Tupã, ao derrotar, em seu campo, o Santos F. C., integrado por todos os seus titulares.

Os prelios realizados domingo apresentaram o seguinte resultado: Em Tupã, Tupã F. C. 3 x Santos F. C. 1. Em Santo André, Jabaquara 1 x Corintians F. C. 0. Em Jaú, XV de Novembro 2 x Bauru A. C. 2. Em Bauru, E. C. Noroeste 4 x Rio Claro F. C. 1. Em São João da Boa Vista, São João da Boa Vista 5 x A. A. Ararense 2. Nesta capital, Estrela da Saude 1 x E. C. São Caetano 0. Em Franca, A. A. Francana 3 x Portuguesa Santista 1.

Jogo entre marujos

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Terminou com o empate de um ponto o jogo de futebol entre as equipes de marujos do Brasil e Chile. Ambas as equipes disputam o primeiro lugar do torneio do qual participam tambem a França e Argentina.

O Brasil derrotou amplamente a Argentina no sabado ultimo e o Chile venceu a França. Por sua vez, a equipe naval argentina derrotou a francesa por 12 tentos a um.

TORNEIO SUIÇO

BERNA, 24 (A. F. P.) — O Lausanne Esportes, empatando com o Chaux de Fonds pelo escore rarissimo de 5 a 5, manteve o primeiro lugar no campeonato nacional de futebol. Todavia, tambem se juntou ao lider o Chiasso, que ontem empatou com o Youngs Boy, de Berna. O F. C. Zurich, vencedor do Grangers por 3 a 0, está em terceiro lugar, diante do Lugano, que bateu o Basileia por 1 a 0.

Campeonato Infantil de Futebol

Nos jogos realizados domingo pelo Campeonato Infantil de Futebol, patrocinado pelo Serviço Social da Industria — SESI, foram verificados os seguintes resultados:

1.o jogo — O Mirim Botafogo venceu o Centro Social n.o 9, pela contagem de 1 a 0. O gol da vitoria foi consignado por De Paula.

2.o jogo — O Mirim Esperança venceu o Infantil Destemido por 2 a 1. Tentos de Patão e Olinha para o Esperança e Namura para o Destemido.

3.o jogo — O Infantil Sul America venceu o Mirim Estrela do Braz pelo placarde de 3 a 0. Marcaram os tentos Rubens 2 e Edmundo 1.

4.o jogo — O Infantil Internacional venceu o Infantil Paulista por 2 a 0, tentos de Dalvim.

5.o jogo — O Mirim C. A. Ipiranga venceu o Infantil 7 de Setembro por não comparecimento.

6.o jogo — O Infantil Cruzeiro do Sul venceu o Infantil Estrela Clube por 2 a 0, tentos de Grisolla.

JOGOS PARA A PROXIMA RODADA

No proximo dia 29, domingo, serão realizados no campo do C. A. São Paulo Gaz, mais 6 jogos, referentes à 8.a rodada do Campeonato Infantil de Futebol:

1.o jogo — às 13,30 horas — Infantil Pedro II vs. Gremio do Sesinho São Caetano.

2.o jogo — às 14,15 horas — Infantil Atletico Vitoria vs. M. Tricolor Cajaiba;

3.o jogo — às 15 horas — M. Luzo Nacional vs. Textilia Clube Mirim;

4.o jogo — às 15,45 horas — Infantil Triangulo vs. M. Flamengo do Braz;

5.o jogo — às 16,30 horas — Infantil Patriarca do Cambuci vs. Gremio Infantil Sarcinelli;

6.o jogo — às 17,15 horas — Infantil Turiassu vs. Circulo Operario do Pari.

EXCURSÃO DO MIRIM C. A. IPIRANGA

Domingo proximo, dia 29, o Mirim C. A. Ipiranga excursionará à cidade de Atibaia, sob os auspicios do Ginasio Atibaiense, onde enfrentará o quadro infantil daquele educandario.

FUTEBOL BELGA

BRUXELAS, 24 (A. F. P.) — No campeonato belga de futebol, o Anderlecht bateu o Racing, de Bruxelas, por 3 a 1 e consolidou seu lugar de lider. O seu avanço é agora de 3 pontos sobre o Racing de Malines, o Berchen, o F. C. Liege e o Beerschot, que partilham todos o segundo lugar na tabela.

Mundial de Xadrez

LONDRES, 24 (U. P.) — A radio de Moscou informa que David Bronstein venceu a 17.a Partida do Campeonato Mundial de Xadrez, derrotando o campeão mundial M. Botvinik.

Bronstein aproveitou-se de um grave erro de Botvinik e este rendeu-se no 36.o movimento.

A 18.a partida será disputada na proxima terça-feira.

Toureiros feridos na arena

MADRID, 24 (A. F. P.) — Lorenzo Guirao, mais conhecido como "Moreñito de Cordoba", toureiro em Valladolid, foi chifrado e gravemente ferido por um touro de propriedade de Enrique Garcia. Guirao foi suspenso pelo novilho — o quinto que enfrentava — e durante alguns segundos permaneceu suspenso no ar, firmemente seguro pelo chifre direito do animal.

Transportado para a enfermaria, constatou-se que sofrera um ferimento de quatro centimetros de profundidade na região inguinal. Seu estado inspira cuidados.

MADRID, 24 (A. F. P.) — O toureiro Alfredo Gimenez foi gravemente ferido por um touro, durante um festival tauromaquico realizado nas arenas de Madrid. Chifrado na coxa direita, Gimenez foi transportado com urgencia para a clinica de toureiros.

V Jogos Esportivos Operarios

A Subdivisão de Recreação e Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria vem se dedicando ao trabalho de conferencia das fichas de inscrição de fabricas e de industrias cujo trabalhadores decidiram participar da disputa dos V Jogos Desportivos Operarios, que serão realizados dia 1.o de maio, reunindo a disputa de jogos de futebol, voleibol, bola ao cesto e tambem de provas de atletismo, tanto por equipes masculinas como femininas.

Tratando-se de trabalho assaz volumoso, foi impossivel conclui-lo até a noite de ontem, demandando mais quarenta e oito horas de atividade. Por essa razão e considerando a necessidade de serem evitados prejuizos para os que não puderam completar suas inscrições, até a noite de ontem, o prazo para tal fim foi prorrogado até às 21 horas de hoje, quarta-feira. Assim, pois todos os interessados, que não haviam completado seus processos de inscrição, poderão faze-lo dentro das proximas quarenta e oito horas.

Chama-se a atenção de todos para o regulamento geral do magestoso desfile do dia 1.o de maio, que deverá ser observado em todos os seus detalhes. Foi ele amplamente divulgado e deve ser examinado cuidadosamente pelos responsaveis pela apresentação das equipes das fabricas e das industrias. Em tempo habil, serão divulgadas todas as instruções que ainda devem ser recebidas pelos participantes dos V Jogos Desportivos Operarios.

Segismundo Brentani ganhou a prova "Ten. Cel. Thales Prado Marcondes"

Como haviamos anunciado, realizou-se sabado, no picadeiro aberto do Regimento de Cavalaria da Força Publica, uma prova de adextramento, em homenagem ao ex-comandante do R. C., tenente-coronel Thales Prado Marcondes.

Algumas considerações se nos oferecem a respeito desta prova. Como muito bem frisou o vencedor, o sr. Segismundo Brentani, um aluno da Escola de Equitação São Paulo, há necessidade de se promover mais provas identicas a esta porque, segundo as suas palavras: "Sem provas não há adextramento e sem adextramento, não há cavaleiros."

Com efeito, entre uma prova de adextramento e um concurso hipico, a diferença é fundamental. Saltar obstáculos está ao alcance de qualquer cavaleiro, por mediocre que seja, desde que a sua fortuna lhe permita pagar 60 ou 80 mil cruzeiros por um cavalo de salto. Desde que se possua um bom cavalo de salto, é certo, matematicamente, que se ganharão concursos hipicos.

"Para uma prova de adextramento, o fator fortuna é sumamente limitado. Ou se monta bem ou não se ganham provas. Não importa o preço do cavalo, pois o mais bem adextrado cavalo do mundo nada fará montado por um mau cavaleiro.

Por esta razão, um concurso hipico reune, numa pista, 60 ou 70 concorrentes e esta prova de adextramento conseguiu reunir apenas oito cavaleiros, dos quais um desistiu por motivo de força maior.

No geral, a prova, que era, diga-se de passagem, bastante severa, evidenciou um notavel progresso no modo de montar a cavalo. Os cavaleiros participantes, à parte algumas falhas inevitaveis em provas desta natureza, portaram-se à altura.

Na classificação final, colocou-se em 1.o lugar o sr. Segismundo Brentani, da Escola de Equitação São Paulo, representando o Clube Hipico de Santo Amaro; em 2.o lugar o tenente Roberto Mondino, do Regimento de Cavalaria, igualmente aluno da Escola de Equitação; em 3.o lugar o sr. Luiz Americo Medeiros, da Escola de Equitação, disputando pela referida escola e em 4.o o sr. Bento José de Carvalho Junior, igualmente da Escola de Equitação.

O Clube Hipico de Santo Amaro obteve, assim, o 1.o premio, o Regimento de Cavalaria o 2.o e a Escola de Equitação os 3.o e 4.o.

A assistencia, entre a qual se destacavam altas autoridades, como o coronel comandante geral da Força Publica; tenente-coronel Thales Prado Marcondes; tenente-coronel comandante do R. C. e comandantes de outras unidades da nossa Força Publica; associados varios dos nossos clubes hipicos, fez-se notar pelo grande numero de senhores presentes.

Finda a prova, o coronel comandante geral da Força Publica, em breves palavras, enalteceu a figura do tenente-coronel Thales Prado Marcondes e agradeceu a colaboração dos concorrentes que se associaram à homenagem prestada.

Em seguida, o sr. Segismundo Brentani agradeceu, em nome dos concorrentes e no seu proprio, a gentileza e cordialidade dos organizadores da prova.

Estreantes em São Vicente

S. VICENTE, 24 ("Correio") — São os seguintes os estreantes de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

JURITI — Fem., alazão, 4 anos, por Mashallah ou S. Wonder e Flyshell, São Paulo. Prop. Stud Boa Esperança. Trat. B. Garrido.

MONA AZUL — Fem. tord., 3 anos, por Mississipi e Aldana, Paraná. Prop. Salcador Toledo Artigas. Trat. G. Benites.

HOLOFOTE — Masc., cast. 3 anos, por Water Stret e Organdi, São Paulo. Prop. Stud Primavera. Trat. J. Oliveira Jr.

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo noticias que nos chegam do Rio, o sr. Euvaldo Lodi, entusiasmado com o feito de Jocosa no G. P. "Gervasio Seabra", declarou à imprensa local que mandará a filha de Seventh Wonder à pista, no Grande Premio "S. Paulo".

Jocosa, saldará, porem, na Gavea, um segundo compromisso — 3.a-feira, no G. P. "Presidente Vargas" — depois do que retornará à Cidade Jardim para disputar a grande prova dos 3 quilometros.

*

Em declarações à imprensa carioca, os responsaveis pelo uruguaio Delfo asseguraram a presença desse parelheiro no campo do Grande Premio "São Paulo", do dia 6 de maio, adiantando mesmo que é possivel a vinda de Luiz Rigoni para dirigir o pensionista de Celestino Gomes.

O uruguaio está sendo esperado por estes dias.

*

CURITIBA, 19 ("Correio") — Por todo o mês de maio, deverá chegar a Curitiba um lote de dez a doze potrancas inglesas, importadas pelo Jockey Clube Paranaense, por intermedio do importador Valter Noble. As referidas potrancas, inicialmente, vão competir no hipodromo do Guabirotuba, destinanndo-se posteriormente aos diversos haras do Estado. São as seguintes as potrancas já escolhidas e seus respectivos proprietarios: sr. Alo Guimarães — Man Farm e Frech Fall; sr. Paulo Dietzch — Poor Sailor e Leicester House; sr. José Kloss Neto — Wal Win; e sr. Altemir J. L. Gubert — Sian.

*

Não haverá corridas nos dias 5 e 6, no hipodromo da Gavea, segundo resolução tomada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, visando, assim, maior brilho da festa gorda do turfe paulista.

CURITIBA, 19 ("Correio") — Calcula-se em mais de duas centenas o numero de aficionados do esporte dos reis que já estão reservando seus lugares nos aviões, a fim de assistirem à prova maxima do turfe paulista, a ser realizada dia 6 de maio, no hipodromo de Cidade Jardim. O Jockey Club Paranaense não realizará carreiras na semana da importante carreira de carater internacional, possibilitando desta maneira oportunidade a que os cronistas de turfe e os profissionais do Guabirotuba compareçam à festa paulistana.

*

Noticiam os jornais cariocas que deverão ser embarcados por estes dias, com destino a Venezuela, os animais Bar-El-Ghazal e Endless, que no hipodromo local defenderão os interesses dos irmãos Seabra.

Ao que se sabe, as dotações no Hipodromo de Caracas são realmente compensadoras, superiores mesmos às do turfe brasileiro.

*

RIO, 19 ("Correio") — Quando entrava na raia, hoje pela manhã, montada por Domingos Ferreira, para realizar um galope de saude, Tirolesa, num movimento inesperado, atirou ao solo o joquei, que caiu de redeas na mão. Tirolesa resolveu, então, passar para a pista de grama, depois de dar duas voltas na de areia, uma, a meio correr, e outra, de galope. Ao saltar de uma pista para a outra, caiu a filha de Fox Cub, mas nada sofreu de grave, como tambem nada aconteceu ao piloto, pelo que continuará a defensora do Stud Seabra em preparo para o G. P. "São Paulo". Tirolesa deve ser embarcada terça-feira, por via aerea, para a capital bandeirante. Zuniga, após a ocorrencia de hoje, estava tranquilo, informando-nos nada de grave ter acontecido.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral da Companhia, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio terminado a 31 de dezembro de 1950, de acôrdo com o que preceitúa a lei das sociedades por ações.

A diretoria põe-se ao dispôr dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessarios e que lhe sejam solicitados.

São Paulo, 16 de abril de 1951.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
(Aquisições até 1939 ao preço de custo menos depreciações; novas aquisições ao preço de custo, excepto onde outra base esteja indicada)		
Imóveis		13.657.662,50
Obras Novas		1.472.953,00
Cafesais (ao custo menos depreciações)		22.552,20
Maquinismos e Usinas Elétricas	25.933.027,00	
Veiculos, Arreios, Móveis, Utensilios etc.	3.155.938,20	
Contrato de Exploração de Patentes	35.000,00	
	29.123.965,20	
Menos: Reserva para Depreciação	3.674.791,90	25.449.173,30
		40.602.241,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		167.929,90
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Contas Correntes	164.075,50	
Ações de Outras Companhias	128.000,00	
Bonus de Guerra	361.700,00	
Titulos a Receber	10.000,00	
Animais	728.155,00	
Estoques Diversos (ao menos preço entre o custo ou mercado, conforme certificado da Diretoria)	3.724.940,80	12.116.871,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Canaviais	4.375.684,80	
Formação de Canaviais	913.211,10	
Culturas Diversas	95.879,00	
Selos e Estampilhas	6.095,60	
Despesas Diferidas	304.664,40	
Depósitos Judiciais	3.650,00	
Deposito Especial para Câmbio	3.503,10	5.702.688,00
		58.589.830,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos Diversos	59.367.905,20	
Titulos Descontados	11.036.400,00	
Devedores por Avais	1.500.000,00	
Açucar e Alcool a Ordem	4.781.600,00	
Contratos de Credito	3.000.000,00	
Garantias de Terceiros	311.600,00	
Devedores por Garantias em Caução	25.000,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	80.102.505,20
	Cr$	138.692.335,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	1.467.760,90	
Reserva Especial	8.588.054,50	
Fundo de Retenção	491.796,50	20.547.611,90
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Contas Correntes	3.967.084,90	
Bancos — Contas Correntes Garantidas	4.797.837,20	
Titulos a Pagar	8.773.102,80	
Credores por Açucar e Alcool a Entregar	12.186.575,60	
Dividendos a Distribuir	1.000.000,00	
Porcentagem da Diretoria	347.737,80	
Contas a Pagar	576.810,00	
Reserva para Imposto de Renda	353.070,00	32.002.218,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil — Emprestimo Industrial		6.040.000,00
		58.589.830,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantias Diversas	59.367.905,20	
Endossos para Descontos	11.036.400,00	
Avais	1.500.000,00	
Credores por Estoques	4.781.600,00	
Garantias Contratuais	3.000.000,00	
Credores por Garantias Caucionadas	311.600,00	
Garantias Caucionadas	25.000,00	
Caução da Diretoria	30.000,00	80.102.505,20
	Cr$	138.692.335,40

A. A. Monteiro de Barros, Diretor-Presidente — Marcos A. Monteiro de Barros, Diretor-Superintendente — H. F. Carvalho, Diretor — Eduardo da Silva Brito, Visto, Manoel Augusto da Silva — Angelo Tarabella, G.L. C.R.C. Sp. 6.136

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Despesas Gerais		2.783.449,20
Assistência Social		518.286,80
Comissões sobre Vendas		172.439,30
Juros e Descontos		
Juros pagos	2.828.544,90	
Menos: Recebidos	126.049,10	
	2.702.495,80	
Descontos (saldo)	99.611,40	2.802.107,20
Impostos e Taxas		1.631.312,90
Depreciações		1.071.939,10
Perdas Diversas		4.174,20
Saldo, sendo lucro liquido do exercício assim distribuido:		
Dividendos	1.000.000,00	
Reserva Legal	133.566,10	
Porcentagem da Diretoria	347.737,80	
Reserva para Imposto de Renda	353.070,00	
Reserva Especial	836.948,50	2.671.322,40
	Cr$	11.655.031,10

CREDITO

Saldo das Operações		10.921.957,70
Rendas Diversas		733.073,40
	Cr$	11.655.031,10

A. A. Monteiro de Barros, Diretor-Presidente — Marcos A. Monteiro de Barros, Diretor-Superintendente — H. F. Carvalho, Diretor — Eduardo da Silva Brito, Visto, Manoel Augusto da Silva — Angelo Tarabella, G.L. C.R.C. Sp. 6.136

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Companhia Usina Vassununga S/A.
São Paulo

Examinamos o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas acima que estão de acôrdo com os livros da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação.

Baseados no nosso exame, nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Companhia em 31 de dezembro de 1950 e o resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 20 de abril de 1951.

MCAULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO. — C.R.C. Sp. 123
Sócio responsavel A. H. NORRIS
Contador C.R.C. Sp. 6200

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 1951, reuniram-se na sede social da Companhia Usina Vassununga S/A, à Rua Dr Falcão Filho, 56 — 10.o andar, sala 1055, os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia e procederam à verificação do estado da caixa e carteira, balanço, contas e documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, tendo encontrado tudo em perfeita ordem em conformidade com a escrituração são de parecer que as contas, e bem assim, todos os atos da Diretoria no referido exercicio devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

DR. HENRIQUE BAYMA
FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA
PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA

S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

RELATORIO

Senhores Acionistas.

Ao apresentar-lhes os resultados do exercicio findo, não queremos deixar de examinar brevemente, como de costume, as condições internacionais e internas, que caraterizaram esse periodo. Periodo de alta conjuntura pelos acontecimentos internacionais que nele se desenvolveram.

O ano de 1950 apresentou todos os caracteres de uma intensa atividade economica mundial. Nos Estados Unidos a recuperação da leve depressão registrada em 1949, recuperação que já se havia manifestado nos primeiros meses do ano, tomou impulso pelos acontecimentos coreanos, de forma que, se pode dizer, em 1950 a economia americana operou ao maximo da sua capacidade. Novos recordes de produção; novos maximos na renda nacional e pessoal; ocupação civil media superior àquela que se verificou no periodo de mais favoravel conjuntura post-belica (terceiro trimestre 1948). Os lucros das organizações americanas, calculados ao bruto dos impostos, acusaram no conjunto um aumento de quase 50 % em relação ao nivel de 1949. Enfim, registrou-se novo incremento nos investimentos particulares, que, em 1950, alcançaram um recorde sem precedentes.

Todavia, é interessante ressaltar a inversão de tendencia que se verificou na balança comercial dos Estados Unidos, cujo andamento constitui o indice fundamental das trocas de todo o Mundo Ocidental. Após o inicio das hostilidades na Coréia, uma diminuição de exportações e um aumento — em medida sensivel tanto em volume como em valor — das importações, determinaram uma reviravolta na balança comercial norte-americana e o dolar tornou-se imediatamente menos escasso. Em consequencia das compras maciças no exterior, os Estados Unidos realizaram algumas liquidações de ouro. As saidas foram particularmente importantes nos ultimos meses do ano e coincidiram significativamente com o aumento de preço do metal no mercado livre mundial.

Por outro lado, os acontecimentos coreanos deram impulso ao processo do re-equilibrio da posição da Grã-Bretanha com o estrangeiro, que se iniciara após a desvalorização. A balança geral da Grã-Bretanha, calculando as importações fob, tornou-se ativa a partir do mês de agosto, tendo havido uma redução do passivo da balança em dolares.

Acerca do andamento dos preços mundiais das mercadorias, o ano de 1950 encerrou-se com posições muito firmes em todos os mercados. O movimento ascencional dos preços das materias primas que, na base de perspectivas de escassez dos abastecimentos, já se havia manifestado em alguns setores durante o primeiro semestre do ano, foi se generalizando e acentuando a partir de julho, com repercussões mais ou menos imediatas sobre os preços dos produtos manufaturados. A nova procura para fins militares vinha juntar-se uma crescente procura mundial para usos civis, esta estimulada pelo fenomeno de compras especulativas, tipico dos periodos de despesas inflacionistas tais como as que dizem respeito aos programas de emergencia.

No momento em que estamos submetendo-lhes estas considerações, ha sinais de maior calma em algum mercado, que poderiam ser interpretados como sintomas de diminuição da procura civil. Trata-se de leves indicios que devem manter viva a atenção, mesmo que não se possa pensar que uma mudança nas tendencias da procura civil venha a constituir um fator decisivo sobre os preços, visto que os programas de rearmamento continuarão. No caso de algumas materias-primas, em particular, não é de se prever que se formem num futuro imediato excedentes tais que determinem sensivel redução de tensão nos respectivos mercados.

Não é, a este respeito, inoportuno lembrar que de julho em diante os acentuados esforços dos Estados Unidos para acumular reservas, criaram, por vezes, situações de extrema tensão nas disponibilidades mundiais, de modo a tornar oportuna a transferencia da questão da distribuição de materias-primas para a esfera das negociações politicas.

* * *

No desenvolvimento da economia brasileira durante o ano de 1950 encontram-se as principais carateristicas que vimos prevalecer na economia mundial.

À parte da situação financeira do país, que no encerramento de 1950 resultava agravada, situação para a qual se dirigem as atentas providencias do novo governo, os varios setores das atividades economicas nacionais, assinalaram, durante o exercicio findo, andamento favoravel: aumento no volume total das colheitas agricolas; forte ritmo de trabalho nas industrias; movimento intenso no comercio atacadista e varejista. A atividade economica, portanto, desenvolveu-se, em geral, em clima de prosperidade de negocios.

Sobre alguns fatores que influiram favoravelmente na economia do país, tais como a firmeza dos mercados do café e do algodão, falou-se repetidamente. Por nosso lado, não queremos deixar de mencionar, como manifestação importante dos fatos economicos nacionais e manifestação que nos interessa bem de perto, os sintomas que se estão registrando de uma expansão do mercado interno. O fenomeno não é peculiar ao ano findo, e, por outro lado, acompanha o aumento da população; mas é certo que em 1950, em concomitancia com os fatores acima, apresentou-se com carateristicas mais acentuadas. Indice sintomatico disto, é o movimento total das vendas no Estado de São Paulo, que de 120,0 bilhões, em 1949, subiu para 145,5 bilhões, em 1950, registrando assim um aumento de 21,3 %.

As estatisticas de renda nacional, apesar de estarem passando por aperfeiçoamentos apreciaveis, não permitem ainda avaliar com presteza o grau de expansão do mercado nacional. Entretanto, através de alguns algarismos comparativos, que reproduzimos a seguir, pode-se verificar que no ultimo decenio houve uma real elevação dos niveis de consumo do mercado nacional:

Brasil — Consumos anuais per capita

	1940	1950
Arroz (kg)	20,43	42,72
Feijão (kg)	18,61	24,32
Aço (kg)	10,55	19,37
Cimento (kg)	18,52	32,66
Raion (kg)	0,17	0,30
Energia eletrica (kwh)	41,22	100,76
Gasolina (kg)	8,92	29,28
Oleo combustivel (kg)	16,85	43,35

Por outro lado, não ha duvida de que estes consumos "per capita", apesar de em fase de aumento, demonstram um nivel de consumo ainda extremamente baixo, de modo a oferecer ampla margem para ulterior expansão. Nunca será demais repetir que é essencialmente através de um constante aumento de consumos internos que deve ser encarado o desenvolvimento continuo e equilibrado da economia nacional.

E isto nos leva ao problema do incremento da produção do país, problema sobre o qual nos detivemos em cada relatorio anual e problema que, por sua vez, traz o dos investimentos, no sentido de que é necessario sair daquele circulo vicioso pelo qual a insuficiencia dos capitais investidos mantem a produção a um baixo nivel e o baixo nivel da produção não permite suficientes investimentos de capital.

S. Exc. o Sr. Presidente da Republica, em sua Mensagem ao Congresso, traçou diretrizes que se resumem nestas suas palavras:

"O que preconizo é uma politica ampla de bem-estar, apoiada no desenvolvimento organico dos alicerces da economia do País, e cuja finalidade imediata e precipua será levar ao povo, que trabalha e produz, o minimo a que tem direito elementar, para uma existencia de tranquilidade economica e de paz social".

Os programas do governo tendem pois a promover e manter um rendimento individual adequado e a estimular um incremento da produção apto a absorver, através da maior oferta de bens, o aumento dos rendimentos monetarios que, de outro modo, estimularia a inflação. Com isto, demonstra o governo querer seguir uma politica economica destinada a favorecer os investimentos e isto tambem na sua luta contra a inflação que, desde as suas primeiras manifestações, o governo mostrou empreender, usando a arma melhor e menos perigosa que tem em suas mãos: o equilibrio do orçamento federal.

No que diz respeito ao andamento do nosso comercio exterior durante o exercicio findo, são de relevo os resultados da balança comercial, obtidos com movimento de preços nitidamente favoravel ao País. Contra um valor medio da tonelada importada de Cr$ 2.265 registrou-se um valor medio da tonelada exportada de Cr$ 6.523. Em 1949, os valores medios tinham sido respectivamente de Cr$ 2.876 e Cr$ 5.383. Teve-se, portanto, em 1950, em relação ao ano precedente, uma diminuição de custo das importações igual a Cr$ 611 por tonelada e um aumento de receita das exportações igual a Cr$ 1.140 por tonelada. O saldo da balança comercial de 4 bilhões e 600 milhões foi obtido quase que exclusivamente pelo resultado ativo do nosso intercambio com os Estados Unidos. Consequentemente, enquanto o País veio a encontrar-se na situação de poder atender prontamente aos compromissos em dolares, eliminando praticamente os atrasados, viu piorada a situação com respeito a algumas moedas européias.

Assim, por exemplo, transferencias com destino à Inglaterra não puderam ser feitas senão com atraso devido à escassez de libras. E' previsivel, por outro lado, que tal escassez de libras possa ser rapidamente corrigida em virtude do papel que o algodão brasileiro, considerando-se a limitação das disponibilidades mundiais, está destinado a desempenhar, no curso da presente safra, para o reabastecimento do mercado britanico.

Os acontecimentos internacionais, aliados a fenomenos ciclicos de escoamento de safras, contribuiram para intensificar fortemente as correntes exportadoras do comercio exterior no segundo semestre do ano. Com efeito, os embarques, que atingiram 9,1 bilhões de cruzeiros no primeiro semestre, subiram para 15,8 bilhões no segundo. Houve simultaneamente uma reativação no movimento importador que de 8,0 bilhões, nos primeiros seis meses, avançou para 12,3 bilhões na segunda metade do ano.

No decorrer do ano a politica de comercio exterior do País nem sempre foi suficientemente elastica em sua adaptação à evolução economica internacional: esqueceu-se — às vezes — que na conjuntura que o Mundo Ocidental atravessava as limitações a algumas importações — estavam perdendo o objetivo. De fato, por causa da politica seguida, o País encontrou-se a realizar tardiamente e com serias dificuldades importações de materias-primas essenciais que tanto mais economicamente teriam podido ser efetuadas alguns meses antes.

* * *

A renovada experiencia dos perigos de uma completa dependencia do exterior no que diz respeito ao abastecimento de algumas materias-primas deu impulso à orientação tomada pela nossa Sociedade em labutar para uma gradual obtenção da maior emancipação possivel da importação dessas materias-primas, cada vez mais aleatoria e dificil.

Para esse fim, foram promovidos estudos para a ampliação da instalação de soda caustica, assim como trabalhos para o aumento da produção de celulose à base de materias-primas nacionais. Neste sentido tambem, foram intensificados os estudos e as pesquisas em outros importantes setores.

Em 1950 foram continuados os trabalhos de modernização da produção para manter as fabricas do **Grupo Textil** a par com os desenvolvimentos mais recentes da tecnica internacional. Na **S. A. Tecelagem Brasileira de Seda** continuou o processo de automatização; a secção estamparia da mesma conta agora com uma maquina rotativa e duas maquinas automaticas para estampagem a quadros de lenços de seda e raion, que estão apresentando os melhores resultados. Está em estudo a instalação de outra maquina rotativa. Foi montada uma secção especializada na produção de tecidos de jersey. Na secção de fitas foram instaladas algumas maquinas automaticas de alta velocidade.

No **Grupo Textil** do Belemzinho, foi encomendada uma serie de maquinas para aumentar a produção de fios penteados de algodão, a fim de melhor aproveitar a produção das cardas. No mesmo **Grupo** entrou em função a secção de "sanforização" dos tecidos, a que nos referimos em relatorio anterior, e está trabalhando satisfatoriamente a nova secção de fotogravura, que aplicando um sistema modernissimo de produção nos permite oferecer à venda maior variedade de tecidos, com notavel perfeição e rapidez nas reproduções dos matizes. Na secção de mercerização entrou em funcionamento uma maquina norte-americana de alta velocidade. Prosseguem, no Grupo do Belemzinho, os estudos para ulterior aperfeiçoamento e automatização dos processos produtivos, estando tambem em fase final os planos para novas instalações de abastecimento e filtragem de agua com capacidade para 1.000.000 de litros por hora.

Na **Fabrica "Mariangela"**, terminada a montagem, a secção de tinturaria entrou em fase de funcionamento.

Naquela fabrica estão sendo substituidas por instalações modernas as maquinas "self - acting" para a fiação de residuos.

Completando os planos originais, foi encomendado um novo grupo de teares e respectiva secção de preparo para a Fiação e Tecelagem de Juta, que funciona na mesma fabrica.

As demais fabricas texteis trabalharam satisfatoriamente, levando à frente os programas de produção e de racionalização pré-estabelecidos.

O **Grupo de São Caetano** apresenta um balanço de novas atividades bastante amplo. Na **Fabrica de Raion**, conforme foi mencionado em relatorio anterior, foram levados à frente planos de modernização do maquinario para obter-se sempre maior eficiencia, tendo sido instalado um primeiro grupo de maquinas "Nelson" para produção de fio de raion por processo continuo. Devido aos resultados altamente satisfatorios observados, a montagem dessas maquinas está sendo intensificada, tendo sido feitas novas encomendas.

A produção de fio de raion para pneus esteve tambem em pleno desenvolvimento, tendo atualmente nosso produto, graças à excelencia de sua qualidade, uma larga aceitação no mercado. A instalação para recuperação de sulfato de sodio, anexa àquela fabrica, trabalhou continuadamente, contribuindo assim para aliviar a escassez desse importante produto quimico, tradicionalmente importado.

No **Grupo Quimico de São Caetano**, podemos registrar a operação satisfatoria da **Fabrica de Soda Caustica**, a maior do genero no País, para a qual, como dissemos, já estão adiantados os projetos de expansão na base de uma imediata triplicação, a fim de atender às necessidades crescentes das demais fabricas da nossa organização. Quando realizada, essa expansão reduzirá sensivelmente o amontar de divisas necessarias à importação dessa materia-prima essencial à industria nacional.

A Fabrica de Hexacloro (B.H.C.) entrou em pleno funcionamento em meados do ano findo, tendo produzido apreciaveis quantidades de inseticida que tiveram imediata aplicação na luta contra as pragas da lavoura, particularmente das culturas do café e algodão. Devido à intensa procura desse produto, está sendo estudada uma proxima expansão da fabrica.

Como corolario à ampliação da produção de soda caustica e para uma mais eficiente utilização dos nossos produtos clorados, que já vem incentivando o alargamento de muitas produções da industria quimica nacional, está em fase final de estudo a instalação de uma fabrica de resinas plasticas vinilicas (P.V.C.), com capacidade suficiente para as necessidades do mercado local, que atualmente depende por completo do estrangeiro e com previsão suficiente para atender às primeiras exigencias da inevitavel expansão do mercado.

No mesmo **Grupo** prosseguiu a produção de celulose de linter de algodão com resultados plenamente satisfatorios.

Na **Fabrica de Louça "Claudia"**, o novo forno tunel já está trabalhando satisfatoriamente e estamos planejando a ampliação da produção de azulejos e de mosaicos. Estão sendo instalados nessa fabrica, novos grupos de transportadores aereos para o movimento interno dos materiais.

Foi adquirida e está em fase final de montagem, na **Fabrica Celosul**, uma instalação para a produção de acido sulfurico, que deverá entrar em funcionamento dentro de algumas semanas. Na mesma fabrica foram novamente ampliadas as instalações para produção de viscose.

Foi ainda estudada a ampliação da instalação para a produção de papel impermeavel, com uma nova instalação para a recuperação de solventes.

Será montada brevemente uma instalação para preparo continuo de alcali-celulose que irá aumentar a produtividade da fabrica permitindo ainda um aproveitamento melhor da celulose feita com materias-primas nacionais.

As demais modificações introduzidas nas varias fases de produção permitiram desenvolver a produção de papel transparente "Celosul", melhorando constantemente a qualidade do produto, que vem, por isso, obtendo uma aceitação muito favoravel entre os consumidores.

Importantes modificações vêm sendo introduzidas na produção de papel e papelão, com o intuito de levar avante os programas de expansão; foram centralizadas em Jaguaré todas as instalações para a fabrica de papelão ondulado, caixas de papelão, e sacos de papel. Na **Fabrica de Papel e Papelão**, no Belemzinho, foi iniciada a montagem de uma nova maquina para papel "Voith", inclusive o equipamento de preparo, que elevará grandemente a produção de papeis de tipos mais finos.

Devido à falta de celulose a que nos referimos acima, foram intensificados os trabalhos de pesquisa para aproveitamento de materias-primas nacionais tendo sido ensaiados com sucesso novos processos, desenvolvidos em nossos laboratorios para a produção de celulose de bagaço. Tais processos já vêm sendo utilizados na produção de papeis finos.

Nas **Fabricas de Agua Branca**, terminada a instalação e montagem da moderna **Fabrica de Sabão**, a produção foi encaminhada em andamento favoravel, com a utilização de maquinario do mais alto rendimento. Nas mesmas Fabricas foi efetuada em 1950 a modernização das instalações de desodorização intermitente de oleos e gorduras e das secções de enlatamento, tendo sido ampliadas as instalações da fabrica de glicerina para o tratamento e concentração de sublixivias. Foi tambem modernizado o maquinario para a produção de linter.

Nas **Fabricas de Cal de Santana** e **Itupava** foram introduzidos diversos melhoramentos. Na primeira foi elevada a produção de cerca de 12 % em relação ao ano anterior, e está em fase final um estudo para a renovação das instalações, que, pelo emprego de fornos de tipos modernos, permitirá apreciaveis economias nos gastos de combustivel. Na segunda foi iniciada a produção de cal hidratada que vem encontrando favoravel aceitação no mercado.

Montamos em 1950, um Grupo de novos **Descaroçadores de Algodão**, em Guará, na E. F. Mogiana e ampliamos as instalações existentes em Rancharia, Araçatuba e João Pessoa. Nesta ultima localidade foi construido um grande deposito para armazenamento do caroço de algodão.

Em Rancharia, Catanduva e Marilia modernizamos tambem as instalações para a produção de linters. Ainda em Rancharia estamos projetando a instalação de uma nova central termoeletrica de 2.500 kw.

Os **Moinhos de Trigo** e o **Pastificio** trabalharam em ritmo normal durante o ano findo.

A **Fabrica de Biscoitos** a que nos referimos em nosso ultimo relatorio, está em fase de montagem adiantada, e, esperamos poder iniciar a produção em meados do ano corrente.

Terminada a montagem, entrará brevemente em funcionamento a instalação para a produção de **"Fiocco" de Acetato**, localizada na Capital.

A **Oficina Mecanica e Fundição** trabalhou intensamente cooperando no reequipamento e conservação do maquinario das demais unidades industriais da Organização.

* * *

Com o balanço, a demonstração de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, têm, os Senhores Acionistas, todos os elementos de juizo sobre o exercicio findo.

Entretanto, a Administração está à disposição para qualquer esclarecimento.

* * *

Ao pessoal, de todas as categorias, que colaborou com a Administração durante o ano findo em todas as Unidades, o nosso agradecimento.

São Paulo, 18 de março de 1951

F. MATARAZZO JUNIOR
Administrador-Presidente

S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Predios e Terrenos		145.757.138,12	
Maquinas, instalações, veiculos, semoventes, moveis e utensilios		594.234.828,78	739.991.966.90
DISPONIVEL			
Caixa		29.927.864,50	
Bancos		42.939.820,30	72.867.684,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Clientes e Agentes (duplicatas em Carteira e saldos de Contas Correntes)		397.812.246,20	
Estoques (materias-primas, materiais, produtos semi-acabados e produtos acabados		780.084.192,70	
Titulos de propriedade da Sociedade		8.671.146,40	
Correspondentes diversos		46.275.500,00	1.232.843.085,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depositos e Cauções		493.600,70	
Devedores com garantia		5.648.586,30	
Empresas Associadas:			
Valores das ações	89.511.582,00		
Saldos das c/ correntes	31.739.439.40	121.251.021,40	127.393.208,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Premio plurianual seguros		4.779.525,60	
Saldo disponivel imposto de consumo		2.478.155,90	7.257.681,50
CONTAS COMPENSADAS			
Ações caucionadas		30.000,00	
Depreciação e danos sofridos durante o movimento revolucionario de 1924, conforme vistoria		5.816.016,70	
Depositarios de mercadorias		7.003.790,50	
Consignatarios de titulos		639.000,00	
Contas cobrança		18.492.784,30	
Terceiros c/ recursos		1.604.877,05	33.586.468,55
			2.213.940.095,45

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		600.000.000,00	
Fundo especial	42.000.000,00		
Reserva legal	97.459.263,60		
Reserva	600.000.000,00		
Fundo aumento capital	96.500.000,00	835.959.263,60	
Fundo depreciação	377.449.731,50		
Fundo substituição maquinas obsoletas	13.000.000,00	390.449.731,50	
Fundo de resgate partes beneficiarias		400.000,00	
Lucros suspensos		183.798,00	1.826.992.793,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		122.643.068,70	
Credores diversos		37.705.592,90	
Salarios e ordenados a liquidar		57.910.984,40	
Dividendos do exercicio		100.000.000,00	
Porcentagem às Partes beneficiarias		22.183.000,00	340.442.646,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Correspondentes diversos			6.843.172,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Contas diversas a liquidar			6.075.015,50
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Cota correspondente ao prejuizo sofrido em 1924		5.816.016,70	
Mercadorias em deposito c/ terceiros		7.003.790,50	
Titulos em deposito c/ terceiros		639.000,00	
Duplicatas e titulos em cobrança com terceiros		18.492.784,30	
Recursos a liquidar		1.604.877,05	33.586.468,55
			2.213.940.095,45

F. MATARAZZO JUNIOR
Administrador-Presidente

FERDINANDO MATARAZZO
Administrador

PEDRO GREGORACI
Contador — C.R.C. n.o 2.273

CONTA GERAL DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	19.748.234,70	
ORDENADOS E DESPESAS RELATIVAS	92.013.396,00	
IMPOSTOS E TAXAS	153.285.000,60	
JUROS E DESCONTOS	40.868.606,60	
RESULTADO OPERAÇÕES DIVERSAS	11.439.504,00	
PREJUIZOS CREDITOS CLIENTES E DIVERSOS	65.773,30	
COTAS A FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	59.423.482,90	376.843.998,10
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO:		
RESERVA LEGAL	15.916.477,80	
DIVIDENDOS	100.000.000,00	
COTA A FUNDO DE RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	100.000,00	
PORCENTAGEM AS PARTES BENEFICIARIAS	22.183.000,00	
PRO-LABORE À DIRETORIA	1.591.647,80	
RESERVA	82.000.000,00	
FUNDO AUMENTO CAPITAL	96.500.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO FUTURO	183.798,00	318.474.923,60
		695.318.921,70

RECEITA

SALDO EXERCICIO ANTERIOR	145.368,30
RESULTADO BRUTO OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS	665.564.771,70
JUROS E DESCONTOS	29.608.781,70
	695.318.921,70

F. MATARAZZO JUNIOR
Administrador-Presidente

FERDINANDO MATARAZZO
Administrador

PEDRO GREGORACI
Contador — C.R.C. n.o 2.273

GESTÃO DE 1950

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do balanço geral e de toda a escrituração e documentos da Sociedade referentes ao ano de 1950, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 19 de março de 1951.

PLINIO BARRETO
J. VERBIST
EUGENIO EGAS

"CIMAQ" — COMERCIO E INDUSTRIA DE MAQUINAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de março de 1951, às 10.30 horas, na séde social, sito à rua Coriolano n.o 710, nesta Capital presentes acionistas em numero bastante, todos eles com direito à voto, como se verificou pelo livro de presença de acionistas, realizou-se em primeira convocação a Assembléia Geral Extraordinaria desta Sociedade. — Assumindo por indicação a presidencia o sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira e Secretario o Dr. José de Paula e Silva, ficando assim constituida a mesa. — A seguir tendo verificado a regularidade da convocação, feita a leitura do respectivo convite que foi publicado nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", de acordo com a legislação em vigor nos dias 19, 20 e 21 de março de 1951 e o parecer do Conselho Fiscal à respeito. — Em seguida o sr. Presidente submeteu à deliberação da Assembléia a primeira proposta da Diretoria, ou seja, a de ser mudada a denominação da Companhia, para "Elevadores Suwis do Brasil S. A." que considera mais conforme à verdadeira orientação imprimida aos seus negocios, denominação cuja adoção foi autorizada pela Empresa congenere "Elevadores Suwis S. A.", de acordo com a autorização que passa a ler: — "À Cimaq — Comercio e Industria de Maquinas S. A. — Rua Coriolano n.o 710 — São Paulo — Rio de Janeiro, 30 de março de 1951. — Prezados senhores — Autorização para denominação semelhante. — Pela presente, atendendo à solicitação de Vv. Ss., e de acordo com autorização de nossa Assembléia Geral realizada nesta data, vimos conceder a essa Companhia autorização para adotar o nome de "Elevadores Suwis do Brasil S. A." e efetivar o seu respectivo registro. — Enviamos-lhe esta autorização, devidamente autenticada em duas vias, sendo a primeira copiada em nosso livro proprio. — Saudações cordiais — Elevadores Suwis S. A. — (a) Franz Flury e (a) Aage K. Abrahansen". — Ninguem desejando manifestar-se sobre o pedido, submeteu o sr. Presidente a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada unanimemente, pelo que a "Cimaq" — Comercio e Industria de Maquinas S. A., passa a denominar-se "Elevadores Suwis do Brasil S. A.", motivo pelo qual, o Capitulo I — Art. 1.o dos Estatutos, passa a ter a seguinte redação: — "A Elevadores Suwis do Brasil S. A., constituida em 7 de março de 1945, reger-se-á pelos presentes Estatutos e pela legislação vigente ou a vigorar". — Em seguida o sr. Presidente submeteu à deliberação da Assembléia a segunda proposição da Diretoria: — a de que lhe fossem conferidos plenos poderes para estudar e estabelecer previamente as bases de incorporações de Empresa ou Empresas congeneres, mormente das que tivessem instalações definidas na Capital da Republica, bem como a designação imediata dos peritos necessarios à avaliação do patrimonio liquido das sociedades a serem incorporadas. — O interesse desta autorização, justificou o sr. Presidente, é evidente para o desenvolvimento de nossa industria e empreendimento, e as demais providencias permitirão mais elasticidade à atuação da Diretoria, evitando maiores dilatações de prazo em casos cuja solução deva ser rapida. — Punha, assim, em discussão a proposta. — Apenas usou da palavra o acionista sr. Diniz Gonçalves Moreira, que indica para peritos a serem designados pela Assembléia, se aprovada a proposta da Diretoria, os senhores Francisco Catalano Junior, Hildebrando Montenegro e Newson Taylor. — Ninguem mais querendo manifestar-se, foi posta em votação a proposição e a indicação do acionista sr. Diniz Gonçalves Moreira, as quais foram aprovadas unanimemente. — Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo de ser lavrada a presente ata, por mim Secretario e reaberta a sessão foi a mesma lida e em seguida assinada pelos acionistas presentes.

(aa) Herbert Franklin de Arruda Pereira — Presidente.
José de Paula e Silva — Secretario.
Heins Hellner
p. p. Cia. Bandeirante de Seguros Gerais
José Guanais Simões
José Guanais Simões
Diniz Gonçalves Moreira
Luiz da Costa Boucinhas
Luiz Romeiro Gama
p. p. Antonio Devisate
Luiz Romeiro Gama
p. p. Silvio Brand Correia
Herbert Franklin de Arruda Pereira
Heitor Frós Gomes
Floriano Rossi
Antonio Claudio Ferragut
Guido Ubaldo Carraresi.

Esta ata é copia fiel da original.

Dr. José de Paula e Silva — Diretor.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 12.120
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "Cimaq" — Comercio e Industria de Maquinas S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 51.552, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de abril de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus Acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foi alterada a sua denominação para ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A., consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

VENDE-SE CHACARA

LUCELIA — ALTA PAULISTA — AV. RENO, S/N — CR.$ 320.000,00

Com 3 alqueires e 200 metros de terra, contendo uma casa de tijolos com 6 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, etc., 2 barracões de madeira, uma cocheira para vacas, 20 vacas leiteiras com bezerros e um touro, carrinho para leite, com 2 animais e freguesia já feita, Pomar com 250 pés de frutas já produzindo e 2 canaviais. Tratar em Lucelia com Estefan Paly Mais informações com sr. Adriano Ambrozine, na rua Isaac Anes, 32 — (Lapa).

ARMAZENS GERAIS MERCURIO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com disposto em nossos estatutos e na legislação em vigor, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, contas e atos administrativos referentes ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950.

Pelo exame do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, podeis apreciar a situação da nossa Sociedade, ficando esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 26 de março de 1951

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE (Diretor Presidente)
(a) CARLOS DA COSTA PEREIRA (Diretor Tesoureiro)
(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA (Diretor Superintendente)

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens	1.001.315,00	
Moveis Utensilios do Escritorio	32.144,40	
Moveis e Utensilios do Armazem	195.963,10	
Instalações	53.842,10	
Ferramentas e Acessorios	9.599,90	
Pavilhão — Amostras	12.328,90	
Cauções	1.650,00	1.306.843,40
DISPONIVEL		
Caixa	2.244,00	
Caixa — Armazem	48,20	2.292,20
REALIZAVEL CURTO PRAZO		
Contas Correntes	836.727,80	
Almoxarifado	2.478,00	839.205,80
RESULTADO PENDENTE		
Premios de Segs. a vencer		88.947,60
Contas de compensação		
Seguros	12.450.000,00	
Mercad. Depositadas	12.380.000,00	
Ações caucionadas	150.000,00	24.980.000,00
	Cr$	27.217.289,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	92.732,30	
Lucros Suspensos	87.944,80	2.180.677,10
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Contas Correntes		56.611,90
Contas de compensação		
Contratos de Seguros	12.450.000,00	
Depositantes de Mercadorias	12.380.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	24.980.000,00
	Cr$	27.217.289,00

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE (Diretor Presidente)
(a) CARLOS DA COSTA PEREIRA (Diretor Tesoureiro)
(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA (Diretor Superintendente)
F. O. MARQUES Guarda Livros — C. R. C. — S. P. 2.888

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta	292.839,70	
DESPESAS ARMAZENS		
Saldo desta conta	548.458,70	841.298,40
CAIXA APOSENTADORIA		
Saldo desta conta	15.054,00	
SENAC & SESC		
Saldo desta conta	6.776,00	
LEGIÃO BRAS. ASSISTENCIA		
Saldo desta conta	1.133,00	22.963,00
Distribuição do lucro liquido Cr$ 30.012,90		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	1.500,60	
LUCROS SUSPENSOS	28.512,30	30.012,90
	Cr$	894.274,30

CREDITO

Produto das operações sociais		
TAXAS — ALGODÃO	139.510,50	
TAXAS DIVERSAS	743.932,00	883.442,50
COMISSÕES		
Saldo desta conta		10.831,80
	Cr$	894.274,30

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE (Diretor Presidente)
(a) CARLOS DA COSTA PEREIRA (Diretor Tesoureiro)
(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA (Diretor Superintendente)
F. O. MARQUES Guarda Livros — C. R. C. — S. P. 2.888

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do CONSELHO FISCAL dos Armazens Gerais Mercurio S. A., tendo examinado atentamente o Relatorio, Balanço e contas da Diretoria referentes ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950, verificaram à sua exatidão e são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Srs. acionistas.

São Paulo, 26 de março de 1951

(a) DR. ALFREDO EGYDIO
(a) DR. LUIZ PAULO DO AMARAL PINTO
(a) DR. LOHENGRIN MEIRA DE VASCONCELOS CHAVES

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, apresentamos-lhes o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1950. Ficamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que necessitarem, apesar da clareza desta publicação.

São Paulo, 16 de abril de 1951

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES **Director Superintendente**
(a) GEORGE A. N. OETTERER **Director Gerente**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DOS DEPARTAMENTOS DE CAPÃO BONITO, ARARAQUARA, CURITIBANOS (ESTADO DE SANTA CATARINA) E RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)

ATIVO

		CR$	CR$
IMOBILIZADO			
Imoveis e Instalações		13.673.321,55	
Maquinismos e Utensilios		4.562.782,06	
Moveis e Objetos do Escritorio		141.543,40	
Veiculos e Arreios		392.382,83	
Marcas Registradas		12.038,90	
Cauções		13.306,10	18.795.374,89
DISPONIVEL			
Caixa na Séde e Departamentos			190.529,30
REALIZAVEL			
a curto prazo			
Ações e quotas em outras Sociedades		5.004.500,00	
Obrigações de Guerra		31.100,00	
Contas e Titulos a receber	5.312.743,20		
Menos: Descontados	2.922.894,00	2.389.849,20	
Contas Correntes		323.697,30	
Estoques de produtos, Materias primas, materiais, pinheiros e madeiras, selos de consumo e selos e estampilhas e semoventes		4.121.868,21	11.871.014,71
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Plantações em Capão Bonito e Curitibanos e Contas a Verificar		132.194,21	
Seguros a vencer		77.362,50	
Lucros e Perdas		236.278,73	445.835,44
			31.302.754,34
CONTAS COMPENSADAS			
Caução e Ações Caucionadas		1.100.000,00	
Contas Cobranças, Custodia, Fiança, Valores de Terceiros e Emprestimos		1.299.888,00	2.399.888,00

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	309.608,21	
Fundo de Manutenção	816.439,56	
Fundo de Reserva Especial	970.122,60	
Fundo de Previsão	1.527.163,60	13.623.333,97
EXIGIVEL		
a curto prazo e longo prazo		
Acionistas, Contas, Titulos, Mercadorias, Impostos e Salarios a Pagar		17.662.587,37
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Arrendamentos de Invernadas		16.833,00
		31.302.754,34
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria e Titulos Caucionados	1.100.000,00	
Titulos em Cobrança e Valores no Ativo	1.299.888,00	2.399.888,00

São Paulo, 16 de abril de 1951

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES **Director Superintendente**
(a) GEORGE A. N. OETTERER **Director Gerente**
(a) PAULO TOLEDO MACHADO **Contador CRC 10.555 — DEC 71.907**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DE'BITO

	CR$	CR$
Saldo desta conta		70.005,65
DESPESAS DIVERSAS		
Despesas de fabricação e selos de consumo	9.137.247,20	
Despesas de Expedição	345.823,02	
Despesas de Transportes	21.909,70	
Despesas Capão Bonito	608.027,49	
Despesas Curitibanos	36.456,00	
Despesas Gerais	2.054.325,71	12.203.789,12
IMPOSTOS		125.662,10
PREJUIZOS DIVERSOS		
Exercicios Findos	26.016,60	
Perdas Diversas	1.050,00	27.066,60
		12.426.523,47

CRE'DITO

	CR$	CR$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Fabrica em São Paulo, Rio e Araraquara	10.173.174,50	
Departamento de Capão Bonito	695.730,64	
Outras operações	1.313.553,80	12.182.458,94
LUCROS DIVERSOS		
Juros e Descontos	6.306,10	
Eventuais	1.479,70	7.785,80
LUCROS E PERDAS		
Deste Exercicio	166.273,08	
Do anterior	70.005,65	236.278,73
		12.426.523,47

São Paulo, 16 de abril de 1951

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES **Director Superintendente**
(a) GEORGE A. N. OETTERER **Director Gerente**
(a) PAULO TOLEDO MACHADO **Contador CRC 10.555 — DEC 71.907**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS, declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 18 de Abril de 1951

(a) DOMINGOS DE CRESCENZO
(a) DR. RENATO TAGLIANETTI
(a) DR. PAULO GOULART TURMIN

"CIMAQ" — COMERCIO E INDUSTRIA DE MAQUINAS S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de março de 1951, às 10,00 horas, na séde social, sito à rua Coriolano n.o 710, nesta Capital, presentes acionistas em numero bastante, todos eles com direito a voto, como se verificou pelo livro de presença de acionistas, realizou-se em primeira convocação a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. — Assumindo por indicação do sr. Luiz da Costa Boucinhas, a presidencia da mesa, o sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira e Secretario o sr. Luiz Romeiro Gama, ficando assim constituida a mesa. — A seguir tendo verificado a regularidade da convocação, foi feita a leitura do respectivo convite, que foi publicado segundo as exigencias, nos jornais "Diario Oficial" e "Diario Popular" nos dias 20, 21 e 24 de março de 1951. — Finda a leitura declarou o sr. Presidente que ia submeter à apreciação da Assembléia o relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, que tambem foram publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 28 e 22 de março de 1951, respectivamente. — Terminada a leitura submeteu tais documentos à discussão sendo os mesmos aprovados por unanimidade, deixando entretanto de votar os impedidos por lei. — Em seguida pediu a palavra o acionista sr. Diniz Gonçalves Moreira e propôs a eleição do seguinte Conselho Fiscal e respectivos suplentes: — Dr. Jorge Duprat Figueiredo, Bernardo Benedito Figueiredo e Luiz da Costa Boucinhas e para suplentes: — Paulo Agostinho Ferreira, Hildebrando Montenegro e Dr. Alberto de Salles Oliveira, todos domiciliados e residentes nesta Capital e propôs ainda que fossem fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, os honorarios de cada membro efetivo. — Posta pelo sr. Presidente em votação, foi a mesma unanimemente aprovada e a eleição procedida por aclamação, na ordem acima indicada. — Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessario de ser lavrada a presente ata, por mim Secretario e reaberta a sessão foi a mesma lida e em seguida assinada pelos acionistas presentes.

(aa) Herbert Franklin de Arruda Pereira — Presidente.
Luiz Romeiro Gama — Secretario.
p. p. Silvio Brand Correia
Herbert Franklin de Arruda Pereira
José de Paula e Silva
p. p. Cia. Bandeirante de Seguros Gerais
José Guanais Simões
José Guanais Simões
p. p. Antonio Devisate
Luiz Romeiro Gama
Guido Ubaldo Carraresi
Heins Hellner
Luiz da Costa Boucinhas
Floriano Rossi
Heitor Fróes Gomes
Antonio Claudio Ferragut
Diniz Gongalves Moreira.

Esta ata é copia fiel da original.

Dr. José de Paula e Silva — Diretor.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 12.061
CERTIDÃO

Certifico que a "Cimaq" — Comercio e Industria de Maquinas S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.485 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinente à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Industrias Quimicas "Elpis" S/A. — Em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Industrias Quimicas "Elpis" S/A. — em liquidação para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se às 16 horas do dia 30 de maio de 1951, em sua séde social, na Avenida Santos Dumont n. 329, em Santo André, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — balanço geral levantado em 15 de setembro de 1948, inicio da liquidação;

b) — balanços gerais levantados em 6 e 30 de dezembro de 1950;

c) — contas prestadas pelo ex-liquidante, sr. Arthur Gianotti;

d) — pareceres do Conselho Fiscal sobre os balanços e prestação de contas acima referidos;

e) — possibilidade de venda do imovel social, de acordo com a sugestão já apreciada por assembléia geral;

f) — outros assuntos de interesse social e relativos à administração e gestão do atual liquidante.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social das 13 às 16 horas, diariamente, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40.

Santo André, 23 de abril de 1951.

CLELIO MASINI — Liquidante.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e um, às 15 horas, regularmente convocados pelos avisos feitos no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", na forma e prazo legais, reuniram-se na sede da Companhia Territorial de Osasco, nesta Capital, à rua da Bôa Vista, 136 — 6.o andar, acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta das respectivas inscrições no livro de presença. — Foi aclamado para presidir a sessão o acionista sr. Nicolau Hientgen, que convidou a mim ,Antonio Casimiro Costa, para secretario da mesa, instalando-se a assembléia geral ordinaria para esse dia e hora regularmente convocada, na qual os srs. acionistas, de acordo com os avisos de convocação, deveriam tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e demais atos e contas da administração, referentes ao exercicio encerrado em 31-12-50 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. — Procedida a leitura daqueles documentos, já devidamente publicados pela imprensa, foram declarados em discussão e em seguida submetidos à deliberação da assembléia, sendo afinal unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Seguindo-se a ordem da convocação foi anunciado o procedimento da eleição para renovação dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, tendo resultado a recondução de todos os seus membros, ficando assim constituido o Conselho Fiscal: — Membros efetivos — Drs. Paulo Casimiro Costa, Mauro Belegarde Marcondes e sr. Antonio Mancusi; suplentes — Drs. Jair Martins, Olavo de Azevedo Sodré e sr. Rivadavia Vaz de Camargo, todos brasileiros, residentes nesta Capital e sem impedimentos. — De conformidade com os estatutos sociais, decidiu ainda a assembléia que os diretores e fiscais continuassem percebendo a mesma remuneração fixada para o exercicio anterior. — Passando-se à deliberação sobre a aplicação dos lucros apurados no balanço, ficou decidido que se distribuisse aos srs. Acionistas, como dividendos, a quantia de um milhão de cruzeiros, que se atribuisse ao sr. Jules Verelst, presidente da Cia., a titulo de bonificação extraordinaria pelos relevantes serviços prestados, a quantia de cento e vinte e oito mil cruzeiros, transportando-se o saldo para o proximo exercicio. — Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião a fim de se lavrar a presente ata, a qual, ao ser reaberta a sessão foi lida e aprovada e vai assinada por todos os presentes. — Eu, Antonio Casimiro Costa, secretario da mesa, a minutei, conferi e subscrevo com o sr. Presidente da assembléia, sr. Nicolau Hientgen e demais acionistas cujas assinaturas seguem: — (aa) Antonio Casimiro Costa, Nicolau Hientgen, Jules Verelst, Trajano de Miranda Valverde, Ernesto Dias de Castro, Nicolas Schaack, pp. Companhia Siderurgica Belgo Mineira — Pedro Galotti e Auguste Wester, — pp. Louis Ensch — Nicolau Hientgen. — CERTIFICO na qualidade de secretario da mesa, que a presente é copia fiel da ata da assembléia geral ordinaria da COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, realizada em 30 de março de 1951, lavrada no livro respectivo a fls. de 40 a 42, e para os efeitos de registro e publicidade autentico e subscrevo com o sr. Nicolau Hientgen, que presidiu a assembléia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.557 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n.o 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

1.o premio	12.015	200,00
2.o premio	11.616	100,00
3.o premio	06.268	46,00
4.o premio	15.270	34,50
5.o premio	01.942	23,00
6.o premio	15.058	16,10
7.o premio	11.186	11,50
8.o premio	22.072	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 015, têm 2,30.

LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas, desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de maio de 1951, às 9 horas, em sua séde social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 2533, nesta Capital a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 23 de agosto de 1950

Aos vinte e treis do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta, às 9 horas e vinte minutos, nesta Capital, na sede social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 2.533, de acordo com a convocação regularmente publicada pela imprensa, nos numeros do "Diario Oficial do Estado" de 4, 5 e 6 de Agosto de 1950 e "Jornal de Noticias", dos mesmos dias, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da mesma sociedade, representando numero legal, conforme foi constatado do respectivo "Livro de Presença".

Dita convocação tinha o seguinte teôr: — "Laboratorio Eutherapico Nacional S/A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 23 de Agosto de 1950 às 9 horas na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.533, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — eleição da Diretoria para o exercicio de 1950-1954; b) — outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 3 de Agosto de 1950. — A Diretoria".

Dando inicio à reunião, assumiu a presidencia, de acordo com os Estatutos, o sr. dr. Carlos Giudice, que por sua vez convidou para secretario o sr. dr. Luiz Arouche de Toledo, ficando assim constituida a mesa dos trabalhos.

Declarou, então, o sr. Presidente que havendo numero legal de acionistas, dava por instalada à Assembléia Extraordinaria, convocada para esta data, para deliberar sobre os fins constantes da convocação.

Devia então proceder-se à eleição da nova Diretoria com mandato de 1950 a 1954. Após consulta a todos os acionistas presentes, foram reeleitos, para DIRETOR-GERENTE o sr. dr. Carlos Giudice, brasileiro, medico, casado, residente nesta Capital e para DIRETOR-TECNICO o sr José Tolovi, brasileiro, farmaceutico, casado, residente nesta Capital, os quais foram declarados desde logo, empossados nos respectivos cargos, por terem já prestado a caução estatutaria, e com a mesma remuneração percebida no mandato anterior. Os diretores reeleitos agradeceram a investidura que lhe fôra conferida.

O sr. Presidente, após a eleição deu a palavra a quem quisesse dela fazer uso para tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social, e, como ninguem se manifestasse, declarou encerrada esta Asembléia às 10 horas e trinta minutos, agradecendo o comparecimento dos presentes, lavrando-se a presente ATA — que lida e achada conforme é aprovada, sendo por mim, secretario assinada com os demais acionistas.

(aa) Dr. Luiz Arouche de Toledo
Dr. Carlos Giudice
Dr. Carlos Afonso do Amaral
Sr. José Penna
Sr. José Tolovi
Sr. Carlos Gundemaro Meirelles
p. NEOFARM LIMITADA
Sr. Romeu Nunes
Sr. Moacyr Luiz de Abreu

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 51.368, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de agosto de 1950, pela qual foi reeleita a atual diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escreví, conferí e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS

Cortinas — Reformas de moveis estofados. Executo com perfeição e rapidez. Preços modicos. Recados: 34-7862 — Atende Bar — Rua Consolação, 451

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

31.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 23 de abril corrente, das 8,00 às 11,00 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, o dividendo relativo ao 2.o semestre de 1950, à razão de 10 %, mais a bonificação de 2 %.

O pagamento de dividendo de ações ao portador será feito mediante a entrega do coupon n.o 20 (vinte).

São Paulo, 19 de abril de 1951.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

Companhia Brasileira de Sorvetes - São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições dos Estatutos So ciais, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Companhia as contas, o balanço geral e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, declarando-nos, outros sim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 5 de março de 1951.

A DIRETORIA

ATIVO

Imobilizado		
Maquinismos, Instalações, Veiculos e Moveis e Utensilios		2.498.272,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		220.494,40
Realizavel		
A Curto Prazo		
Devedores diversos	85.456,00	
Materia prima, material de acondicionamento e Produtos em estoque	491.223,10	576.679,10
Contas de Resultados Pendentes		
Seguros	17.728,30	
Depositos e Cauções	107.270,00	124.998,30
Lucros e Perdas		
Saldo desta conta		469.321,00
Contas de Compensação		
Ações em Caução		3.000,00
		3.892.765,60

PASSIVO

Não Exizigel		
Capital		1.000.000,00
Exigivel		
A Curto Prazo		
Credores diversos	2.846.515,50	
Imposto à pagar	3.000,00	2.849.515,50
A Longo Prazo		
Cauções		40.250,10
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria		3.000,00
		3.892.765,60

F. E. R. LOVER
Diretor-Presidente

MARIO DOS SANTOS VIEIRA
Contador Registrado
D. E. C. 43.836
C. R. C. 3.533

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Encargos do exercicio	
Honorarios, ordenados, Conduções, Viagens, Estampilhas, Contribuições sociais, Despesas de Vendas, etc.	826.025,00
Seguros	14.637,00
Impostos	73.181,60
	913.843,60

CREDITO

Produto das operações realizadas neste exercicio	444.522,60
Lucros e Perdas	
Saldo desta conta	469.321,00
	913.843,60

São Paulo, 5 de março de 1951

F. E. R. LOVER
Diretor-Presidente

MARIO DOS SANTOS VIEIRA
Contador Registrado
D. E. C. 43.836
C. R. C. 3.533

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Sorve tes, tendo examinado as contas, balanço e atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, e, tendo encontrado a escrituração feita com clareza e regularidade, é de parecer que sejam aprovadas ditas contas, balanço e atos.

GEORGE STEPHEN PHILLIPS
WILLIAM LESTER FAIRLESS
GEORGE HENRY PAYNE

Companhia Algodoeira Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às didsposições legais e estatuta rias, estamos submetendo à v. apreciação o nosso Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 30 de dezembro de 1950, a documentação e os respectivos esclarecimentos se encontram à disposição dos srs. Acionistas em nossa séde social.

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Instalações	131.238,20	
Moveis e Utensilios	142.462,10	
Maquinismos e Ferramentas	4.213.565,20	4.487.265,50
DISPONIVEL		
Caixa	84.802,40	
Bancos	47.576,30	132.378,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	6.200,00	
Materia Prima — Fios Manufat.	1.670.100,00	
Dev. p| Dupl. a Receber	1.284.834,20	
Bancos — c| Importação	16.600,00	2.977.734,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Estamp. de V. e Consignações	25,00	
Ingredientes	2.700,00	
Impressos e Art. Escritorio	5.350,00	
Lubrificantes	1.751,00	
Maquinas em Transito	5.535,50	
Peças e Acessorios	41.925,10	
Seguros a Vencer	20.270,10	77.556,70
Lucros e Perdas-Saldo anterior	78.766,80	
Lucro verificado neste exercicio	55.758,50	23.008,30
		7.697.943,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobranças Bancarias	195.380,50	
Caução da Diretoria	50.000,00	245.380,50
		7.943.323,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.433,10	
Fundo de Depreciação	224.363,30	
Reserva p| Cred. Duvidosos	128.483,40	5.354.279,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	57.658,10	
Contas Correntes	38,80	
Fornecedores	1.642.860,60	
Titulos Descontados	173.102,20	
Contas Especiais	448.300,00	
Comissões a Pagar	21.703,90	2.343.663,60
		7.697.943,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	195.380,50	
Ações Caucionadas	50.000,00	245.380,50
		7.943.323,90

PAULO TAUFI MALUF — Diretor

AUGUSTO G. HERVEY COSTA — Contador
C.R.C. — 12.781

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Materia Prima	2.508.511,80
Despesas de Administração	75.502,70
Impostos e Taxas	97.206,70
Despesas de Fabricação	341.645,20
Salarios	570.455,40
Previdencia Social	55.291,00
Despesas de Vendas	114.952,80
Despesas Financeiras	48.519,80
Dev. p| Dupl. a Receber-Prejuizo verificado	14.125,70
Fundo de Depreciação	224.363,30
Reserva p| Creditos Duvidosos	128.483,40
Lucros e Perdas	55.758,50
	4.234.816,30

CREDITO

Descontos de Fornecedores	3.606,90
Produtos Manufaturados	4.145.746,30
Residuos de Algodão	85.463,10
	4.234.816,30

PAULO TAUFI MALUF — Diretor

AUGUSTO G. HERVEY COSTA — Contador
C.R.C. — 12.781

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Algodoeira Industrial, declaramos que, tendo examinado o Balanço Demonstração de Lucros e Perdas e respectivos documentos referentes as operações do Exercicio de 1950, encontramos tudo em perfeita ordem e exato, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

São Paulo, 17 de janeiro de 1951

a) — Ernesto Chamma — Dr.
a) — Luiz R. C. Vidigal — Dr.
a) — João Daher

LANIFICIO MYRTES S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 2 DE ABRIL DE 1951

Aos dois dias de Abril de mil novecentos e cincoenta e um, às 10 horas da manhã em nossa séde social nesta Capital, à rua Tayoaba n. 160, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria do Lanificio Myrtes S/A. Aclamado para presidir a reunião, o Diretor-Presidente, senhor Frederico Pecorari, o mesmo, agradecendo a indicação, assumiu a presidencia e convidou a mim, Benedicto Amaral, para secretario da referida reunião, no que acedi. Tendo-se verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença" o comparecimento do numero legal de acionistas, procedi a leitura do Edital de convocação respectivo, publicado na forma da Lei, no "Correio Paulistano" nos dias 2, 4 e 6 de Março proximo findo e no Diario Oficial do Estado, nos dias 2, 4 e 6 tambem em Março proximo findo, assim redigido: Lanificio Myrtes S/A. — Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em nossa séde social, à rua Tayoaba n.o 160, no dia 2 de Abril p.f. às 10 horas, para deliberarem sobre o Relad; digo, Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio, digo, exercicio de 1950 e eleição do Conselho Fiscal. Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627. São Paulo, 2 de Março de 1951. A Diretoria. Finda a leitura do Edital de convocação e tambem, a pedido do sr. Presidente, o Relatorio da Diretoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1950, cujo encerramento se deu a 30 de Dezembro do mesmo ano, documentos esses publicados no Diario Oficial do Estado em 28 de Março p. findo e no "Correio Paulistano" em 28 de Março p. findo. Em seguida a materia foi amplamente discutida, havendo a Diretoria prestado esclarecimentos a respeito da valorização feita à propriedade pertencente à Sociedade a qual passou de Cr$ .... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), para a importancia de Cr$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil cruzeiros), havendo consequentemente uma valorização de Cr$ 900.000,00 (Novecentos mil cruzeiros); em virtude dessa alteração, o Balanço retro citado na presente Ata apresenta no Ativo Imobilizado na Conta de Imoveis a importancia de Cr$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil cruzeiros). Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a votação das mencionadas peças apurando-se a sua aprovação unanime, com abstenção dos legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria para o corrente exercicio de 1951 com a respectiva remuneração e fixação dos honorarios da Diretoria; sendo a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal de Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) a cada um, anualmente. Antes, porem, que a eleição da Diretoria e fixação dos honorarios da mesma se efetivassem, o sr. Luiz Piccoli, pediu a palavra pela ordem, sendo-lhe a mesma concedida pelo sr. Presidente, então, o referido senhor propôs no que diz respeito à fixação dos honorarios da Diretoria, que os mesmos fossem alterados, passando de Cr$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais a cada Diretor, para Cr$ 3.500,00 (Treis mil e quinhentos cruzeiros) mensais à cada um dos membros da Diretoria. Como nenhum dos acionistas quisesse fazer uso da palavra, ficou estabelecido que a sugestão do sr. Luiz Piccoli seria submetida à votação. Recolhidas e conferidas as cédulas de votos apurou-se o seguinte resultado: na parte a que se refere ao Conselho Fiscal, foram eleitos para membros efetivos os senhores: Francisco Hipolito, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Dr Ernesto Mariano n. 95; Justino de França e Abreu, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Augusta n. 2.360; dr. Luiz Gallardi Iervolino, brasileiro, casado, medico, residente e domiciliado nesta Capital à rua João Moura n 854; e para suplentes os senhores: Renato Berchams, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Pereira de Nobrega n. 70; Mario Baell, brasileiro, solteiro, maior economista, residente e domiciliado nesta Capital à Alameda Barão de Campinas n. 661; Natal de Capitani Davimercati, solteiro, maior, industriario, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Bacher n. 251. Com referencia à Diretoria, foram eleitos os seguintes Diretores: para Diretor-Presidente, o senhor Benedicto Amaral, e para Diretores os senhores, Frederido Pecorari e Luiz Piccoli, todos brasileiros casados, industriais, residentes e domiciliados nesta Capital. Com relação aos honorarios dos membros da Diretoria, verificou-se a aprovação unanime da proposta feita pelo sr. Luiz Piccoli; passando, portanto, os honorarios dos membros da Diretoria, de Cr$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais a cada membro da Diretoria, para Cr$ 3.500,00 (Treis mil e quinhentos cruzeiros) mensais a cada um dos Diretores, conforme a referida proposta. Em seguida o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e não havendo quem a pedisse, deu por encerrados os trabalhos mandando que se lavrasse a presente Ata, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada por mim Benedicto Amaral, secretario da Mesa, pelo sr. Presidente e demais acionistas presentes. São Paulo, 2 de Abril de 1951.

(a) BENEDICTO AMARAL
FREDERICO PECORARI
LUIZ PICCOLI
ORMINDA PECORARI
MODESTA HELENA SONCINI PECORARI
ALBERTO PECORARI
ROMEU SONCINI
ALBERTO PECORARI NETTO

Eu, Benedicto Amaral, secretario da Assembléia, declaro a presente Ata a copia fiel da mesma lavrada no livro proprio.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ELETRICIDADE

DOIS CORREGOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 5 de maio p. futuro, às 14 horas, em sua séde social, à rua Riachuelo n.o 511, na cidade de Jau' neste Estado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 24 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

Imtrex S/A. — Comercio, Importação, Exportação e Representações

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente mês, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Av. Ipiranga, 795, 12.o andar, sala 1201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, seus suplentes para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 23 de abril de 1951.

a.) ANGELO BOYADJIEFF — Diretor.

CIA. AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de numero a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 23 do corrente, ficam por este convocados novamente os acionistas da Cia. Agricola Contendas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em sua séde à rua Marconi, 53 — 2.o andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1951 às 14 horas para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos Membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 23 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

SERA' REABERTA A 1.o DE MAIO A BOLSA DE CAFE' DO HAVRE

EXPOSIÇAO FEITA PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇAO FRANCESA DO COMERCIO DO CAFÉ NA S. R. B. — AS POSSIBILIDADES DO CAFÉ BRASILEIRO NA FRANÇA

Encontra-se presentemente em S. Paulo o sr. A. J. Aroux, conselheiro do Comercio Exterior da França e presidente da Federação Nacional do Comercio de Café, do país amigo, que ontem, à tarde visitou a sede da Sociedade Rural Brasileira, desejoso que estava s.s de se pôr em contato com os cafeicultores paulistas. Recebido à entrada da Rural pelo presidente da entidade, sr. Mario Rolim Teles, o sr. A. J. Aroux percorreu todas as dependencias da S.R.B. demorando-se em cordial palestra com o sr. Rolim Teles e A. Queiroz Teles, antes de se iniciar a sessão especial, durante a qual o sr. A. J. Roux seria apresentado aos cafeicultores paulistas para expôr os motivos de sua visita que objetivava, principalmente incrementar as relações entre os produtores de café de São Paulo e os comerciantes do produto na França.

Na reunião que se seguiu, o presidente da Federação Nacional do Comercio do Café expôs o objetivo de sua visita que é entrar em contato com os produtores e comerciantes exportadores de café do Brasil.

Falando sobre a situação do consumo de café, na França, disse que, atualmente, este consumo não é tão brilhante como antigamente. Diversos fatores, como o empobrecimento do povo, o valor da moeda etc., ocasionaram a queda de consumo.

O café é, hoje, considerada bebida cara, porque equivale a 9 horas de trabalho de operario não especializado, posto que o preço por quilo, é de 800 francos. Ha familias que só conseguem beber café aos domingos e, durante a guerra, o racionamento chegou de 10 a 125 gramas por pessoa e por mês. Alem disso, o gosto do povo pelo café foi mantido, torrando-se cevada, caroço de uva e cereais diversos.

Referindo-se ao abastecimento da França, disse o sr. Arioux que 50% dos cafés são recebidos pelas Colonias (cerca de 1.280.000 sacas) e dos 50% restantes, o Brasil entra com 35%.

O sr. Arioux, disse, ainda, que o governo francês já autorizou o funcionamento da Bolsa do Havre, a partir de 1.o de maio. A base para fornecimento será através da formação de um estoque de 300 mil sacas que pode ser atendido com os cafés das Colonias.

A Bolsa de Café do Havre terá seus contratos regulados por um só tipo, baseado no café robusta da Africa. Haverá agios para cafés mais finos.

Sobre a propaganda, o sr. Arioux declarou que ela deve continuar, muito embora reconheça a grande dificuldade de aquisição do povo francês e o fato dele se ter habituado ao paladar dos cafés das Colonias.

As palavras finais do presidente da Federação Nacional do Comercio de Café da França se referiram ao regime de licenças e à satisfação de entrar em contato com os cafeeicultores paulistas.



Aspectos da visita do sr. A. J. Aroux à S. R. B., vendo-se, à esquerda, s. s. em palestra com os srs. Rolim Teles e Queiroz Teles e, após, a mesa reunida.

Excelentes perspectivas para a intensificação do intercambio comercial entre o Brasil e a Holanda

ALÉM DE OUTRAS FACILIDADES, ACEITA A HOLANDA TRANSAÇÃO COM BASE NO CRUZEIRO — AUSENCIA DO PERIGO DE CONCORRENCIA — APROVEITAMENTO DO PORTO DE AMSTERDAM COMO REDISTRIBUIDOR — EXPOSIÇÕES FEITAS PELO SR. T. ELINK SCHUURMAN, MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DOS PAISES BAIXOS JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO, NAS VISITAS QUE REALIZOU AS CLASSES PRODUTORAS DE S. PAULO

Acompanhado dos srs. J. L. Voute, adido comercial da legação holandesa, e Dirk Berkhout, consul da Holanda em S. Paulo, esteve ontem, cerca de 11,30 horas, na Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. T. Elink Schuurman, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario dos Paises Baixos junto ao governo brasileiro.

Recebido no salão de reuniões das entidades do comercio, o ilustre diplomata foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, o qual expressou as boas vindas ao visitante e disse da satisfação com que os elementos do comercio paulista estavam prontos a colaborar no desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e a Holanda.

Falando em seguida, o ministro T. Elink Schuurman referiu-se ao prazer com que visitava São Paulo, cuja importancia como centro comercial não ignorava, e da boa impressão que vinha colhendo no seu contacto com os elementos das classes produtoras paulistas. Desse contacto esperava que resultassem entendimentos no sentido de fomentar as relações comerciais entre o Brasil e a Holanda, e esclareceu que o seu país estava em condições de oferecer ao mercado brasileiro, quer em preços, quer em qualidade, muitas das mercadorias de que este necessitava. Com o objetivo de auxiliar o incremento do intercambio comercial entre as duas nações providenciava-se já a criação de uma Camara Holandesa de Comercio, à qual, por certo, estaria reservado um papel de relevancia no futuro das trocas comerciais entre o Brasil e a Holanda.

AS PERSPECTIVAS DO INTERCAMBIO COMERCIAL

Focalizou então o sr. J. L. Voute, adido comercial da legação holandesa, alguns aspectos do comercio do seu país, expondo as perspectivas que podia oferecer aos importadores e exportadores brasileiros. Frisou, de inicio, que, comprando a Holanda mais no mercado brasileiro do que o fazia o Brasil no mercado holandês, dispunha este de saldo na nação européia, o que representava um elemento favoravel para a solução do problema de divisas. A essa facilidade juntava-se outra, pois aceitava a Holanda transações com base na moeda cruzeiro.

Quanto às categorias de bens e comodidades, não eram menos auspiciosas as perspectivas, uma vez que os Paises Baixos possuem artigos que o Brasil não produz e

(Conclui na 2.a página).

RITA VAI DEIXAR ALI KHAN



NOVA YORK, 24 (U.P.) — O advogado de Rita Hayworth, Bartley Crum, declarou, ontem a noite, que a ex-estrela cinematografica está pensando em divorciar-se do principe Ali Khan.

Praticamente reconstituida a Comissão Estadual de Preços

As diversas entidades e repartições que participam da Comissão Estadual de Preços já indicaram os rerepresentantes que substituirão os demissionarios. Assim, o sr. Antonio de Toledo Piza irá representar a Secretaria da Justiça, o sr. Januario Magliano a Secretaria da Fazenda, o sr. Samuel Carvalho Chaves a Sociedade Rural Brasileira, o sr. Helio Rubens Junqueira Caldas a F.A.R. E.S.P., e o sr. Emilio Lang Junior a Federação do Comercio.

Permanecerão na nova Comissão os antigos membros da C.E.P., srs. Ciro Tassara de Padua, da Secretaria do Trabalho, Agenor Couto de Magalhães da Secretaria da Agricultura, Amadeu Danilo Munhoz e João Duarte Novais Filho, representando os consumidores, e Ivo Fracalanza, representando as Industrias.

Faltam, portanto, unicamente os representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo, da Secretaria da Viação e Obras Publicas e das Forças Armadas.

ACONTECE CADA UMA...

BERLIM, 14 (U.P.) — Os tribunais "descobriram" que Charlotte Eichiner, de 30 anos de idade, não póde ter dado à luz, como afirmou, trinta e tres criaturas, inclusive 16 pares de gemeos, desde maio a novembro de 1947, e condenaram-na a um ano de prisão.

Na verdade, segundo ficou apurado, Charlotte teve em toda a sua vida sete criaturas, algumas ilegitimas e não as trinta e tres em sete meses que declarou ao apresentar, em onze diferentes secções de racionamento de Berlim, requerimentos para a obtenção de carteiras de racionamento para seu suposto "exercito filial".

* * *

NEW HAVEN, 24 (AFP) — Regressando da Jordania onde procedeu importantes pesquisas arqueologicas por conta da Escola Americana de Pesquisas Orientais, o professor James Pritchard rvelou à imprensa que seus trabalhos permitiram trazer à luz, na região antiga da cidade de Jericó, um palacio que data provavelmente do reino de Herodes ou de seu filho.

O palacio, que data consequentemente, da época do nascimento de Cristo, comporta 36 salas dispostas em torno de uma côrte central em colunatas. Numerosos objetos e peças em moedas foram encontradas no local.

* * *

LISBOA, abril — Mala Aérea (U.P.) — Em Vila Chã, aldeia do concelho de Alfandega da Fé, surgiu há tempos uma "miraculada", Amelia da Natividade Rodrigues, de 22 anos de idade, a quem todas as segundas-feiras aparecia uma cruz na testa ou na mão direita, fato que provocava a atração de numeroso povo, credulo e ingenuo, não apenas das terras proximas mas de muitas localidades afastadas.

Houve que suspeitasse de que o "milagre" não passava de astuciosa mistificação, e assim foi pedido o internamento da rapariga nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou sob rigorosa observação, ao cuidado do professor João Porto.

A Amelia que apresentava asperezas na pele da testa e da mão direita, nos pontos onde costumavam aparecer-lhe os estigmas do crucifixo, foi atentamente vigiada durante dias, neles se incluindo uma segunda-feira, mas nunca mais se verificou o surpreendente "milagre", até que lhe encontraram escondidos nas roupas um pequeno espelho, um crucifixo e um frasco com tinta de côr sanguinea. Era com estes "elementos" que a Amelia engendrava os estigmas. O professor João Porto, apurada a mistificação, deu conhecimento às autoridades do fato, para que se ponha cobro às especulações da "santinha".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.154

CONTINUAM AS REFINARIAS A ENTREGAR AÇUCAR AO VAREJO

Sugerida a estocagem do produto, nos emporios, à vista do publico — 310 toneladas serão distribuidas hoje

Pelas continuas e maciças entregas de açucar pelas refinarias aos varejistas da capital, deveria estar praticamente solucionada a crise daquele produto, que aflige neste momento os municipes paulistanos. Todos os dias os jornais publicam a lista dos bairros que serão beneficiados com a entrega de 300 ou mais toneladas de açucar. Entretanto, essa quantidade desaparece nos armazens varejistas, uma parte estocada à espera de maiores preços no "mercado negro", e outra adquirida pelos consumidores mais favorecidos, que procuram armazenar em casa alguns quilos de açucar, prevenindo a escassez total.

UMA SUGESTÃO

Considerando a questão, foi sugerido ao secretario do Trabalho a elaboração de uma portaria contendo os seguintes itens:

1.o — A estocagem do açucar deve ser feita em local visivel ao publico;

2.o — Cada freguês poderá adquirir, no varejo, somente dois quilos de cada vez; e

3.o — A corporação de escoteiros de São Paulo se incumbirá de fiscalizar a determinação do item 1.o, sem prejuizo da fiscalização efetuada pelos oficiais da Força Publica.

ENTREGAS DE HOJE

310 toneladas de açucar serão entregues, hoje, pelas refinarias, nos seguintes bairros:

Lapa, Santana, Pinheiros, Belem, Moóca, Vila Matilde, Jardim Paulista, Vila Cerqueira Cezar, Vila Bela, Quinta das Paineiras, Braz, Piquerí, Barra Funda, Vila Pompeia, Vila Alpina, Vila California, Santa Cecilia, Agua Rasa, Vila Ipojuca, Penha, Luz, Tatuapé, Ipiranga, Vila Mariana, Aclimação, e nas localidades de Poá, Santo André, Itaquera, S. Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Exposição comemorativa de Silvio Romero



Com a presença de numerosas pessoas, realizou-se ontem, às 17 horas, no saguão de entrada da exposição da Biblioteca Municipal a solenidade de inauguração da exposição comemorativa do primeiro centenario de nascimento de Silvio Romero, organizada pela Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura da Municipalidade. Abrindo a solenidade, usou da palavra o escritor Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, que traçou o perfil do grande critico e historiador da literatura brasileira, situando-o entre as maiores expressões da cultura patricia. Agradecendo, falou rapidamente o sr. Silvio Romero Filho, sendo a seguir a exposição franqueada ao publico.

Constam da mostra exemplares das principais obras de Silvio Romero, originais de livros, manuscritos de grande valor, fotografias e referencias sobre a personalidade do grande brasileiro.

SUSPENSA A GREVE NO "CAETANO DE CAMPOS" COM O AFASTAMENTO DO PROFESSOR CIMINO

Na direção do estabelecimento o professor Mario Marques de Oliveira — Jubilo entre os estudantes

Muito antes dos acontecimentos chegarem ao "climax" ou seja, dos alunos do Instituto Caetano de Campos se declararem em greve, devido à expulsão do presidente da agremiação estudantina, informamos aos leitores que uma comissão de alunos do estabelecimento estivera em contato direto com o governador Lucas Nogueira Garcez, em audiencia publica, fazendo relato rapido do que ali acontecia e exibindo farta e comprometedora documentação. Dissemos, ainda, que o governador do Estado afirmara ter interesse pessoal em resolver o assunto, do qual estava inteirado. Ontem, a promessa do governador Lucas Nogueira Garcez foi cumprida, como todas as outras feitas. A par das ocorrencias, de posse de documentação, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, pela pasta da Educação, afastou do cargo de diretor superintendente do Instituto de Educação Caetano de Campos o professor Francisco Cimino, o mesmo fazendo com o professor Luiz Vieira de Melo, sobre o qual incidiam também as mais graves queixas dos alunos.

CESSOU A GREVE

Procuramos ouvir os estudantes do Instituto Caetano de Campos. O seu vice-presidente, o jovem Julio Cesar de Faria Guimarães, declarou-nos, inicialmente, o seguinte:

— "O afastamento dos professores Francisco Cimino e Luiz Vieira de Melo representa a grande vitoria de todos os alunos do Instituto Caetano de Campos e não apenas do Centro Academico. O governador do Estado, como prometera à comissão que o procurou em plena audiencia publica, cumpriu a sua palavra e chegou à solução, que não podia deixar de ser esta. Essa atitude representa uma vitoria dos estudantes contra as irregularidades verificadas no Instituto Caetano de Campos. Depois de conhecermos o ato do ilustre secretario da Educação, concitamos, pela imprensa, por comunicados, por telefonemas e recados por escrito e telefonicos, a que todos os grevistas voltassem às aulas. Hoje tivemos um comparecimento de mais de 80 por cento e amanhã será completo."

COMISSÃO DOS ALUNOS ENTENDER-SE-Á COM O NOVO DIRETOR

— "O Centro Academico Caetano de Campos, vitorioso, procurará ficar, agora, alheio aos futuros entendimentos. Uma comissão de alunos de todos os cursos e de todas as classes, solicitará ao novo diretor que revogue o ato de eliminação do curso normal do aluno Arnaldo Salgado, presidente do nosso Centro Academico. Depois disso conseguido, tudo estará completamente normalizado e não teremos mais nenhum caso no nosso estabelecimento de ensino."

(Conclui na 2.a página).

Casos de variola no bairro da Consolação

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, há dias verificaram-se dois casos de variola no bairro da Consolação. Imediatamente as autoridades sanitarias tomaram as providencias para internar as pessoas atacadas no Hospital de Isolamento, ao mesmo tempo que tomavam as medidas preventivas cabiveis, inclusive a vacinação preventiva dos moradores das redondezas, para evitar a propagação do mal.

Dissolução imediata da CMTC e entrega do serviço de transportes coletivos a empresas particulares

O ponto de vista da Federação das Empresas de Transportes e do Centro dos Transportes de São Paulo, na mesa redonda ontem realizada — Insiste o vereador André Nunes Junior pela encampação da Companhia

O problema dos transportes coletivos na capital foi, ontem pela manhã, na séde da Federação das Empresas de Transportes e do Centro dos Transportes, objeto de uma mesa redonda, da qual participaram os srs. Gastão Camargo de Morais Dardis, presidente da primeira entidade e diretor da segunda, Eduardo Pelegrini, representante de varias das antigas empresas de onibus junto à CMTC, vereadores André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal e autor do projeto de encampação da CMTC, e Ademir Ramos, autor do projeto de cobrança indireta das passagens, além de representantes de varias das atuais empresas que exploram aqueles serviços e de outras que deixaram de funcionar.

EXTINÇÃO DA CMTC

Inicialmente, o sr. Gastão de Camargo Morais Dardis, declarando abertos os trabalhos, disse que as entidades que representava se achavam preocupadas com a possibilidade de dissolução da CMTC e que, por isso, desejavam opinar oficialmente sobre o assunto. Analisa as causas da deficiencia da CMTC como empresa lucrativa, passando depois a apontar as medidas que entendia deverem ser tomadas para sua dissolução: — primeiramente, seria denunciado o contrato mantido pela empresa com a Prefeitura, seguindo-se a abertura de concorrencia para a exploração dos serviços por empresa ou empresas particulares. Na concorrencia que se abrisse seria especificado que o transporte coletivo se distribuiria por oito setores distintos, sendo sete de onibus e um de bonde. O atual acervo da CMTC seria distribuido pelos oito setores, pelo seu valor de balanço, acrescido do prejuizo sofrido pela CMTC em sua experiencia, de tal sorte a não sofrerem prejuizos nem a Prefeitura nem os atuais acionistas. As garages ficariam fora de qualquer compromisso, podendo continuar o regime de locação ou arrendamento.

Como argumento para a passagem desse serviço de utilidade publica para empresas particulares, o sr. Morais Dardis analisa a situação das tres companhias particulares que persistiram na exploração de serviços de onibus urbanos, depois da formação da CMTC, e das companhias rurais, que vêm gradativamente melhorando seus serviços, aumentando sua frota de veiculos, com onibus novos e de maior capacidade, sem se socorrer aos poderes publicos para majoração de tarifas.

ENCAMPAÇÃO DA CMTC

O vereador André Nunes Junior, por sua vez, defendeu o projeto que apresentou à Camara Municipal para a encampação da CMTC, salientando que, pelos estudos que realizou, o serviço de transportes coletivos seria socializado, com visivel beneficio para a população.

O sr. Eduardo Pelegrini pede a palavra, para declarar que a encampação proposta pelo vereador André Nunes Junior seria uma solução, mas que não acreditava no seu êxito, posto que a administração publica tem se mostrado sempre incompetente nesses assuntos. Acha, teoricamente, magnifica a socialização preconizada pelo sr. Nunes Junior, mas na pratica tal não se daria, pois tudo que vem da administração publica é mais caro. Mesmo que os preços das passagens fossem estabilizados, a manutenção da companhia seria de tal maneira cara que o povo, de um modo direto ou indireto, é que arcaria com as majorações.

A essa altura, surgem varios apartes do sr. André Nunes Junior e por outros presentes, estabelecendo-se vivos debates sobre o assunto.

Encerrada a reunião, verificou-se que a entidades representantes das empresas particulares de São Paulo manifestaram-se contrarias à encampação da CMTC pela Prefeitura e favoraveis à imediata dissolução daquela companhia, entregando os serviços que explora a particulares.

Posse dos membros da Comissão do Serviço Civil

Ontem, à tarde, na Secretaria do Governo, com a presença do titular da pasta, prof. Canuto Mendes de Almeida, tomaram posse os membros da Comissão do Serviço Civil, recentemente criada pelo governador do Estado. São os seguintes os membros do novo orgão ontem empossados: prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente; e srs. Fernando de Camargo Prestes, Liscio Marcondes do Amaral, Theo Borja Reis, Otavio Pereira de Queiroz, Carlos Gomes e Paulo de Tarso Correia Sampaio.

TEXTO DO ANTEPROJETO PARA O CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS

Tem a seguinte redação o ante-projeto elaborado no Rio de Janeiro para o congelamento geral dos preços em todo o territorio nacional:

"Art. 1.o — Ficam congelados, na data (a ser fixada pelo presidente da Republica) em todo o territorio nacional, nas varias fases de venda do produtor ao consumidor, os preços dos serviços e mercadorias, quer de produção nacional, quer estrangeira, não incluidos no tabelamento ou dele isento e destinados ao consumo no país.

Paragrafo 1.o — Os preços das mercadorias de exportação para o exterior ressalvadas as quotas destinadas ao perfeito abastecimento interno, ficam isentos do congelamento.

Paragrafo 2.o — Os excedentes exportaveis para o exterior das quotas a que se refere o paragrafo anterior, serão determinados pela Comissão Central de Preços, dentro de um plano nacional, para cuja elaboração serão ouvidas as Comissões Estaduais.

Paragrafo 3.o — As mercadorias e os serviços cujos preços foram reajustados por portarias posteriores a (data) continuarão a ser vendidos ou prestados pelos preços vigentes na data da publicação desta portaria.

Art. 2.o — As mercadorias e os serviços não tabelados especificamente ficam sujeitos a registro dos respectivos preços, por intermedio da entidade sindical, e, na ausencia desta pelas associações de classe ou diretamente onde essas entidades não existirem.

Paragrafo 1.o — Devem os interessados efetuar no prazo de 30 dias, no Distrito Federal, e 45 nos Estados e Territorios esse registro de que constarão o preço de custo ou aquisição e o de venda.

Paragrafo 2.o — Para efeito do registro de que trata este artigo, ficam os interessados obrigados a apresentar à respectiva comissão estadual ou territorial de preços uma declaração, em tres vias, do preço vigente em (data), a primeira das quais será entregue ao interessado, a segunda à C.C.P. e a terceira arquivada na Comissão de Preços receptora; essa atribuição poderá ser delegada à C.M.P.

Paragrafo 3.o — A primeira via a que se refere o paragrafo anterior será devolvida ao interessado devidamente autenticada e numerada e servirá como certificado de registro.

Paragrafo 4.o — As Comissões de Preços darão publicidade imediata aos preços, à medida que forem sendo registrados.

Paragrafo 5.o — Depois de esgotados os prazos determinados no paragrafo 1.o deste artigo todas as notas de venda de que trata o inciso 3.o do artigo 2.o decreto n. 9.840 de 11 de setembro de 1946 deverão conter, alem dos carateristicos do modelo 11 anexo ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, o numero de certificado de registro mencionado no paragrafo anterior.

Art. 3.o — Até 45 dias após o registro determinado no artigo 2.o, as fabricas ou importadores entregarão às C.E.P. pela mesma forma de encaminhamento uma demonstração comprovada dos calculos para fixação do preço de custo acompanhado de memorial explicativo e menção de numero de certificado de registro.

Paragrafo unico — Recebida a demonstração a C.E.P. fará o seu exame e homologará ou fixará o preço definitivo.

Art. 4.o — O comerciante, distribuidor, armazenista, atacadista ou varejista que receber qualquer mercadoria desacompanhada de fatura ou nota de venda em que se mencione o numero do certificado do registro ou da Portaria, deverá comunicar o fato à comissão local para as devidas providencias.

Art. 5.o — Para as mercadorias sujeitas ao controle de orgãos federais e estaduais compete às respectivas entidades a organização das tabelas de preços e fixação das margens de lucro, vigorando, somente, uma e outras, depois de aprovadas pela Comissão Central de Preços.

Art. 6.o — A violação do artigo 1.o e do paragrafo 4.o do ar-

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

Rafael Sabatini, o imortal autor de "CAPITÃO BLOOD", "SCARAMOUCHE", "O CISNE NEGRO", "GAVIÃO DO MAR", "CESAR BORGIA" e outros romances notaveis, faleceu em 13 de fevereiro de 1950.

*

"Tele" em grego quer dizer longe, de onde a origem de telemetro, telefone, telepatia, telegrafo, etc.

*

Virgilio começou a "Eneida" com este hemistiquio: "Arma virumque cano" (eu canto as armas e os varões); Vasco de Quevedo, no seu poema "Afonso Africano" escreveu: "As armas e os varões ilustres canto"; e Camões, no verso inicial de "Os Lusiadas", disse: ... "as armas e os barões assinalados...".

*

O gramatico Caliniaco ensinava aos seus alunos que o valor de uma obra pode ser medido pelo seu volume. E esclarecia: "quanto mais volumosa, maior o numero de asneiras que contem".

*

A criação da forma poetica do soneto é atribuida tanto ao trovador francês Girard de Bourneil em 1278 como ao italiano Petrus de Vineis.

*

Na opinião de Silvio Romero, o primeiro critico literario brasileiro foi o conego Januario da Cunha Barbosa. Seguiu-o Adolfo Varnhagen.

*

Judas é chamado de Iscariotes porque nasceu na localidade de Iscarioth.

*

Pasteur terminou seu curso de Quimica na Escola Normal com nota "mediocre".

///

Muitas vezes, quando as vacinas "pegam", aparecem febre, dor de cabeça, mal-estar e insonia. São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso beneficio da imunidade que se adquire.